CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Diego Padgurschi

A executiva Christianne Piola fez as contas e optou pela praticidade e economia do carro por assinatura

A ERA DA EXPERIÊNCIA

Empresas investem em tecnologia para personalizar serviços, surpreender, encantar e fidelizar seus clientes

Leia o Caderno Especial **Melhores Serviços** no dia 28/04

O que os consumidores querem?

A resposta é complexa, mas certamente passa por estratégias para capturar as sensações e mensurar o nível de satisfação dos clientes

Por Maurício Oliveira

A noção de cliente satisfeito é intuitiva: alguém que consumiu um produto ou serviço e que carrega uma visão positiva dessa experiência e, por consequência, da empresa que o encantou. Só que hoje em dia, no auge da era da informação e de uma grande disputa entre as marcas pela atenção dos clientes, as empresas não podem ter apenas o feeling de que estão no caminho certo. Elas precisam de dados que comprovem se sua percepção está correta ou não.

Se por um lado a grande competitividade exige a busca permanente por altos padrões e reduções de custos, por outro, a expectativa do cliente não pode ser deixada de lado nesse processo de ganhar eficiência. Por isso, é essencial buscar indicadores que possam ajudar na missão de mensurar a relação da empresa com os clientes – ou seja, transformar sensações em números. Alguns deles são muito difundidos no mercado, mas há também aqueles desenvolvidos por cada empresa como um diferencial.

Entre as metodologias muito conhecidas, estão as pesquisas de satisfação, a exemplo do Customer Satisfaction Score (CSAT) e do Net Promoter Score (NPS), que medem a "temperatura" do atendimento prestado e ajudam a projetar a perspectiva de futuro na relação com o cliente. Para isso, partem da sistematização de perguntas para as quais o consumidor pode dar respostas muito simples, como "Seu problema foi resolvido, sim ou não?" e "De zero a dez, o quanto você estaria disposto a recomendar nossos serviços a um amigo?".

Outros métodos muito eficientes e que podem ser utilizados pelas marcas é o do cliente oculto, que testa anonimamente o atendimento e proporciona diversos insights sob a perspectiva do consumidor, e os grupos focais, em que os consumidores são reunidos em momentos pontuais e submetidos a entrevistas mais extensas sobre o produto ou o serviço prestado pela empresa.

Adobe Stock

Promotores x detratores

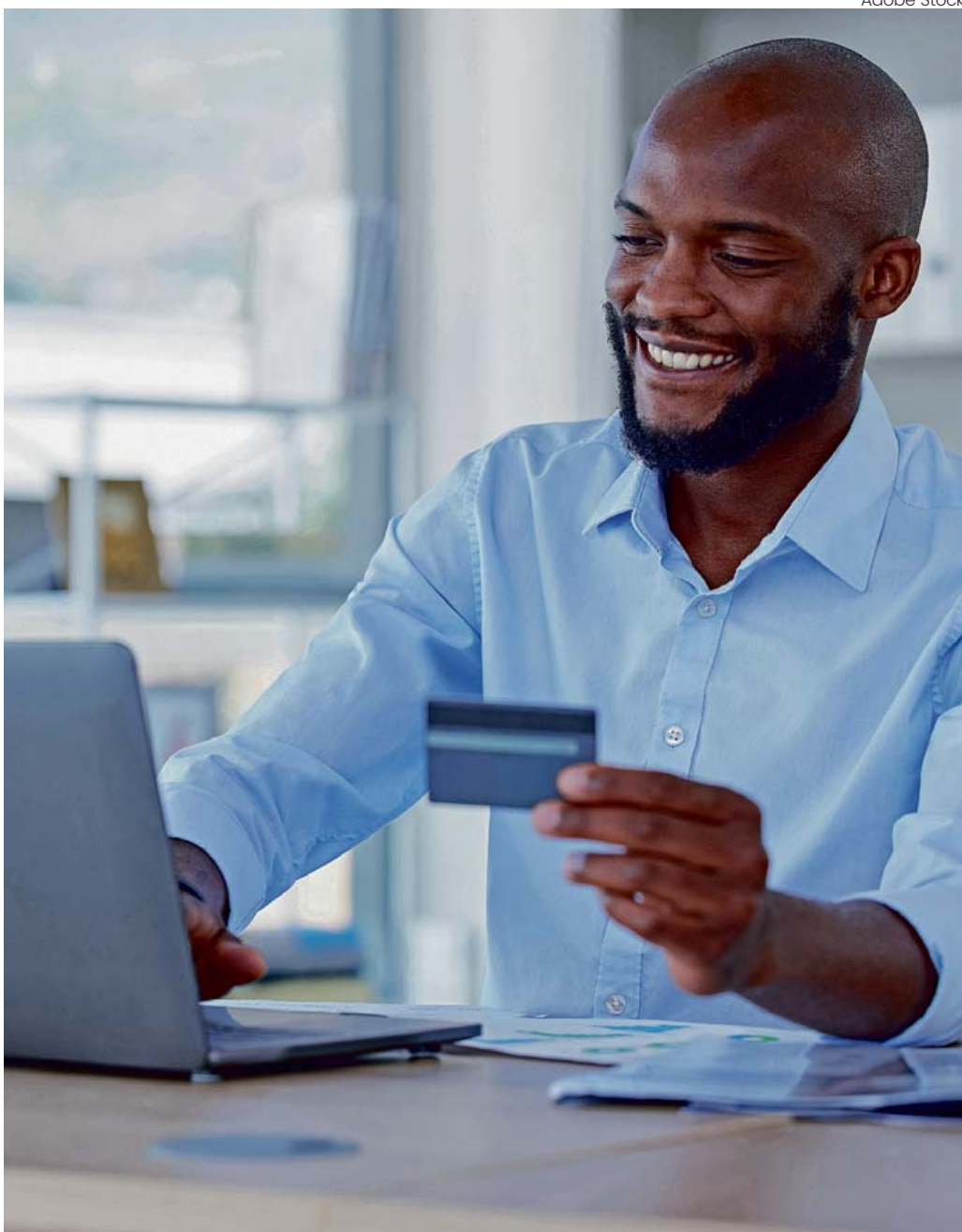
Entre as práticas mais utilizadas nos últimos tempos, estão os comitês de clientes (também chamados de comunidades de clientes), criados com o propósito de monitorar a relação com a marca por um período mais extenso do que o dos grupos focais. Esses consumidores são remunerados e recebem tarefas relacionadas à avaliação de serviços e produtos.

Além desses recursos mais conhecidos para avaliar a qualidade do atendimento, algumas empresas têm desenvolvido ferramentas adicionais. O Sem Parar, meio de pagamento automático aceito em pedágios, estacionamentos, postos de combustíveis e outros serviços conveniados, por exemplo, criou o programa "Você no meu lugar". Nele, todos os novos funcionários contratados, incluindo os que vão para altos cargos de liderança, vivem experiências nos pontos de uso, de venda e no próprio call center da companhia. "O objetivo é proporcionar a todos que trabalham na empresa a percepção das entregas sob a ótica do consumidor", explica Fábio Marques, vice-presidente de Operações e Clientes.

Todas essas sondagens ajudam a empresa a avaliar sua eficácia em criar "promotores" da marca – clientes que por estarem satisfeitos e felizes com o atendimento prestado acabam promovendo espontaneamente a marca com amigos e familiares.

Um outro aspecto positivo desse método é prevenir o surgimento de "detratores", aqueles que têm o comportamento oposto e que podem buscar as redes sociais para reclamar do atendimento, uma preocupação crescente por causa do grande risco de "viralização" dessas reclamações. "Quando um consumidor faz uma pesquisa sobre a empresa na internet, é fundamental que a imagem apresentada seja positiva. E grande parte dessa imagem é construída pela opinião de outros consumidores a respeito da empresa", diz Valéria Rodrigues, CEO da Shopper Experience.

Não por acaso, pesquisa recente feita globalmente pela PwC revelou que a fonte mais comum de informação utilizada atualmente pelos consumidores são os mecanismos de busca, como o Google, citados por 55% dos entrevistados.

A gestão das informações produzidas em todos os processos que avaliam a qualidade do atendimento não é simples. A Vivo chegou a criar um sistema, o Termômetro DNA, para receber e processar os mais de 3 milhões de pesquisas que são feitas por ano em todos os pontos de contato do cliente em cada etapa da sua jornada, tanto do segmento B2C (vendas para o consumidor final) quanto do B2B (negócios entre empresas) em serviços fixos e móveis. "Mais do que uma simples pesquisa de satisfação, hoje fazemos uso de um sofisticado sistema de entendimento do que os clientes nos contam. Com essas ferramentas, é possível entender cada tipo de cliente, repensar jornadas e redesenhar canais e processos", diz Carla Beltrão, diretora executiva de Experiência do Cliente da Vivo.

Em busca do encantamento

Tecnologia contribui para que empresas proporcionem a excelência esperada pelos clientes de serviços e conquistem uma relação de fidelidade

Diego Padgurschi

Além de ser fiel às suas marcas de confiança, Christianne Piola gosta de experimentar serviços digitais

Por Maurício Oliveira

A executiva Christianne Piola, 47 anos, é uma usuária intensa dos serviços digitais. Ela gosta de experimentar novidades, mas, ao mesmo tempo, estabeleceu uma relação de satisfação e confiança com algumas empresas que se tornaram parte do seu cotidiano. Esse tipo de comportamento do consumidor contraria uma visão de certa forma consolidada sobre os clientes de serviços de tecnologia, que seriam por natureza mais voláveis e menos sujeitos àquele tipo de fidelidade "à moda antiga" na relação com as empresas e as marcas.

Christianne cita, como um dos exemplos, sua relação com a Amazon. "Esta é sempre a minha primeira opção para compras, pela diversidade de produtos e pela facilidade de navegação. Outro ponto importante é que, quando tive algum problema, não foi difícil resolver." Sobre o iFood, outro dos seus aplicativos de uso constante, Christianne destaca a possibilidade de receber em casa tanto aquela comida do dia a dia quanto de restaurantes sofisticados. "É o tipo de serviço que transforma os nossos hábitos. Hoje saio bem menos para ir a restaurantes. Enquanto a minha experiência continuar sendo satisfatória, nem cogito recorrer a outros aplicativos de alimentação. Não vejo razão para isso."

Entrega de valor

Até carro Christianne deixou de ter, reflexo do conjunto de transformações que a tecnologia proporcionou. Ela adotou o serviço de veículo por assinatura, optando pela Localiza&Co como fornecedora. "Essa é mais uma relação que tem me trazido satisfação. Tudo se resolve bem pelo aplicativo, com rapidez e sem dificuldades, e sempre há novas funcionalidades sendo implantadas. Percebe-se que há muita tecnologia envolvida, inclusive inteligência artificial." Pelo aplicativo, ela acompanha informações sobre a manutenção do veículo, faz a gestão de multas e tem acesso à assistência 24 horas, entre várias outras facilidades.

Foi a praticidade, aliás, que a levou a desistir de ter um carro. Com o serviço de assinatura, Christianne não precisa fazer um investimento na aquisição do veículo, está livre do prejuízo provocado pela depreciação e dispõe de um bom carro para usar, sem se preocupar com manutenção e com tantos outros detalhes, a exemplo de impostos e de seguro. "Quando a gente coloca tudo isso na ponta do lápis, percebe que é uma escolha que vale a pena, mesmo porque é um serviço que tende a ter o custo reduzido por conta da competição."

Não é por acaso que Christianne percebe uma grande evolução nos serviços digitais. Na esteira da transformação digital, as empresas vêm ampliando fortemente seus investimentos em tecnologia e inovação, principalmente nos últimos cinco anos. Processo que foi acelerado, ainda, pela pandemia de covid-19. E não tem volta.

IA, a estrela da vez

Quando se fala em novas tecnologias aplicadas ao atendimento aos clientes, a estrela do momento certamente é a inteligência artificial generativa (também conhecida pela abreviação GenAI).

Capaz de criar textos e imagens a partir de informações disponíveis na internet, essa tecnologia tem como principal expoente, por enquanto, o ChatGPT, recurso que vem sendo rapidamente disseminado desde o ano passado.

Nas empresas, vem sendo bastante utilizada para personalizar a jornada de compra de produtos ou aquisição de serviços e automatizar o atendimento ao consumidor (*leia mais na próxima página*).

Série de vantagens

Estudo da McKinsey avaliou os efeitos da aplicação de GenAI em uma empresa com 5 mil agentes de atendimento ao cliente

+14% no volume de problemas resolvidos por hora

-9% na média de tempo gasto no tratamento de cada problema

-25% nas solicitações para falar com um gerente

-30% nos custos funcionais do atendimento

Fonte: "The economic potential of generative AI", McKinsey & Company

24 DE ABRIL DE 2024

Leia o Caderno Especial **Melhores Serviços** no dia 28/04

Uma revolução na Experiência do Consumidor

Empresas apostam em aplicações envolvendo internet das coisas e inteligência artificial

A inteligência artificial generativa (recurso que "cria" textos, imagens e vídeos) disseminou-se no ano passado graças ao ChatGPT. O mercado aposta que é apenas o início de uma revolução profunda na relação entre empresas e consumidores. Conheça algumas tendências sobre o tema identificadas em duas pesquisas globais da Zendesk – uma com representantes de organizações e outra com consumidores.

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL GENERATIVA (IA GENERATIVA) VAI ACELERAR A ENTREGA DE UMA JORNADA MAIS HUMANIZADA, PESSOAL E INTERATIVA

75% dos líderes em Experiência do Consumidor dizem que a IA generativa levou a empresa a reavaliar toda a estratégia nesse campo. O atual momento é de forte experimentação

Há urgência em adotar o recurso: 62% dos líderes em Experiência do Consumidor admitem que suas equipes estão sentindo forte pressão para utilizar imediatamente a IA generativa

59% dos consumidores acreditam que a IA generativa transformará drasticamente a forma de interação com as empresas nos próximos dois anos. Entre os consumidores que já experimentaram em algum nível essa tecnologia, o índice salta para 75%

EXPERIÊNCIAS AO VIVO E IMERSIVAS INFLUENCIARÃO AS COMPRAS ONLINE

74% dos líderes em Experiência do Consumidor consideram que os investimentos em infraestrutura para transmissões ao vivo são justificáveis para impulsionar as vendas

80% dos consumidores gostariam de desfrutar do comércio conversacional, um processo de comunicação em tempo real que funde suporte e vendas num mesmo canal

Apenas 33% das empresas consideram que já oferecem o comércio conversacional em algum nível, mas isso está no plano de 56% delas ainda para 2024

OS CHATBOTS SE TRANSFORMARÃO EM VERDADEIROS AGENTES DIGITAIS, COM CAPACIDADE AMPLIADA

70% dos líderes em Experiência do Consumidor acreditam que os bots em breve proporcionarão jornadas altamente personalizadas para os clientes

Apenas 22% dos líderes em Experiência do Consumidor já veem os chatbots como verdadeiros agentes digitais, mas 58% esperam que isso mude ainda em 2024

49% dos consumidores apostam que os chatbots se tornarão capazes de responder a questões mais sutis e complexas nos próximos dois anos

AS EMPRESAS ESTÃO REFORÇANDO O APROVEITAMENTO DOS DADOS EM TEMPO REAL PARA APRIMORAR A EXPERIÊNCIA DOS USUÁRIOS

62% dos líderes em Experiência do Consumidor consideram que suas organizações estão atrasadas na missão de proporcionar experiências instantâneas aos clientes

Apenas 30% dos líderes em Experiência do Consumidor avaliam que suas empresas já estão identificando intenções dos clientes por meio da IA ou do aprendizado de máquina

51% dos consumidores ainda preferem interagir com chats humanos quando desejam serviços imediatos

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quarta-feira 24 de ABRIL de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47671
estadão.com.br

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

Concessionária prevê fim de obra no Mercadão de SP em novembro

Prazo inicial era junho de 2023; concessionária atribui atraso à demora na aprovação dos projetos de restauro pelos conselhos encarregados da defesa do patrimônio histórico. Plano é que o Mercadão, após conclusão das obras, fique aberto ao público 24h. __ A15

Sequestro de imóveis __A13

Invasores exigem ser pagos para liberar casas no Pacaembu

Conforme fontes da polícia e moradores, grupos chegaram a cobrar R$ 100 mil dos donos para desocupar imóveis sem que haja ação judicial de reintegração de posse.

"Há relatos de que se trata de um esquema organizado"
Josué Paes, morador

'Supermaconha' avança __A14

Em um ano, presença de droga sintética triplica na Cracolândia

Uso da K9 entre pessoas com quadros agudos de dependência química passou de 12% para 37,7%.

E&N Contas públicas __B1 a B3

Apesar de risco fiscal em alta, Lula critica foco em superávit

__ Presidente se queixa de que 'tudo é gasto'; servidor terá aumento

No momento em que economistas debatem o risco de desequilíbrio das contas públicas e seus efeitos para o País, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a visão de que despesas com educação, saúde e programas sociais são "gastos". Segundo ele, "tudo no Brasil é gasto" e "a única coisa que parece investimento é o superávit primário". Na semana passada, o governo mudou as metas fiscais para os próximos anos, passando a prever superávit primário somente em 2026. Ontem, Lula anunciou que o governo está "preparando aumento de salário para todas as carreiras" do funcionalismo. Em março, a arrecadação federal atingiu recorde de R$ 190,6 bilhões. Apesar da alta de 7,22% acima da inflação, analistas dizem que a perspectiva para os próximos meses é incerta.

Análise
Alvaro Gribel __B2
Sem cortar gastos, Lula põe economia em xeque

Câmara prorroga benefício a setor de eventos até 2026

Texto aprovado em votação simbólica e que agora vai ao Senado prevê benefício de até R$ 15 bilhões para 30 atividades. __B7

Funcionalismo __A6

Enquanto avança com bônus a juízes, Senado trava fim de supersalários

Considerado condição para PEC do Quinquênio, texto que limita pagamentos extrateto está parado desde 2021.

Notas e Informações __A3
O custo político da falta de rumo

Coluna do Estadão __A2
Lula é forçado a resgatar estilo 'ao centro'

Marcelo Godoy __A7
Incompreensível para o presidente

C2 Autobiografia no palco __C1

Rita Lee, na pele de Mel Lisboa

Espetáculo, que estreia na sexta, nasceu de sugestão da própria cantora após ver a atriz interpretá-la em outra peça

PRISCILA PRADE

Imagens de atentado __A11
Justiça da Austrália barra vídeo e Musk fala em censura

Golden de 5 anos __A16
Cão morre após ser enviado pela Gol em voo errado ao CE

A fundo __C6 e C7
Perguntas e respostas sobre o Brasil e o hidrogênio verde

E&N Cofre virtual __B8

Ataque a sistema de pagamento desviou pelo menos R$ 3,5 milhões

Movimentação no Siafi envolveu verbas do Ministério da Gestão. Governo diz ter recuperado R$ 2 milhões.

E&N Siderurgia __B14

'Invasão' chinesa faz governo brasileiro impor cotas e taxas ao aço importado

Medida afeta onze tipos de aço, vai valer por 12 meses e atende às pressões das siderúrgicas nacionais.

Tempo em SP
24° Mín. 29° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

Lula é forçado a resgatar estilo ‘ao centro’ após alertas sobre política e comunicação digital

O presidente Lula visto ontem no café da manhã com jornalistas — avesso a criticar a Lava Jato, sóbrio ao comentar a política venezuelana — é produto de reuniões com seus principais conselheiros políticos, incluindo o marqueteiro Sidônio Palmeira. Apesar de ter negado preocupação com a queda nas pesquisas, Lula viu-se obrigado a resgatar o estilo mais ao centro da campanha de 2022. A roupagem fora abandonada quando a caneta chegou à mão, com uma inflexão à esquerda. O diagnóstico é que o centro político que garantiu a eleição passada pode se desgarrar do PT em 2026, sobretudo porque o adversário não será Jair Bolsonaro, inelegível até 2030. O foco agora é destacar as entregas do governo, e não dar holofotes ao seu antecessor com contraposições.

● **MUDOU.** O presidente foi alertado que, diferentemente dos primeiros governos, ele não pode mais ter múltiplas facetas: um discurso à esquerda para falar com sindicalistas, outro ao centro para conversar com o mercado. Agora, é preciso adotar uma postura única, já que qualquer corte de fala viraliza nas redes.

● **TRINCHEIRA.** Em jantar na segunda-feira com os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Rui Costa (Casa Civil), os 18 vice-líderes do governo na Câmara receberam missões, como antecipado pela *Coluna*. Cada um vai monitorar uma comissão, e dez deles serão oradores para falar em plenário e ajudar a desarmar a pauta-bomba.

● **PERA AÍ.** Os vice-líderes prometeram ajudar o governo, mas reclamaram que não querem só “tarefeiros”. Todos cobraram uma reunião com Lula. Também pediram protagonismo e indicações para relatar projetos de peso.

● **OLHEM BEM.** O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, reuniu ontem os relatores do projeto de regulamentação do mercado de carbono. Ele pediu à senadora Leila Barros (PDT) e ao deputado Aliel Machado (PV) para identificar pontos de convergência nos textos aprovados nas duas Casas. Estima-se que 75% do conteúdo seja o mesmo.

● **ORIGEM.** Pacheco tende a entregar a relatoria novamente a Leila. Câmara e Senado brigam pelo domínio da matéria. Mas tudo caminha para a palavra final ficar com os senadores.

● **CONTATOS.** O vice-presidente Geraldo Alckmin conversou com a ministra da Economia da Ucrânia, Yulia Svyrydenko, para estreitar a relação comercial entre os países. Alckmin aposta na pauta econômica para melhorar essa relação bilateral, abalada após o presidente Lula ter equiparado as responsabilidades de Ucrânia e Rússia pela guerra.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Felipe Carreras,
deputado PSB-PE

● **CRISE.** O deputado federal **Felipe Carreras** (PSB), autor do Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), não pisa tão cedo no Ministério da Fazenda. O ministro Fernando Haddad rompeu relações com o parlamentar após ele fazer duras críticas aos números do governo sobre o impacto fiscal dos benefícios às empresas do setor.

● **QUEIXAS.** Carreras reclama da falta de diálogo com a Fazenda no debate sobre o Perse, mas diz estar aberto a restabelecer os contatos. Haddad não comenta.

COLABOROU IANDER PORCELLA

VODCAST ‘DOIS PONTOS’ | Episódio de hoje: geração Z e o trabalho

TABA BENEDICTO / ESTADÃO

Giulia Braide
Diretora criativa Agência Messs

“A geração Z, generalizando, tem uma interpretação diferente do que é o sucesso. São jovens que priorizam não somente o trabalho, mas outras coisas.”

Maíra Blasi
Especialista em futuro do trabalho

“Essa pauta da geração Z é uma crise da forma como trabalhamos. A questão é que eles têm coragem de dizer o que as gerações anteriores não disseram.”

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O custo político da falta de rumo

De nada adianta Lula da Silva repreender seus ministros por falhas na articulação política se o presidente não tem um plano de governo digno do nome, em torno do qual se possa negociar

O presidente Lula da Silva deu uma demonstração pública de que não é capaz de suportar sozinho, na condição de chefe de governo, as pressões políticas exercidas pelos líderes do Congresso. Sua irritação ficou particularmente visível diante da ameaça fiscal representada pela "pauta-bomba" encampada neste ano eleitoral pelos presidentes da Câmara, Arthur Lira, e do Senado, Rodrigo Pacheco.

No dia 22 passado, no ato de lançamento do programa Acredita, Lula desandou a repreender alguns de seus ministros mais próximos pela claudicante articulação política do governo nas Casas Legislativas. Ora, seus auxiliares diretos talvez até pudessem ser mais engajados na defesa dos interesses do Executivo, mas é de Lula, em primeiro lugar, a responsabilidade de ditar o tom do diálogo institucional com o Legislativo.

Lula foi preciso ao diagnosticar uma das causas das agruras por que passa o governo no Congresso, malgrado a obviedade: seu partido, o PT, é minoria entre os 513 deputados e 81 senadores. Entretanto, ao presidente faltou a grandeza de se assumir como o maestro dessa orquestra desafinada. Mais confortável lhe pareceu distribuir pitos para todos os lados, até para o pacato vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin.

Para Lula, "Alckmin tem de ser mais ágil, tem de conversar mais" com os parlamentares. Já o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome no Brasil, Wellington Dias, e o ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, "têm de passar uma parte do tempo conversando", afirmou o presidente.

Nenhuma das admoestações de Lula, no entanto, foi mais injusta do que a direcionada ao ministro da Fazenda, Fernando Haddad – logo ele, que tem sido talvez o único articulador político do governo minimamente hábil junto ao Congresso. Segundo Lula, Haddad, "ao invés de ler um livro", tem de "perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara". Além de reafirmar seu conhecido anti-intelectualismo, Lula sugeriu que Haddad fica lendo em vez de trabalhar. Diante da cobrança absolutamente disparatada, Haddad não conteve seu desconforto ao ser questionado por jornalistas. "Eu só faço isso da vida", disse o ministro, a respeito de suas frequentes conversas com deputados e senadores.

Esse descompasso político entre governo e Congresso é decorrência de dois problemas fundamentais. O primeiro, de contornos mais nítidos, é a absoluta falta de um projeto de governo digno do nome, por meio do qual Lula pudesse engajar a sociedade e seus representantes no Legislativo para negociar termos e prioridades. Quando o presidente cobra de seus ministros mais participação na articulação política com os parlamentares, a que, exatamente, se prestaria essa articulação? Aonde Lula pretende levar o Brasil? Que país deseja legar ao sucessor? Não se sabe, provavelmente porque nem Lula saiba, preocupado que está em apenas chegar em 2026 em condições de concorrer à reeleição.

O segundo problema, não menos preocupante, é a recalcitrância de Lula em enxergar as transformações pelas quais passaram o Brasil e o mundo desde a sua primeira eleição para a Presidência da República. Talvez acreditando que neste terceiro mandato estaria liberado para brincar de grande estadista mundo afora após "salvar a democracia" no Brasil, Lula terceirizou a tarefa de governar a um punhado de ministros. Não surpreende, nesse sentido, que, quando os problemas começam a bater à sua porta com mais força, o presidente saia dando broncas nesses auxiliares – que, como tais, dependem diretamente do envolvimento do chefe para ter sucesso em suas atribuições.

Nesse afã de posar como um líder capaz de influenciar questões globais sobre as quais tem pouca ou nenhuma influência, ao mesmo tempo que, no plano interno, quer ser visto como o presidente que recolocou o Brasil nos trilhos do desenvolvimento, usando para isso modelos que já se provaram equivocados no passado, Lula corre o sério risco de não conseguir nem uma coisa nem outra. Irritar-se com seus ministros não vai mudar essa realidade.●

Os gastos que ignoram o arcabouço

A existência de limites para o aumento das despesas deveria valer para toda e qualquer área. Rever os engessamentos orçamentários é necessário para garantir a credibilidade das metas fiscais

Mal teve de alterar as metas fiscais para 2025 e 2026, o governo terá de encarar mudanças bem mais profundas em seus gastos se não quiser dinamitar as bases do arcabouço fiscal. Reportagem publicada pelo **Estadão** mostrou que benefícios previdenciários e despesas nas áreas de saúde e educação colocarão a nova âncora em risco caso as regras que reajustam essas rubricas não sejam revistas.

Após o esfacelamento do antigo teto de gastos, o governo Lula propôs um novo dispositivo para conter os gastos e a trajetória da dívida pública. O crescimento das despesas foi limitado a 70% do avanço das receitas, mas os gastos teriam um piso e um teto e, portanto, um aumento garantido de 0,6% a 2,5% acima da inflação.

Tais limites foram estabelecidos para impedir que um aumento da arrecadação fosse integralmente consumido pelas despesas. Eles, no entanto, não valem para vários itens que aumentam à revelia do arcabouço, a partir de regras próprias fixadas por meio de lei e até mesmo na Constituição.

É o caso dos pisos constitucionais para os dispêndios com Saúde, equivalentes a 15% da Receita Corrente Líquida (RCL), e com a Educação, correspondentes a 18% da Receita Líquida de Impostos (RLI), que voltaram a vigorar assim que o teto de gastos foi oficialmente enterrado.

Proposta por medida provisória em maio do ano passado, a política permanente de valorização do salário mínimo, por sua vez, trouxe impactos significativos – e igualmente perenes – para a Previdência Social. Isso porque parte dos benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social está vinculada ao salário mínimo, reajustado conforme a variação da inflação do ano anterior e o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes.

Devido a essas regras, os gastos com Saúde e Educação, segundo o banco BTG Pactual, devem ter um aumento real – ou seja, acima da inflação – de 4,1% em 2025, 3,7% em 2026 e 2027 e de 3,5% em 2028, mais que os 2,5% estipulados pelo arcabouço fiscal. O crescimento real das despesas com Previdência Social também deve superar o teto da âncora e atingir 4,1% em 2025, 2,9% em 2026, 2,7% em 2027 e 3,2% em 2028.

Mantidas as regras atuais apenas para os gastos da Saúde, todo o espaço das despesas discricionárias será consumido até 2028. Em outras palavras, não haverá um centavo sequer para os investimentos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para o pagamento de parte das emendas parlamentares, para o financiamento do Auxílio Gás e para quitar faturas de energia elétrica e água de ministérios, autarquias e universidades federais de todo o País.

Parece evidente que esses parâmetros terão de ser revistos antes que estrangulem o custeio da máquina pública e que coloquem o arcabouço em risco. O que se vê, no entanto, é uma enorme resistência para rediscutir o engessamento do Orçamento que já existe, bem como iniciativas para amarrá-lo ainda mais. O governo Lula, por exemplo, já sinalizou apoiar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que fixa um porcentual mínimo de recursos, vinculado ao PIB, para a Defesa.

Não se trata de menosprezar a importância de Saúde, Educação e Defesa para o País, mas de questionar se não há formas mais eficientes de direcionar os recursos necessários para essas áreas e todas as demais que integram o Orçamento. A experiência mostra que, no caso dos pisos constitucionais, as verbas reservadas acabam empoçadas, enquanto outras áreas ficam na penúria à espera de desbloqueios e remanejamentos.

O País precisa ter maturidade para fazer suas escolhas e traduzi-las no Orçamento. A existência de limites para crescimento das despesas deveria valer para toda e qualquer área, justamente para fortalecer o arcabouço fiscal, dar credibilidade às metas propostas pela equipe econômica e sinalizar uma trajetória de sustentabilidade para a dívida pública.

Só assim será possível criar um ambiente favorável para a redução estrutural da taxa básica de juros. Rever essas vinculações e impedir que novas sejam aprovadas não é nenhuma maldade, mas puro realismo fiscal.●

ESPAÇO ABERTO

40 anos de uma vitória do País

Nicolau da Rocha Cavalcanti

Em 1984, o Congresso aprovou dois textos legislativos importantes, que continuam vigentes: a reforma da Parte Geral do Código Penal (CP) e a Lei de Execução Penal (LEP). Resultado do trabalho de duas comissões instauradas pelo então ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, e compostas por ilustres juristas – entre eles, um jovem professor de Direito Penal da Universidade de São Paulo (USP), Miguel Reale Júnior –, as duas leis integram, com destaque, a trajetória civilizatória brasileira.

Sobressai, numa primeira observação, o contexto político. Elaboradas sob a ditadura militar, a nova Parte Geral do CP e a LEP representaram um movimento de oxigenação democrática. Expressavam a busca por aproximar o ordenamento jurídico e o sistema de Justiça penal do princípio da dignidade humana. Consistiram numa etapa prévia do que ocorreria, pouco depois, na Assembleia Constituinte. O artigo 41 da Lei de Execução Penal, definindo os direitos das pessoas presas, é germe do artigo 5.º da Constituição.

É notável a maturidade do diagnóstico que alicerça os dois projetos de lei. Havia clareza a respeito dos problemas a serem enfrentados. "As nefastas consequências do encarceramento revelaram o fracasso do Direito Penal, que, ao invés de provocar, na fase de execução, a reintegração social do condenado, promove a elevação dos índices de reincidência", afirmou Miguel Reale Júnior no livro *Novos rumos do sistema criminal*, de 1983. As medidas propostas visavam a diminuir a incidência da pena de prisão, "pois é inegável que a vida prisional desintegra a personalidade, destrói o senso de responsabilidade e enfraquece o espírito de iniciativa".

Os autores dos projetos não eram ingênuos quanto à eficácia da lei. "É evidente que a realidade não se transforma por meio de textos legais", escreveu Miguel Reale Júnior. Ainda mais quando a nova legislação, "além de pressupor a inversão de recursos financeiros, exige uma mudança de mentalidade dos partícipes da administração da Justiça Criminal". Sabia-se que o desafio não era de ordem estritamente legal, mas cultural. No entanto, isso não os deteve.

Aprovadas em 1984, as duas leis tinham uma característica em comum: a união de um grande idealismo e de um grande realismo

E mais: não os levou a propor fórmulas fáceis. Para as duas comissões, melhorar a segurança pública não era sinônimo de endurecimento das leis. Um programa de prevenção do crime requer, anotou Miguel Reale Júnior, um "plano maior de reformulação, seja político-institucional, a fim de que a autoridade legitimamente investida tenha condições morais de exigir probidade administrativa, seja socioeconômica para atendimento aos reclamos de justiça social e de mais equânime distribuição de rendas".

Existia uma preocupação das comissões com a corrupção existente na ditadura militar. "Há duas formas de criminalidade que, por sua crescente incidência, retratam seguramente parte da situação atual: o roubo à mão armada e a corrupção em variados níveis", registra o livro de Miguel Reale Júnior.

Os dois projetos de lei tinham uma característica em comum: a união de um grande idealismo e de um grande realismo. Seus autores eram conscientes das circunstâncias institucionais do País e das limitações de efetividade de um texto legal. Ao mesmo tempo, foram audazes ao pensar o sistema de Justiça penal. Basta ver que, mesmo depois de quase quatro décadas de regime democrático, o Estado brasileiro ainda não cumpre o que o legislador de 1984 estabeleceu em relação ao sistema prisional.

Olhando o panorama dessas quatro décadas, talvez alguém pense que as duas reformas fracassaram; por exemplo, na pretendida redução do encarceramento. No início da década de 80, a população carcerária era de 120 mil pessoas. Agora, é de 840 mil.

É importante compreender o fenômeno. Sua causa não reside na nova Parte Geral do CP e na LEP, e sim nos repetidos abandonos, ao longo das quatro décadas, do espírito que norteou essas duas leis. Diagnósticos simplistas e sofismas populistas inspiraram e continuam inspirando equivocadamente políticas públicas, atividades legislativas e decisões judiciais. Observa-se uma longa sequência de retrocessos, que, apesar de terem piorado significativamente a segurança pública, ainda seduzem muitas pessoas e mentalidades. Fosse a LEP aplicada de maneira efetiva, não haveria, por exemplo, o PCC, nascido num presídio em 1993. Nem muito menos teria havido o massacre do Carandiru, em 1992.

Voltar os olhos a 1984 – a esse trabalho realizado de maneira séria e responsável, com profundo sentido humanista e democrático – pode trazer luzes importantes para o enfrentamento dos desafios contemporâneos. Falando da necessidade de democracia e de liberdade em pleno regime militar, Miguel Reale Júnior escreveu: "Acreditar é preciso, tanto quanto duvidar". Sem ingenuidade, é preciso sonhar e trabalhar. Sonhar bem e trabalhar bem. Há muito a fazer, começando por preservar e revigorar o que de bom já se fez.

Nota: amanhã e depois, a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco realizará o Simpósio sobre os 40 anos da Parte Geral do Código Penal e da Lei de Execução Penal, em homenagem aos 80 anos do professor Miguel Reale Júnior. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Governo Lula

Terceirização

Lula cobra ação de Alckmin e Haddad no Congresso (**Estadão**, 23/4, A6). Segundo Lula, Fernando Haddad deveria ler menos e conversar mais com o Congresso. Este é mais um capítulo da terceirização que é marca de Lula: o problema são sempre os outros. Lula está sempre certo, não erra nunca, entende profundamente de tudo e, nesta sua terceirização, não poupa ninguém, nem aqueles que estão ou sempre estiveram ao seu lado, como Haddad. É a Lei de Gérson: desde que ele leve vantagem, vale tudo. Não existem ética, moral ou companheirismo que impeçam Lula de ganhar aplausos e gritinhos histéricos da sua claque itinerante em detrimento do constrangimento de ninguém. Voltando ao *ler menos e conversar mais*, que tal se Lula fizesse isso? Só não vale conversar apenas com Janja.

Luiz Gonzaga Tressoldi Saraiva
Salvador

No dia do livro?

O momento não poderia ser mais inoportuno. Na véspera do Dia Mundial do Livro (23 de abril), o presidente Lula, do alto de sua sapiência, mandou um recado ao ministro Haddad: "Ao invés de ler um livro, ele tem de perder algumas horas conversando no Senado e na Câmara". Não dá nem para dizer que foi um ato falho. O tom de desdém foi consciente e explícito. Para Lula, ler um livro é perda de tempo. O importante é a ação. Ele talvez não saiba, porque não lê, que para agir e conversar bem é necessário antes se formar e informar por meio da leitura. É sabido que a maioria dos brasileiros não lê por falta de hábito e pelo preço alto dos exemplares. Lula prestaria um grande serviço à Nação se fizesse campanha para baratear os livros e estimular a leitura como importante fonte de cultura e de agregação de valores. Ele não é obrigado a gostar de ler, mas precisa respeitar os leitores.

Luciano Harary
São Paulo

Lula e Haddad

Lula foi, no mínimo, deselegante com o ministro Fernando Haddad, pedindo que ele pare de ler livros e faça articulação com o Congresso Nacional. Ou será o início de sua *fritura* no cargo?

Vital Romaneli Penha
Jacareí

Tudo pelo poder

Há quase duas décadas convivemos com uma desgovernança oportunista que afunila nosso futuro. Em breve amostra, recordemos que a crise de 2008 foi encarada como uma "marolinha" por Lula da Silva; que Dilma Rousseff propôs dobrar a meta não estabelecida; e que Jair Bolsonaro, buscando a reeleição a qualquer custo, atrelou os símbolos nacionais aos seus discursos de suposta liberdade – desde que fosse a própria –, interferindo até na economia dos Estados ao estabelecer um teto para o imposto sobre combustíveis. Estranhos à intenção de governar, todos foram atos para ganhar eleições e permanecer no poder. Agora, Lula resolveu passar um pito público em seus ministros, como se fossem eles os culpados pelo atribulado momento político e econômico atual. Maliciosamente, Lula finge desconhecer que ele próprio deflagrou estes conflitos, com suas interferências na Petrobras, na Vale, na política fiscal, com suas incongruentes defesas de ditaduras e opiniões sobre conflitos em andamento no mundo, além de repetir um modelo de gestão ultrapassado.

Honyldo Roberto Pereira Pinto
Ribeirão Preto

DPVAT

Análise do Senado

Uma vergonha a volta da cobrança do DPVAT, o seguro para vítimas de acidentes de trânsito, que deve ser votada hoje no Senado. O nome é novo (SPVAT), mas o objetivo é o mesmo: sangrar o bolso dos proprietários de veículos. Como a Câmara teve coragem de aprovar a volta da cobrança, sabendo que o atual governo é tão perdulário? E esperar o que do Senado, cujo presidente, Rodrigo Pacheco, está sentado no colo do presidente da República? Fiquem atentos, eleitores, a parlamentares que não merecem o seu voto.

Izabel Avallone
São Paulo

Energia

No túnel do Metrô

Sobre a reportagem *Turbina testada em túnel do Metrô gera energia para estação média* (**Estadão**, 22/4, A18), se o vento no túnel é decorrente da movimentação dos trens e estes são alimentados pela concessionária de energia elétrica, ao aproveitar a energia do vento, este perderá velocidade, assim diminuindo a velocidade dos trens de modo pouco perceptível. Ou seja, em última análise, a concessionária de energia elétrica é que proporciona a geração de energia pela turbina instalada no túnel do Metrô.

Pedro Paulo Prado, engenheiro eletricista
São Paulo

Populismo judicial

Luiz Felipe D'Ávila

A democracia brasileira vem sendo dilacerada por governos populistas há 20 anos. O populismo é a dengue que debilita o funcionamento da democracia, a credibilidade das instituições e a confiança no Estado de Direito. Sua proliferação demanda a alimentação da polarização política, o fomento do ressentimento popular e o cultivo do mito do "salvador da Pátria", um líder carismático que atua como o protetor do povo contra os interesses da elite corrupta. Por isso, populistas fomentam o antagonismo cívico para dividir o País; atacam a liberdade de expressão para silenciar a crítica e a oposição e rotulá-las de "fascistas" e "comunistas"; e usam o poder para deturpar o espírito das leis e debilitar os freios e contrapesos institucionais, capazes de conter o voluntarismo do presidente da República.

O populismo tem várias facetas. A mais conhecida é a do populismo presidencial, mas existem também o populismo legislativo e o populismo judicial. Quando o Poder Judiciário é capturado pelo populismo, a rápida degeneração do Estado Democrático de Direito torna-se iminente. A Venezuela de Hugo Chávez e a Rússia de Vladimir Putin, por exemplo, abandonaram os vestígios de democracia e se tornaram Estados autoritários quando o Judiciário sucumbiu aos desígnios dos líderes populistas. O Judiciário se transformou num meio para revestir de *legalidade* os atos autoritários do governo. Felizmente, o Brasil ainda está distante desse perigoso percurso. Mas o populismo judicial já disparou o sinal de alerta no País.

O populismo judicial emana do sentimento messiânico de que os togados são os salvadores da democracia. Nos devaneios de alguns membros da Suprema Corte, a urgência do momento demanda medidas excepcionais, decisões arbitrárias e resoluções monocráticas que violam a Constituição. Este é o caso emblemático de inquéritos genéricos e sem prazo determinado que transformaram a Suprema Corte num tribunal de Inquisição. Cidadãos são presos, coagidos e tolhidos de seus direitos fundamentais sem o devido processo legal e o amplo direto à defesa. Esses abusos se estendem do morador de rua preso sob suspeita de ser um perigoso conspirador contra o Estado democrático (o que provou ser infundado) ao indiciamento do bilionário sul-africano que teve a ousadia de criticar as atitudes de um ministro do

> ***A Nação precisa de juízes serenos, moderados e discretos, que só manifestem suas opiniões nos autos e sejam capazes de fazer cumprir a lei para frear jacobinismo de esquerda e de direita***

Supremo. No Brasil do populismo judicial, qualquer crítica endereçada ao ungido de toga torna-se imediatamente um ataque ao Estado Democrático de Direito. Trata-se de um disparate, digno de regime autoritário.

Outro sintoma preocupante do populismo judicial é a invasão do Poder Judiciário sobre as competências do Poder Legislativo. O protagonismo legislativo da Suprema Corte conflita com a autonomia do Congresso Nacional e o entendimento da maioria dos parlamentares em torno de temas importantes, como marco temporal, drogas e aborto. Enquanto o Congresso debate a regulamentação das mídias digitais, a Justiça avança perigosamente para cercear a liberdade de expressão, como retratam as decisões da Assessoria Especial de Enfrentamento à Desinformação (AEED), órgão ligado ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Expressões genéricas como "discurso de ódio" ou "condutas, informações e atos antidemocráticos" permitem a atuação ampla e arbitrária de juízes para censurar conteúdos, em nome da "defesa da democracia". A insegurança jurídica fomenta a imprevisibilidade, a judicialização e a desconfiança em relação ao cumprimento das leis e da Constituição.

Neste momento de polarização política e de descrença nas instituições, o Brasil necessita de uma Suprema Corte que zele pela Constituição e pelos princípios basilares do Estado Democrático de Direito. Se exercesse de maneira exemplar essa função, contribuiria para diminuir a polarização política e a insegurança jurídica – dois atributos vitais para os partidos recriarem alternativas político-eleitorais capazes de vencer o populismo nas urnas.

A Nação precisa de juízes serenos, moderados e discretos, que manifestem suas opiniões apenas nos autos e que sejam capazes de fazer cumprir a lei para frear jacobinismo de esquerda e de direita que afronta a ordem democrática, intoxica a política com sua intolerância e incivilidade e debilita a confiança na liberdade com a sua ignorância e radicalismo.

Após 20 anos de desastrosos governos populistas, a última coisa que o Brasil precisa é de populismo judicial. Não precisamos de tribunal de Inquisição, tampouco necessitamos de Robespierres que guilhotinam a liberdade de expressão e desrespeitam os direitos individuais garantidos pela Constituição para "salvar" a democracia. As recentes manifestações do presidente do STF, Luís Roberto Barroso, parecem estar alinhadas com esse propósito. Resta saber se terá força e firmeza para enquadrar os Robespierres da Suprema Corte, que parecem ter mais vocação para a política partidária do que a serenidade e a discrição necessárias para o exercício de guardião da Constituição. ●

CIENTISTA POLÍTICO, AUTOR DO LIVRO '10 MANDAMENTOS – DO BRASIL QUE SOMOS PARA O PAÍS QUE QUEREMOS', FOI CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

TEMA DO DIA

WERTHER SANTANA / ESTADÃO - 12/4/2024

Mercado de trabalho

Executivos fazem teatro para aprender a liderar e entender a linguagem corporal

Nos palcos se pode encontrar a melhor maneira para conduzir reuniões, criar relações genuínas no trabalho e liderar equipes. O teatro atrai executivos, em um momento em que o mercado precisa de lideranças mais criativas. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Que bom! Mesmo porque um dos maiores ensinamentos do teatro é a empatia."
ANDRESSA FURLETTI

● "O mundo corporativo é mesmo um grande teatro!"
FERNANDA SALGADO

● "É só ser transparente, respeitoso e justo na hora de avaliar e remunerar a equipe."
BRUNO MARQUES

● "Bem coisa de desocupado que ganha muito dinheiro à custa de quem trabalha de verdade."
MELISSA TASSONI

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALEXPHOTOSTOCK/ADOBE STOCK

Blog da Carolina Delboni

Em frente às telas, crianças brincam cada vez menos. ●
https://l1nq.com/5jpTa

Turismo

Qual Estado brasileiro atrai mais estrangeiros? ●
https://encr.pw/ALpAY

Newsletter

Receba conteúdos do 'New York Times' no e-mail. ●
https://bit.ly/3K6DaB3

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Congresso

Enquanto bônus a juízes avança, projeto que acaba com supersalários está parado

Texto que limita pagamentos fora do teto do funcionalismo era condição para aprovação de novo penduricalho, mas não recebeu o mesmo tratamento no Senado

DANIEL WETERMAN
SOFIA AGUIAR
BRASÍLIA

Enquanto o Senado avança com uma proposta para ressuscitar um bônus na remuneração de magistrados, procuradores e de outras categorias, o projeto de lei (PL) que acaba com os supersalários no funcionalismo público está parado na Casa desde 2021. A aprovação deste projeto era uma condição para o acolhimento da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do Quinquênio no Senado. O PL, porém, não avançou. Já a PEC foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) na semana passada e entrou na pauta do plenário da Casa.

A Proposta de Emenda à Constituição prevê a volta do chamado quinquênio, um bônus na remuneração de juízes e procuradores pago a cada cinco anos de serviços – que foi extinto em 2006. O relator da proposta, senador Eduardo Gomes (PL-TO), estendeu o benefício para outras categorias, entre elas membros da Advocacia-Geral da União, da Defensoria Pública e delegados da Polícia Federal.

Propostas
Em 2022, Rodrigo Pacheco vinculou promulgação da PEC à aprovação do fim dos supersalários

Com o privilégio, um juiz que ganha mais de R$ 40 mil por mês pode ter um aumento de 5% a cada cinco anos até o fim da carreira, além dos benefícios que já estão garantidos, como auxílio-moradia e vantagens a quem trabalha em mais de uma comarca.

O benefício será pago sem respeitar o teto que limita quanto um funcionário público pode receber por mês – o máximo hoje é de R$ 44.008,52 mensais, equivalente à remuneração de um ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

CUSTO. O impacto no caso de aprovação ainda é incerto. Diferentes levantamentos apontam aumento de R$ 2 bilhões a até R$ 40 bilhões nas despesas do poder público, dependendo do alcance na União e nos Estados e do efeito cascata para outras categorias.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), é favorável ao quinquênio e autor da proposta. De acordo com ele, é preciso incentivar profissionais que estão há mais tempo exercendo o cargo.

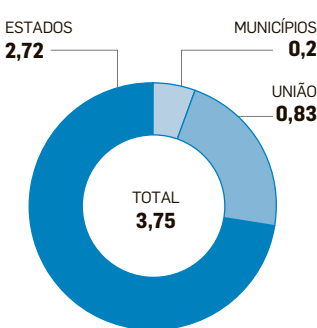
Na legislatura passada, Pacheco atendeu a um pedido do então presidente do STF, Luiz Fux, para pautar o bônus de cinco anos no Senado. Em novembro de 2022, o presidente do Senado disse que a PEC só seria promulgada após a aprovação do fim dos supersalários, mas agora deu tratamento diferente para as duas medidas.

"Não haverá uma coisa sem a outra, de modo que isso significaria a reestruturação da carreira para evitar uma distorção que existe hoje de magistrados, ao final de carreira, percebendo remunerações menores do que os que iniciam as suas carreiras e evitando que verbas indenizatórias sejam criadas para além do que é o razoável", afirmou Pacheco em pronunciamento no Senado naquela data.

Nas últimas semanas, o presidente do Senado indicou que pretende avançar com as duas propostas, mas não deu um prazo para a votação do fim dos supersalários. O relator da PEC e do projeto é o mesmo, o senador Eduardo Gomes.

Até semana passada, as duas propostas estavam na mesma situação na CCJ, mas uma foi aprovada e a outra ficou estacionada. O parlamentar não apresentou parecer sobre o PL dos supersalários. Procurado pelo **Estadão**, ele não se manifestou. O presidente da CCJ, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), também não comentou.

PL DOS SUPERSALÁRIOS

Economia por ano com limite de pagamento de salários acima do teto constitucional
EM BILHÕES DE REAIS

OBS.: ESTIMATIVA COM BASE NA PNAD CONTÍNUA DE 2023 E DADOS DA RAIS DE 2021
FONTE: CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

"Às vezes, uma PEC, uma medida, um projeto que lei que acha que vai impactar R$ 1 bilhão, impacta R$ 40 bilhões (...) Nós não temos gordura, margem de gordura, espaço fiscal"

Simone Tebet
Ministra do Planejamento, sobre a PEC do Quinquênio

O fim dos supersalários foi aprovado pela Câmara e está no Senado desde 2021. O projeto limita o pagamento de benefícios fora do teto, os chamados "penduricalhos". De acordo com a proposta, vantagens acima desse valor só poderão ser pagas em situações excepcionais, como auxílio-moradia para quem atua fora da comarca de origem e pagamento de férias não gozadas limitado a 30 dias e apenas se o magistrado comprovadamente não puder sair de férias.

Conforme o **Estadão** mostrou, a aprovação do projeto faria com que o poder público economizasse R$ 3,75 bilhões por ano e pudesse investir o dinheiro em áreas como saúde, segurança e preservação do meio ambiente. O impacto foi calculado pelo Centro de Liderança Pública (CLP) com base no projeto que tramita no Senado.

O valor é suficiente para bancar, por exemplo, todas as ações do Ministério do Meio Ambiente, incluindo a fiscalização ambiental nos biomas brasileiros. Com o montante, também seria possível incluir 500 mil pessoas no Bolsa Família. Além disso, a quantia equivale a quase um terço do que o Ministério dos Transportes gasta com investimentos em rodovias.

'TODO O BRASIL'. O avanço da PEC do Quinquênio acentuou o clima de tensão e disputa envolvendo Executivo e Congresso. A proposta consolidou a percepção no Planalto de que é necessária uma atuação mais eficaz e constante dos governistas para evitar uma pauta-bomba no Parlamento. A expressão é usada para denominar projetos que geram gastos públicos e que estão na contramão do ajuste fiscal.

Ontem, a ministra do Planejamento, Simone Tebet, destacou que o governo não tem "espaço fiscal". "A gente tem que sentar todo mundo à mesa, dialogar e ver que uma medida, qualquer medida, qualquer projeto de impacto econômico que é aprovado no Congresso, impacta todo o Brasil", disse a ministra, que se reuniu com o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin.

"Às vezes, uma PEC, uma medida, um projeto de lei que acha que vai impactar R$ 1 bilhão, impacta R$ 40 bilhões", continuou Tebet em referência à PEC do Quinquênio. "Nós não temos gordura, margem de gordura, espaço fiscal."

GOVERNISTAS. Após ser aprovada na CCJ por 18 votos a favor e sete contra, a PEC começaria a ser discutida ontem em sessões no Senado – fase que precede a votação no plenário. Senadores governistas iniciaram sua mobilização para tentar derrubar a proposta.

Vice-presidente do PT, o senador Humberto Costa (PE) atacou a PEC. "Não há espaço para tentações populistas, que nos ameaçam com uma série de pautas-bomba, cujos efeitos danosos minguariam ainda mais o já limitado Orçamento da União", afirmou Costa no plenário. "Temos aí decisões a serem tomadas pela frente, que, entre incrementos e despesas, versam sobre cerca de R$ 70 bilhões. Deixar de ganhar ou gastar com penduricalhos e coisas desnecessárias são atos com impacto direto sobre a vida das pessoas", acrescentou o senador petista.

Apesar da preocupação, Tebet disse confiar no Congresso. "Sei que tem muita gente com racionalidade para entender que o caminho certo é o da responsabilidade fiscal." ● COLABOROU MARCELO DE MORAES

Relator fala em 'coincidência de votação' das propostas

Relator da PEC do Quinquênio (*PEC 10*), o senador Eduardo Gomes (PL-TO) reafirmou que a proposta tem por objetivo a "valorização" de "carreiras de concurso público".

Ao se pronunciar ontem no plenário do Senado, Gomes falou em "coincidência de votação da PEC dos supersalários, a extrateto, e a PEC 10".

"Tenho visto certa precipitação sobre a questão da PEC 10. A PEC é clara com relação ao recurso específico do Poder Judiciário, para o melhoramento das carreiras do Judiciário, e o compromisso público que o presidente Rodrigo Pacheco, o presidente da CCJ, Davi Alcolumbre, e várias lideranças fizeram com relação à coincidência de votação da PEC dos supersalários, a extrateto, e a PEC 10", afirmou.

Ao cobrar uma discussão "serena" sobre o assunto, o relator tentou minimizar o impacto nos cofres públicos da proposta que restabelece o quinquênio. "Essas pessoas que se dedicam a fazer esses cálculos esdrúxulos, malucos, sem fonte, são as mesmas que toda semana falam de superávit zero, falam de déficit." ● M.M.

Marcelo Godoy
email: *marcelo.godoy@estadao.com*; **twitter**: *@MarceloGodoy000*

Incompreensível para Lula

"Entre escritor / e leitor / posta-se o intermediário / e o gosto / do intermediário / é bastante intermédio." Esses são os versos iniciais do poema *Incompreensível para as massas*, de Vladimir Maiakovski e traduzido pelos irmãos Augusto e Haroldo de Campos. A diatribe do russo era uma reposta às críticas que censuravam sua obra por não "ter consciência de classe suficientemente proletária". Lá se vão cem anos...

Mas voltemos à resposta de Maiakovski aos censores. "Camponeses – ele dizia dos críticos – só viu antes da guerra", em uma dacha ao comprar "mocotós de vitela". "Operários? / Viu menos. / Deu com dois / uma vez / por ocasião da cheia, / dois pontos / numa ponte / contemplando o terreno, / vendo a água subir / e a fusão das geleiras."

Pois assim enxergam o País alguns em Brasília, como dois pontos distantes, vislumbrados somente quando alguma crise desperta a atenção dos que se refestelam nas mesas do poder. Fernando Haddad deve saber disso. O ministro leu livros. A começar de Maiakovski.

Candidato ao governo de São Paulo ao mesmo tempo que Lula disputava a Presidência, Haddad distribuiu aos professores paulistas uma lista de livros que – também um professor – acreditava todos devessem ler. Os poemas do russo ocupavam o primeiro lugar da lista. Seguiam-nos algumas leituras curiosas para alguém que foi parar na Esplanada. Ali estavam *O Processo*, de Kafka; *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, *História Geral da África*, *A Revolução dos Bichos*, *Cem Anos de Solidão*, *Ficções*, *Budapeste* e *Leite Derramado*. Por fim, o candidato ao governo paulista indicava um livro de sua autoria: *O terceiro excluído*. O homem que fazia política com livros não foi eleito. Lula foi.

> ***A oposição entre os livros e a ação prática serve apenas para reafirmar velhos preconceitos***

Alguém poderia dizer que a pratica é o único critério da verdade, que foi em relação à ela que o presidente se referiu em oposição às teorias contidas apenas nos livros. Turiferários dispostos a tudo perdoar e a explicar enxergariam toda uma lição sobre a práxis em duas frases de Lula, como se estivéssemos em 1845, quando Marx escreveu suas *Teses sobre Feuerbach*.

Este é um país em que o mercado de livros conheceu uma queda de 7,13% em 2023, uma retração de 4,4 milhões nos exemplares vendidos. A palavra presidencial não devia se transformar em desestímulo à cultura e às leituras. Um presidente deve ter bons modos, sem os quais pode sentir-se à vontade até para dizer: "Eu não sou coveiro".

Resta ao ministro lembrar ao chefe os conselhos do candidato Haddad e responder ao presidente como Maiakovski aos censores russos: "O livro bom / é claro / e necessário / a vós, / a mim, / ao camponês / e ao operário". E também aos parlamentares e a quem com eles deve lidar. ●

REPÓRTER ESPECIAL

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

MST

Projeto que proíbe benefício a invasor passa na CCJ

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou ontem projeto de lei para aumentar a punição de quem invade propriedades rurais. Por 38 votos a favor, oito contra e uma abstenção, o colegiado referendou texto que proíbe invasores de terra de receber auxílios e benefícios de demais programas do governo federal (como o Bolsa Família). O projeto também proíbe envolvidos de invasão de tomar posse em cargo ou em função pública.

O texto impede que o poder público contrate invasores de terra, por um prazo de oito anos contados a partir do trânsito em julgado da condenação por esbulho possessório ou invasão de domicílio.

A iniciativa tem apoio de ruralistas no Congresso. No governo Lula, recrudesceram as invasões do Movimento dos Sem Terra (MST). ● LEVY TELES

Poderes

Lula minimiza crise e diz que não terá 'eterna briga' com o Congresso

Presidente afirma que governo precisa da Câmara e do Senado, faz aceno ao Centrão e descarta mudança ministerial

VERA ROSA
BRASÍLIA

Pressionado pelo Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tentou minimizar a crise política enfrentada pelo governo e disse que desentendimentos com a Câmara e o Senado fazem "parte do jogo". Em café da manhã com jornalistas, no Palácio do Planalto, Lula afirmou ontem que o governo precisa ter "cuidado" para manter a relação mais civilizada possível com deputados e senadores e acenou com um acordo com o Centrão.

"Não vamos viver em uma eterna briga porque, se você optar pela briga, não aprova nada", disse o presidente ao responder a uma pergunta do **Estadão**. "Não tem divergência que não possa ser superada. Não fico nervoso ou irritado quando o Congresso veta algo. Às vezes, fico incomodado com a minha incompetência de não tê-los convencido do contrário."

No domingo, Lula se reuniu com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), expoente do Centrão, no Palácio da Alvorada, na tentativa de chegar a um consenso sobre as próximas votações na Câmara. Desde novembro do ano passado, Lira não conversa com o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, a quem chamou de "incompetente" e "desafeto pessoal".

'CUIDADO'. Embora o governo tenha receio de uma pauta-bomba, com aprovação de projetos que podem causar impacto de R$ 70 bilhões no Orçamento, Lula não quis se estender sobre o assunto nem contar o que conversou com Lira. Afirmou apenas que também vai se reunir com Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e só não o fez porque o presidente do Senado havia tomado vacina e estava indisposto no fim de semana.

"Não é o presidente da Câmara e do Senado que precisam de mim. É o governo que precisa ter cuidado (*na relação*)", insistiu Lula. "Eu, sinceramente, não acho que a gente tenha problema no Congresso. A gente tem situações que são as coisas normais da política. Vamos só lembrar um número. Nós temos 513 deputados e meu partido só tem 70. Nós temos 81 senadores e o meu partido só tem 9."

Nem mesmo a possibilidade de instalação de cinco Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs), segundo Lula, é motivo de preocupação. "Não tem nenhuma CPI contra o governo", resumiu. Na prática, ele sabe que essas comissões não irão para frente em ano eleitoral.

Ao ser questionado sobre uma possível reforma ministerial, diante das dificuldades enfrentadas pelo Planalto, principalmente na articulação política e na área social, o presidente disse que não promoverá mudanças "neste instante". Mas, ao fazer uma analogia com o futebol, deixou a porta aberta para uma possível mexida na equipe.

"Eu não conheço um técnico que anuncie, quando o time entra em campo, quem ele vai tirar. O time entra para jogar, está jogando do jeito que eu acho que deve jogar", observou o presidente. "Não existe previsão de reforma ministerial na minha cabeça nesse instante."

Pouco antes, também no café da manhã, o ministro da Comunicação Social, Paulo Pimenta, negou que no dia anterior Lula tenha criticado o titular da Fazenda, Fernando Haddad, e o vice-presidente Geraldo Alckmin. Pimenta afirmou que aquilo que soou como reprimenda não passou de uma brincadeira.

MANCHETES. Logo depois, porém, o próprio Lula fez uma espécie de mea-culpa ao dizer que, quando era presidente do Instituto Cidadania, ficava contrariado com manchetes dos jornais criticando o PT. "Mas, se a gente não quiser manchete negativa, a gente não deve dar pretexto para a manchete", admitiu.

Na segunda-feira, Lula disse que Haddad e Alckmin – vice-presidente que também é ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio – precisavam conversar mais com deputados e senadores (*mais informações nesta página*). Chegou a pedir que Haddad, em vez de ler um livro, passasse mais tempo com os parlamentares. "Esqueci os meus livros. Estou liberado", respondeu Haddad mais tarde, em tom de brincadeira.

Antes que os jornalistas perguntassem, Lula afirmou, no café da manhã, que não viu a manifestação promovida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no domingo, no Rio.

"Eu não vi o ato porque estava fotografando o Minha Casa, Minha Vida do joão-de-barro", afirmou ele, ao lembrar o seu programa de domingo, no Palácio da Alvorada. "Não me preocupa ato de fascista, não." ●

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO

Lula durante café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto

> ***"Não fico nervoso ou irritado quando o Congresso veta algo (...), fico incomodado com a minha incompetência de não tê-los convencido"***
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> Presidente da República

LULA DIZ QUE 'TUDO NO BRASIL É GASTO' E CRITICA FOCO EM SUPERÁVIT PRIMÁRIO. PÁG. B1

'Pé na tábua!'

Alckmin vira Papa-Léguas após cobrança de petista

Após ser cobrado publicamente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para "ser mais ágil" e "conversar mais" com o Congresso, o vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), respondeu ao petista com um meme publicado no X (antigo Twitter), ontem. "O presidente Lula pediu para acelerar. Pé na tábua!", diz a mensagem de humor, que exibe o rosto do vice-presidente no personagem de desenho animado Papa-Léguas.

Na legenda da imagem, Alckmin justificou a cobrança do presidente. "Ele tem toda razão de cobrar de seu governo empenho para acelerar as negociações com o Congresso", diz o vice-presidente, que acumula o cargo de ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.

O uso de memes é comum na rede social de Alckmin. Desde o início do governo, a equipe de mídias sociais do vice-presidente aposta em uma abordagem descontraída para atrair engajamento dos seguidores. Anteontem, Lula cobrou mais empenho de seus principais ministros na articulação política com o Congresso. ● **JULIANO GALISI**

INSTAGRAM/@GERALDOALCKMIN

Meme publicado por Alckmin em seu perfil na rede social X

Operação 3FA

PGR denuncia Carla Zambelli por invasão de sistema do CNJ

Hacker Delgatti Neto também é acusado de inserir em plataforma mandado de prisão falso contra ministro Alexandre de Moraes

PEPITA ORTEGA

A Procuradoria-Geral da República denunciou a deputada Carla Zambelli (PL-SP) e o hacker Walter Delgatti Neto na investigação sobre a invasão dos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Os dois são acusados de invasão a dispositivo informático e falsidade ideológica. A denúncia foi apresentada ontem ao Supremo Tribunal Federal.

A defesa de Zambelli disse que vai demonstrar que a deputada não praticou nenhum crime. "Inexiste qualquer prova efetiva de que ela tivesse, de alguma forma, colaborado, instigado ou incentivado o mitômano Walter Delgatti a praticar as ações que praticou", afirmaram os advogados Daniel Bialski, Bruno Borragine, Daniela Woisky e André Bialski. A reportagem procurou a defesa de Delgatti, mas não houve resposta até a noite de ontem.

Defesa
Advogados negam a participação da deputada nos crimes e chamam hacker de 'mitômano'

A decisão sobre o eventual recebimento da denúncia caberá ao plenário do STF. O julgamento não tem data para ocorrer. O ministro Alexandre de Moraes, relator, deverá liberar os autos para que o presidente da Corte, ministro Luís Roberto Barroso, agende uma data para que os ministros se debrucem sobre o caso.

ALVARÁS. Quando o inquérito foi finalizado, a Polícia Federal afirmou que documentos apreendidos com Zambelli correspondiam a arquivos inseridos por Delgatti no sistema do CNJ, o que, para a corporação, mostra que ela participou da invasão.

Entre esses arquivos havia um mandado falso em que Moraes teria ordenado sua própria prisão. Além disso, 11 alvarás de soltura foram indevidamente inseridos no Banco Nacional de Mandados de Prisão, plataforma administrada pelo CNJ.

Em depoimento, o hacker relatou que recebeu R$ 40 mil de Zambelli para invadir sistemas do Judiciário. A conclusão da PF, no entanto, foi no sentido de que as transferências feitas a Delgatti teriam ocorrido para a compra de garrafas de uísque revendidas a um assessor da deputada.

A fase ostensiva da investigação, batizada de Operação 3FA, foi aberta em agosto do ano passado, com a prisão de Delgatti e a realização de buscas em endereços de Zambelli. ●

Operação Venire

Inquérito sobre cartões de vacinação é reaberto

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República e determinou que a Polícia Federal complemente a investigação sobre suspeita de fraudes nos cartões de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro, de sua filha, Laura, e de ex-assessores.

A decisão reabre o inquérito, que já havia sido dado como encerrado pela PF. O delegado Fábio Alvarez Shor apresentou o relatório final do caso no mês passado e sugeriu o indiciamento do ex-presidente e de outras 16 pessoas pela falsificação dos comprovantes de vacinação contra a covid-19.

Ao pedir as diligências complementares, o procurador-geral da República, Paulo Gonet, argumentou que as informações são necessárias para que ele possa decidir se oferece ou não denúncia contra Bolsonaro e os demais investigados na Operação Venire.

A avaliação do chefe do Ministério Público Federal é a de que há pontos no inquérito que ainda merecem ser "aprofundados", com a conclusão de uma série de diligências. Gonet afirmou, por exemplo, que, apesar dos "relevantes achados" da operação, não houve retorno do Departamento de Justiça dos Estados Unidos em relação ao pedido da PF para esclarecimento sobre eventual uso dos cartões de vacinação falsos para a entrada e permanência naquele país.

"É relevante saber se algum certificado de vacinação foi apresentado por Jair Bolsonaro e pelos demais integrantes da comitiva presidencial, quando da entrada e permanência no território norte-americano. Seria de interesse apurar se havia, à época, norma impositiva de apresentação do certificado de vacina de todo estrangeiro, mesmo que detentor de passaporte e visto diplomático", ponderou Gonet.

A PF terá de esclarecer também o que foi encontrado em todos os celulares apreendidos na Venire. ● RAYSSA MOTTA e P.O.

Sonaira Fernandes

Cotada para vice, vereadora comparou Nunes a ditador

Parlamentar criticou obrigatoriedade de vacinação e acusou prefeito de promover ideologia de gênero

PERFIL

Ex-secretária de Políticas para a Mulher do governo Tarcísio, vereadora é evangélica e alinhada a pautas do bolsonarismo

SAMUEL LIMA

Cotada para o posto de vice na chapa de Ricardo Nunes (MDB) na disputa à Prefeitura de São Paulo, a vereadora Sonaira Fernandes (PL) criticou abertamente o prefeito em seus primeiros anos de atuação política. A parlamentar fez pelo menos 220 postagens negativas nas redes sociais alegando, por exemplo, que Nunes adotou a "ideologia de gênero" nas escolas e instaurou "ditadura higienista" ao exigir certificados de vacinação contra a covid-19 de servidores públicos da cidade.

Ex-secretária estadual de Políticas para a Mulher, a vereadora tem a simpatia da ala bolsonarista do PL e do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) para compor com Nunes. O nome, porém, não está definido. Também aparecem no páreo o coronel da reserva da PM Ricardo Mello Araújo, o preferido do ex-presidente Jair Bolsonaro, e o atual secretário municipal de Relações Internacionais, Aldo Rebelo (MDB), que seria uma alternativa de fora do PL.

'MEDIANO'. A maioria das menções negativas de Sonaira a Nunes ocorreu entre julho de 2021 e janeiro de 2022, quando ela cumpria os primeiros meses de mandato. O post mais antigo data de novembro de 2020. "Não fique surpreso se, em 2022, (*Bruno*) Covas abandonar a Prefeitura para ser lançado a governador de São Paulo com (*João*) Doria concorrendo à Presidência. Neste caso, a cidade ficará nas mãos do vice de Covas, Ricardo Nunes, um vereador mediano que, confesse, você nem sabia que existe", escreveu ela no X.

Já durante o mandato, a primeira rusga surgiu por causa de um projeto de lei de autoria do ex-vereador Eduardo Suplicy (PT) que criou o marco regulatório da economia solidária. Grupos conservadores passaram a declarar que trechos da proposta abriam brechas para o ensino de "ideologia de gênero" nas escolas. O prefeito sancionou parcialmente o projeto. "Nunes deixou claro que não ouve a voz das famílias", reclamou a vereadora, que apelidou o emedebista de "herói dos conservadores de Instagram".

RICHARD LOURENÇO / REDE CÂMARA-26/8/2022

"Sem garantias sobre efeitos colaterais de vacinas (...), o prefeito Ricardo Nunes baixou um decreto típico da União Soviética, atropelando a autonomia individual"
Sonaira Fernandes
Vereadora, em post de 2021

A maior quantidade de críticas identificadas pelo **Estadão** nas redes se refere à exigência de certificado de vacinação contra a covid-19 ao funcionalismo e em espaços públicos da cidade, em alinhamento com Bolsonaro. "Sem garantias sobre efeitos colaterais de vacinas que estão em fase experimental, o prefeito Ricardo Nunes baixou um decreto típico da União Soviética, atropelando a autonomia individual e obrigando os servidores a correrem contra o tempo para se vacinar!", afirmou a vereadora em um dos posts.

'TIRANIAS'. Em outros momentos, classificou a atitude como "surto de autoritarismo" e alegou que a gestão Nunes representava o retorno "aos tempos do petismo". "Nossa cidade está sob a gestão literalmente de ditadores. Há quase dois anos o paulistano sofre com as tiranias de governantes que seguem a agenda da morte!".

O **Estadão** procurou Sonaira para saber se a vereadora mantém as críticas e se aceitaria um eventual convite para ser vice de Nunes, mas não houve resposta. A pré-campanha de Nunes disse que "é muito cedo para falar em pré-candidato a vice". ●

Cruzada global

Musk acusa Austrália de censura após Justiça barrar vídeo de esfaqueamento

Bilionário fica contrariado com ordem judicial que determinou retirada das imagens violentas de um ataque com faca que deixou quatro feridos em igreja de Sydney

SYDNEY

O bilionário Elon Musk comprou briga com mais um país. Ontem, ele acusou a Austrália de censura após um juiz australiano determinar que sua plataforma de mídia social X deve bloquear o acesso dos usuários de todo o mundo ao vídeo de um bispo sendo esfaqueado em uma igreja de Sydney.

A nova briga do dono do X (ex-Twitter) começou na semana passada, após a ordem judicial de retirar do ar publicações relacionadas a um ataque a faca contra o bispo Mar Mari Emmanuel, em uma igreja ortodoxa assíria. O material foi bloqueado na Austrália, mas estava disponível em outros países.

O órgão regulador que emitiu a ordem, a Comissão eSafety da Austrália, que se descreve como a primeira agência do mundo dedicada a manter as pessoas mais seguras online, solicitou com sucesso ao Tribunal Federal de Sydney uma proibição global temporária do compartilhamento do vídeo – a ação foi feita após o X ignorar os pedidos da comissão.

Na segunda-feira, o juiz Geoffrey Kennett vetou temporariamente o vídeo para todos os usuários do X até que o caso seja julgado. Horas depois, Musk disparou contra a Justiça australiana. "Já censuramos o conteúdo na Austrália, aguardando a apelação, e ele está disponível apenas para servidores nos EUA". Em seguida, ele postou um desenho que mostra uma bifurcação em uma estrada, com um caminho levando à "liberdade de expressão" e o outro à "censura" – com os logos de outras redes sociais, como YouTube, TikTok, Facebook e Instagram.

A postagem foi uma provocação ao primeiro-ministro australiano, Anthony Albanese, que havia criticado o X, dizendo que outras plataformas haviam cumprido a ordem judicial sem problema. "Gostaria de agradecer ao premiê por informar ao público que esta plataforma (X) é a única verdadeira", escreveu Musk.

Albanese rebateu. "Faremos o que for necessário para enfrentar esse bilionário arrogante que se acha não só acima da lei, mas também acima da decência", disse. "A ideia de recorrer à Justiça pelo direito de publicar conteúdo violento mostra como Musk está fora de sintonia. A mídia social precisa ter responsabilidade."

VIOLÊNCIA. O advogado do órgão regulador da Austrália, Christopher Tran, argumentou no tribunal que o bloqueio geográfico não se enquadrava na definição de remoção do vídeo, segundo a lei australiana. Tran disse que as imagens eram "explícitas e violentas", que causariam "danos irreparáveis se continuassem a circular".

O advogado do X, Marcus Hoyne, afirmou no tribunal que não conseguiu receber as instruções de seu cliente em San Francisco, porque ainda era madrugada de segunda-feira nos EUA.

SUSAN WALSH/AP - 9/3/2020

Musk em mais uma briga, desta vez contra a Justiça australiana

> ***"Faremos o que for necessário para enfrentar esse bilionário arrogante que se acha não só acima da lei, mas também acima da decência"***
> **Anthony Albanese**
> **Premiê da Austrália**

De acordo com o premiê australiano, as postagens, a desinformação e a disseminação de imagens violentas exacerbaram o sofrimento do esfaqueamento na igreja e de outro ataque com faca em um shopping de Sydney, dois dias antes, que matou seis pessoas.

No sábado, equipe de assuntos governamentais globais do X disse que a agência australiana ordenou a remoção de algumas postagens sobre o ataque à igreja, mas garantiu que as mensagens não violavam as regras da plataforma sobre discurso violento. O X afirmou ainda que o órgão exigiu a retirada global das postagens, sob pena de multa diária de US$ 785 mil.

VERSÕES. "O X acredita que a ordem da comissão não estava dentro do escopo da lei australiana, mas cumprimos a diretriz enquanto aguardamos uma contestação legal", disse a conta de assuntos governamentais globais da empresa. "Embora o X respeite o direito de um país de aplicar suas leis dentro de sua jurisdição, a comissária de segurança eletrônica não tem autoridade para ditar o conteúdo que os usuários do X podem ver globalmente."

O X não respondeu como a empresa havia cumprido a ordem judicial. Musk descreveu a comissária de segurança eletrônica da Austrália, Julie Inman Grant, como a "comissária da censura australiana". "Desafiaremos com veemência essa abordagem ilegal e perigosa no tribunal", acrescentou o bilionário.

FACADAS AO VIVO. A transmissão ao vivo do ataque à igreja em Sydney e as publicações nas mídias sociais que se seguiram atraíram mais de 2 mil pessoas e alimentaram um tumulto contra a polícia, que foi obrigada a isolar o jovem suspeito de cometer o ataque dentro da igreja.

Os distúrbios deixaram 51 policiais feridos e danificaram 104 viaturas da polícia, segundo as autoridades australianas. Três pessoas foram presas no domingo e a polícia divulgou imagens, na segunda-feira, de 12 suspeitos de serem os principais instigadores da violência, tiradas de um vídeo gravado durante o tumulto.

Um jovem de 16 anos, que não teve a identidade revelada, foi indiciado por crime de terrorismo. Ele recebeu elogios e condenações na internet pelo ataque. Ao todo, quatro pessoas ficaram feridas dentro da igreja de Sydney. ●

Sem fronteiras

O bilionário e sua coleção de encrencas pelo mundo

● Austrália
Justiça bloqueou vídeo que mostrava esfaqueamento em igreja de Sydney, alegando que as imagens são "explícitas e violentas". Musk acusou a Austrália de censura e prometeu contestar a decisão em tribunais superiores. No meio do caminho, ele trocou farpas com o primeiro-ministro da Austrália, Anthony Albanese, que o chamou de "bilionário arrogante" e "sem noção".

GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO - 17/4/2024

● Brasil
No início de abril, Musk reclamou de censura do ministro Alexandre de Moraes e disse ter derrubado o bloqueio de contas que havia sido imposto pelo STF. Moraes respondeu, incluindo Musk no inquérito sobre as milícias digitais, que investiga grupos que se articularam para promover ataques às eleições e às instituições.

● Taiwan
Em 2023, em um tentativa de agradar ao governo chinês, Musk comparou Taiwan ao Estado americano do Havaí, dizendo que a ilha não ser parte da China era uma arbitrariedade. A declaração, feita durante um podcast, criou uma antipatia do governo de Taiwan com o bilionário. O chanceler taiwanês, Joseph Wu, respondeu que Taiwan não está à venda. "Espero que Musk peça ao Partido Comunista chinês para liberar o X para toda a população." Jeff Liu, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, acusou Musk de bajular a China. "Comentários feitos com interesses comerciais não devem ser levados a sério", disse.

CANCILLERÍA DE BOLIVIA/EFE - 8/4/2024

● Bolívia
Em 2020, após a instabilidade causada pela renúncia de Evo Morales, Musk defendeu que os EUA apoiassem um golpe na Bolívia para garantir o suprimento de lítio, material usado na bateria de seus carros elétricos. "Daremos um golpe onde quisermos", disse. A publicação foi apagada pouco antes da vitória de Luis Arce na eleição.

● Alemanha
Em setembro, Musk compartilhou uma publicação no X que criticava as ações de ONGs alemãs no Mediterrâneo por "descarregar imigrantes ilegais" na Itália. Nas mensagens, o bilionário pedia votos para o partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD). "Essas ONGs são subsidiadas pelo governo alemão. Esperamos que a AfD vença para impedir o suicídio europeu", escreveu Musk para seus 158 milhões de seguidores. "Os alemães estão sabendo disso?", questionou. "Sim", respondeu o Ministério das Relações Exteriores da Alemanha. "Isso se chama salvar vidas."

Política externa

Lula elogia oposição da Venezuela por apoiar um único candidato

Embora Maduro tenha 11 adversários, é o diplomata Edmundo Urrutia quem vem aglutinando apoio dos antichavistas

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva elogiou ontem a oposição venezuelana por se unir em torno de um único candidato contra o ditador Nicolás Maduro. A Plataforma Democrática Unitária (PUD), principal grupo antichavista, anunciou que apoiará o diplomata Edmundo González Urrutia, depois que o regime impediu as candidaturas de Corina Yoris e María Corina Machado.

"É uma coisa extraordinária. A oposição toda se reuniu e está lançando um candidato único", afirmou Lula, durante um café com jornalistas no Palácio do Planalto. "Quem ganhou toma posse e governa, e quem perdeu se prepara para outras eleições, como eu me preparei depois de três derrotas no Brasil."

Além de defender a normalização política na Venezuela, Lula reafirmou o interesse do Brasil de acompanhar as eleições presidenciais marcadas para o dia 28 de julho. Segundo o presidente brasileiro, há muita atenção e desejo de monitorar a votação. "Se o Brasil for convidado, participará do acompanhamento das eleições", disse. "Fico torcendo para que a Venezuela volte à normalidade."

ARIANA CUBILLOS/AP - 17/4/2024

María Corina Machado em San Antonio: todas as fichas da oposição colocadas em Edmundo Urrutia

APOIO. Urrutia é um candidato improvável. Ele só foi inscrito no apagar das luzes em razão do veto do regime às duas indicações da PUD: María Corina, que está inabilitada por 15 anos e era favorita contra Maduro, e Yoris, filósofa que havia sido indicada como substituta.

De acordo com a lei eleitoral, o nome dele poderia ser trocado no decorrer da campanha, mas o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), sem muita explicação, rejeitou a mudança. Assim, sem querer muito, Urrutia, um diplomata de 74 anos, acabou candidato.

Relativamente desconhecido, ele foi recebendo aos poucos o apoio de outros líderes da oposição. María Corina embarcou no domingo. "Temos um candidato", disse. Manuel Rosales, governador de Zulia, que havia conseguido se registrar candidato, renunciou em favor de Urrutia. "Avançaremos agora para aderirmos à candidatura de Edmundo González", afirmou.

"Aceito a imensa honra e responsabilidade de ser o candidato de todos aqueles que querem uma mudança por meios eleitorais. Um abraço ao povo da Venezuela", escreveu Urrutia nas redes sociais, na segunda-feira.

Além de Maduro e Urrutia, outros 11 nomes restaram na disputa. O mais conhecido é Daniel Ceballos, ex-prefeito de San Cristóbal, que foi preso político. Mas a lista inclui também Luis Eduardo Martínez, reitor da Universidade Tecnológica do Centro, e Benjamín Rausseo, empresário e humorista. Acredita-se que o objetivo do chavismo, ao permitir a fragmentação das candidaturas, seja dividir o voto opositor.

Até agora, no entanto, Urrutia é o único candidato que vem acumulando apoio de uma constelação de antichavistas: Juan Guaidó, ex-presidente da Assembleia Nacional, Henrique Capriles, ex-candidato presidencial, Antonio Ledezma, ex-prefeito de Caracas, e Leopoldo López, dissidente que vive exilado na Espanha.

CAMPANHA. Urrutia é um homem de bastidores. Foi embaixador de Hugo Chávez na Argentina e trabalhou pela adesão da Venezuela no Mercosul. Além de uma longa carreira acadêmica, ele foi o representante internacional da Mesa de Unidade Democrática (MUD) – grupo que foi precursor da PUD – mais tarde, foi presidente da própria MUD. Agora que se tornou candidato, começaram a circular memes na internet e adesivos com sua foto legendada com a seguinte frase: "Todo mundo com Edmundo". ● AFP e EFE

Brasil assina com 16 países pedido para Hamas libertar reféns

O Brasil assinou ontem um apelo ao Hamas para que liberte os reféns capturados em Israel. O documento foi assinado por 17 países: além do Brasil, Alemanha, Argentina, Áustria, Bulgária, Canadá, Dinamarca, Espanha, EUA, França, Hungria, Polônia, Portugal, Romênia, Reino Unido, Sérvia e Tailândia – todos os que têm cidadãos mantidos em cativeiro em Gaza. ● F.F.

Motosserra nas reparações

Milei ordena revisão de indenizações às vítimas da ditadura argentina

BUENOS AIRES

O governo de Javier Milei ordenou um pente-fino nas indenizações concedidas às vítimas de violações dos direitos humanos durante a ditadura argentina após casos de "irregularidades no pagamento". Em comunicado, o Ministério da Justiça anunciou que pretende auditar todos os pedidos, em busca de fraudes.

A compensação pelas violações dos direitos humanos durante a ditadura está prevista em diversas leis denominadas "reparação às vítimas do terrorismo de Estado", promulgadas entre 1990 e 2000. Nos últimos anos, vários processos judiciais revelaram fraudes, incluindo um caso em que cinco pessoas foram acusadas, em 2023, de utilizar documentos e testemunhos falsos. O governo anterior, do peronista Alberto Fernández, também iniciou ações judiciais e investigações contra "gangues" especializadas na obtenção deste tipo de reparações.

Apuração
Ministério do Interior diz que há mais de 100 casos suspeitos de indenizações fraudulentas na Argentina

O ministro da Justiça de Milei, Mariano Cúneo Libarona, afirmou que existem "mais de 100 casos" suspeitos de terem recebido cerca de US$ 150 mil de maneira irregular. "Em 2021, os pedidos de indenização de parentes de desaparecidos somaram 7.996 casos. De exilados, 14.400 casos", disse o ministro à emissora LN+. "Há muitos casos legítimos, mas também muitos pecadores. Uma enorme quantidade de dinheiro foi paga e ainda precisa ser paga. Mas quero descobrir quem são os pecadores."

CELEBRAÇÃO. Após a medida, a vice-presidente da Argentina, Victoria Villarruel, comemorou a auditoria. "Temos de auditar os negócios espúrios dos direitos humanos e rever as compensações milionárias que foram dadas", afirmou Victoria, que é filha de militar e defende uma indenização para o que ela considera "vítimas do terrorismo" perpetrado por grupos que se opuseram à ditadura. ● AFP e EFE

Estados Unidos

Executivo diz que favoreceu Trump para ajudá-lo em campanha eleitoral de 2016

David Pecker, executivo do conglomerado American Media Inc., disse ontem no julgamento de Donald Trump que favoreceu a campanha do ex-presidente, em 2016. A ajuda seria parte de um acordo que, segundo a promotoria, fez parte de uma "estrutura criminosa" para fraudar a eleição. ●

Espanha

Governo aprova plano para indenizar vítimas de abuso da Igreja Católica

O governo da Espanha aprovou ontem um plano de reparação para as vítimas de abuso da Igreja Católica cujos casos prescreveram. O projeto, que entra em vigor ainda este ano, é rejeitado pelo Vaticano. O governo prevê uma compensação econômica e espera que a Igreja cubra e assuma esse custo. ●

Reino Unido

Ruanda garante segurança de migrantes ilegais enviados pelo governo britânico

A porta-voz do governo ruandês, Yolande Makolo, celebrou ontem a aprovação da lei britânica que permitirá o envio de migrantes ilegais do Reino Unido para Ruanda e garantiu a segurança dos mais de 130 mil refugiados que já se encontram no país. "Somos um país seguro", disse. ●

Segurança

Invasores ‘sequestram’ casas e prédios na região de Perdizes e Pacaembu

Ao menos 5 ocorrências foram registradas neste ano no 23.º DP; algumas ações são seguidas de tentativa de extorsão, exigindo dinheiro de proprietários para deixar o local

CAIO POSSATI
GONÇALO JUNIOR

A região de Pacaembu e Perdizes, na zona oeste de São Paulo, tem visto uma onda de invasões a imóveis vazios nos últimos meses. Muitas vezes essas ações são seguidas de tentativa de extorsão por grupos que miram casas, sobrados e até prédios que estejam desocupados. Em alguns casos, cobram dos proprietários para deixarem o local.

Segundo a Secretaria da Segurança Pública do Estado (SSP), ao menos cinco ocorrências do crime de alteração de limites (se apropriar, de forma parcial ou total, do imóvel alheio) foram registradas no 23.º DP (Perdizes) entre janeiro e abril. A Polícia Civil disse, em nota, analisar se há relação entre os casos.

Conforme fontes da polícia e moradores do bairro, os grupos costumam condicionar a saída do terreno ao recebimento de alta quantia em dinheiro dos proprietários. Os valores, segundo relatos, já chegaram a R$ 100 mil. Se a vítima não paga, precisa recorrer à Justiça e entrar com ação de reintegração de posse, o que pode demorar dias.

“Há o indicativo de que (*os invasores*) mapeiam, estudam e até monitoram os imóveis que não estão sendo usados; observam a falta de movimentação da casa, como acúmulo de correspondência na caixa do correio”, afirma Josué Paes, presidente do Conselho de Segurança (Conseg) da área de Perdizes e Pacaembu.

“Há relatos de que se trata de um esquema organizado”, afirma Paes. “Depois, o proprietário precisa acionar a Justiça e provar que o imóvel é dele e que não está abandonado.” A presença de crianças, adolescentes e idosos nos locais invadidos, dizem moradores da região, frequentemente dificulta a reintegração.

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Há relatos na região de pedidos de até R$ 100 mil para liberar áreas

'NUNCA VI'. “Moro aqui desde 2012, e nunca tinha visto isso”, diz uma moradora do bairro, que prefere não se identificar. “Outro dia, uma vizinha estava reformando a casa e percebi um rapaz entrando e roubando algumas coisas. Falei com ela, que agora colocou um segurança para dormir lá dentro”, continua.

A vizinhança compartilha informações pelas redes sociais e reforça a segurança dos imóveis da região, onde já são frequentes os muros altos e os portões elétricos fortificados. O proprietário de um dos imóveis invadidos contratou cães de guarda para vigiar a casa. “Recebemos o pedido para trazer cachorros neste fim de semana”, diz um funcionário que não quis se identificar.

“Uma vizinha me enviou uns vídeos e me pediu para tomar cuidado”, conta outra moradora, que também pede anonimato. Ela faz referência a uma gravação, que mostra o momento em que uma mulher, supostamente dona de uma das casas da Rua Heitor de Morais, confronta os invasores. “O que nos preocupa é que isso nos traz um prejuízo danado, além da insegurança”, acrescenta essa vizinha. O **Estadão** não conseguiu localizar os proprietários dos imóveis da Heitor de Morais.

Ainda segundo a SSP, nenhuma das vítimas entrou com uma representação criminal ainda, apesar da orientação da autoridade policial. A pasta reforça a importância da representação criminal para a abertura de inquérito e a investigação mais aprofundada dos episódios. A secretaria ressalta ainda que informações que possam auxiliar a polícia podem dadas pelo Disque Denúncia (181) ou diretamente na delegacia. ●

Movimento de moradia ocupa imóvel com as obras paradas

Na Rua Apiacás, uma invasão ocorreu em um prédio inacabado de oito andares na sexta-feira. O local, onde as obras estão paralisadas, foi tomado pela Frente de Luta por Moradia (FLM). Segundo os invasores, cerca de cem famílias se mudaram para o local após reintegração de posse de um edifício em construção na Avenida Santa Inês, no Mandaqui, zona norte. Esse imóvel estava invadido desde outubro de 2022.

Geni Monteiro, coordenadora do movimento “Lutar e Vencer”, filiado à FLM, nega novas ocupações. “O plano foi feito conforme as necessidades dessas famílias. Por falta de atendimento, elas ficaram ao relento. Por isso, a ocupação imediata”, diz a coordenadora. “Mãe solo não pode ficar nas ruas”, continua.

A entidade nega cobrar para deixar o local. “Ocupante não quer dinheiro, quer moradia.” Os invasores afirmam que a obra foi embargada, mas a reportagem não conseguiu localizar processo administrativo ou judicial. Procurada, a Prefeitura não se manifestou.

Vizinhos dizem que o prédio da Apiacás já havia sido tomado no ano passado. O edifício pertence à massa falida da Construtora Atlântica, segundo informações no *Diário Oficial* da cidade. O **Estadão** entrou em contato com a administradora da massa falida e aguardava retorno ontem.

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Um grupo do FLM tomou prédio após reintegração no Mandaqui

A FRENTE. Fundada em São Paulo em 2004, a FLM diz em seu site ter expandido a atuação para outros Estados desde 2017. Diz que “ocupar não é crime”. Mas, segundo o artigo 161 do Código Penal, é crime “suprimir ou deslocar tapume, marco, ou qualquer outro sinal indicativo de linha divisória, para apropriar-se, no todo ou em parte, de coisa imóvel alheia”. A pena prevista é de detenção de um a seis meses, além de multa.

A Frente tem assento no Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável, o Conselhão, do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Vídeo deste mês nas redes sociais do movimento mostra o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha (PT), falando sobre atendimento de programa federal. “São 500 novas casas do Minha Casa, Minha Vida para a Frente de Luta pela Moradia”, afirma no vídeo da FLM.

O **Estadão** procurou o Ministério das Relações Institucionais para comentar a invasão em São Paulo, mas não obteve resposta. Na semana passada, o deputado estadual Eduardo Suplicy (PT) disse nas redes sociais ter enviado ofício à Justiça pedindo mais prazo para a saída das famílias da invasão no Mandaqui.

Pela assessoria, Suplicy disse que contatou as pastas da Habitação e de Assistência e Desenvolvimento Social, pedindo o cadastramento e atendimento das famílias removidas. Procuradas, as secretarias não responderam ontem.

As denúncias indicam também que duas casas na Rua Heitor de Morais sofreram com invasão, mas a SSP localizou boletim de ocorrência em só um dos casos. Conforme vizinhos, um desses imóveis foi invadido no domingo, mas desocupado horas depois. O outro continua tomado. Segundo o grupo que invadiu a residência, são cinco famílias, com cerca de 25 pessoas, incluindo crianças.

De um lado a outro

Outro grupo relatou que havia saído de um imóvel desapropriado para obra da Linha 6 do Metrô

METRÔ. Esse grupo afirmou ao **Estadão** ontem que vivia em um imóvel perto da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP). O local foi desapropriado por causa das obras da futura Linha 6-Laranja do Metrô. Diante disso, uma parte das famílias resolveu ir diretamente para esse imóvel na Heitor de Morais. Os invasores afirmam não integrar movimentos por moradia. ●

Segurança

Uso de K9, a ‘droga zumbi’, avança na Cracolândia: ‘A pessoa congela’

Mais de 1/3 de usuários na cena aberta relata consumo; em maio do ano passado eram 12%, de acordo com o levantamento anterior

GONÇALO JUNIOR

Popularmente conhecidos como “maconha sintética”, “K2 , “K4” ,“K9 ,“selva” “cloud 9”, “spice”, “espace” ou “supermaconha”, os canabinoides sintéticos estão cada vez mais presentes nas ruas de São Paulo, principalmente na Cracolândia.

Dos 28,8 mil atendimentos realizados pelo Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, principal porta de entrada do governo estadual para tratamento de pessoas com quadros agudos de dependência química, 37,7% dos pacientes declararam já ter consumido a substância. Em maio do ano passado, esse total era de aproximadamente 12%, segundo balanço obtido pelo **Estadão**.

Outras substâncias psicoativas como maconha (81%), cocaína (78%) e crack (77%) permanecem como as mais utilizadas nas cenas abertas de uso, que nos últimos dois anos têm se espalhado por diversas ruas no centro paulistano. Os dados vão de abril de 2023 a 2024.

Responsável por liderar uma ação conjunta entre os poderes estadual e municipal naquela região, o vice-governador Felicio Ramuth (PSD) reconhece que as drogas sintéticas são uma realidade. “O governo de São Paulo já tem atuado com investigações da Polícia Civil, além de várias operações. Tivemos aumento substancial da apreensão de drogas. A K9 é uma realidade, mas a Polícia Civil está buscando a cadeia desse tipo de droga.”

Disseminação

O avanço está ligado a preço mais baixo e alta potência; jovens falam em maconha ‘batizada’

A persistência da Cracolândia tem sido um dos principais desafios da gestão do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), que renovou o pacote de ações de segurança e de saúde para a região na tentativa de reduzir o problema, que se estende por mais de três décadas.

O Departamento Estadual de Prevenção e Repressão ao Narcotráfico (Denarc) informa que apreendeu mais de 40 toneladas de drogas no ano passado, incluindo 157 quilos das drogas “K”. Segundo a Secretaria da Segurança, a Polícia Civil prioriza o combate ao tráfico desses entorpecentes.

CONSUMO DAS 'DROGAS K' AVANÇA

Mais usuários relatam o uso de canabinóides sintéticos na Cracolândia (SP)

EM PORCENTAGEM

MACONHA	81,3
COCAÍNA	78,5
CRACK	77,5
CANABINÓIDE SINTÉTICO (K9)	37,9
SOLVENTES INALANTES	25,9
ESTIMULANTE SINTÉTICO (INGERIDO)	15,4
MEDICAÇÃO TRANQUILIZANTE/SEDATIVA	9,2

FONTES: HUB DE CUIDADOS EM CRACK - GOVERNO DE SÃO PAULO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

CUSTO E CHEGADA. A diminuição dos custos das drogas sintéticas, que são vendidas por R$ 5 ou R$ 10, e a alta potência dos efeitos estão entre os fatores que explicam a rápida disseminação, de acordo com os especialistas. “E há a chamada ‘vibe’, mais forte que o crack”, afirma o delegado Edson Pinheiro, diretor do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo (Sindpesp). “Há uma ideia entre os jovens de que eles estão usando uma maconha ‘batizada’, sem a noção exata de que é uma substância fabricada em laboratório, com poder de reação quase 100 vezes maior que a maconha natural e que causa muito mais danos”, diz o diretor técnico do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas, o psiquiatra Quirino Cordeiro.

Em São Paulo, a Secretaria Municipal da Saúde registra 233 casos suspeitos de intoxicação por canabinoides sintéticos neste ano. Durante todo o ano passado, foram 1.081.

A matéria-prima para fabricar a K4 chega ao Brasil pelo contrabando ilegal em portos, aeroportos e fronteiras terrestres, principalmente dos Estados Unidos, da Ásia, de partes da Europa e do norte da África. A droga desembarca em pequenas pedras que se assemelham a sais de banho. Esses materiais são “cozinhados” em laboratórios clandestinos, até serem transformados em um líquido transparente.

DIVERSIFICAÇÃO. A K pode ser fumada, vaporizada, ingerida diluída, em comprimidos e borrifada em mix de preparações. A substância já foi identificada em forma de incenso, potpourri de ervas, sais de banho, líquidos, papéis, aromatizador, pó, cristal, goma de mascar, cigarro e essência de vape (cigarro eletrônico).

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), essas substâncias têm “composição molecular variada e não estão estruturalmente relacionadas aos canabinoides naturais encontrados na planta de cannabis, além de apresentarem diferentes potências, efeitos e toxicidades”. Os efeitos fisiológicos incluem taquicardia, hiperemia conjuntival (olhos vermelhos), aumento do apetite e fala arrastada, entre outros.

Na intoxicação grave, ocorrem alucinações, delírio, distonia, paranoia, agitação psicomotora, psicose, convulsões, arritmia cardíaca e perda da consciência. Os efeitos começam minutos após a inalação.

Dos pacientes que chegam no Hub, 71% daqueles que relatam uso dos canabinoides sintéticos apresentam quadro de dependência grave. “Muitas vezes, a pessoa congela, sem se mexer, fica estática”, afirma Cordeiro. O início de pico e a duração dos efeitos são mais curtos que os observados no consumo de canabinoides de origem natural. As manifestações clínicas podem durar de várias horas a dias. ●

Acidente com morte

Motorista de Porsche estava a 156 km/h

ÍTALO LO RE

O Porsche 911 Carrera GTS conduzido pelo empresário Fernando Sastre de Andrade Filho, de 24 anos, estava a 156 km/h pouco antes de causar o acidente que matou o motorista de aplicativo Ornaldo da Silva Viana, de 52 anos, segundo laudo da Polícia Técnico-Científica.

A velocidade representa mais do que o triplo dos 50 km/h permitidos para a pista. Procurada, a defesa do empresário disse que não vai falar neste momento.

A colisão, que também envolveu o Renault Sandero do motorista de app, ocorreu na madrugada do dia 31 na Avenida Salim Farah Maluf, no Tatuapé, zona leste de São Paulo. Além da morte de Viana, o acidente resultou na internação de um amigo de Andrade Filho, que passou por procedimento cirúrgico para retirar o baço. Ele estava ao lado do empresário.

Resultado de sindicância

De acordo com corporação, PMs erraram ao não fazer teste do bafômetro em motorista do Porsche

SINDICÂNCIA. Também foi divulgada uma sindicância aberta pela Polícia Militar para analisar a conduta dos agentes. A conclusão foi a de que os PMs erraram ao não fazer o teste do bafômetro no empresário. Foi aberto procedimento de responsabilização. ●

Vida na cidade

Mercado Municipal quer funcionar 24h após fim de reforma

Antes previsto para junho de 2023, fim das obras deve ser em novembro; custo total do restauro é calculado em R$ 88 milhões

ISABELA MOYA

A restauração do Mercado Municipal de São Paulo, o Mercadão, está prevista para ser finalizada em novembro, diz Aldo Bonametti, presidente da Mercado SP, concessionária que opera o Mercadão e o Mercado Kinjo Yamato. O investimento total para o restauro foi calculado em R$ 88 milhões, dos quais R$ 45 milhões já foram investidos até o fim de 2023.

O prazo para a conclusão, antes prevista para junho de 2023, foi postergado, segundo Bonametti, por causa do tempo de aprovação dos projetos de restauro por parte do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico de São Paulo (Condephaat) e do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico de São Paulo (Conpresp).

Em novembro de 2023, a Prefeitura informou que "o início da execução de uma obra deste porte sem o devido licenciamento implica crime previsto no Código Civil" e que, diante do impasse, a concessionária pediu a prorrogação dos prazos por mais 18 meses para o cumprimento da etapa.

No Mercadão, a empresa quer trocar 6 mil m² de piso, com previsão de início ainda este mês, e que pretende ampliar o mezanino, com dez novas lojas (ainda sem previsão de início), e construir um rooftop – ainda aguardando aprovação do Condephaat.

Dentre as intervenções já feitas, a instalação de geradores de energia se mostrou urgente após uma obra pública na Avenida do Estado danificar cabos de energia elétrica, deixando o Mercadão sem luz por cerca de dez horas. Segundo a Mercado SP, o investimento em três geradores foi de R$ 4 milhões.

Funcionamento noturno
Segundo concessionária, caso não possa funcionar 24h, Mercadão deve ficar aberto até 22h ou 23h

Já no Kinjo Yamato, a concessionária diz que diversos projetos ainda aguardam aprovação do Condephaat e do Conpresp, incluindo o restauro da fachada. "Não sabíamos que a fachada do Kinjo era tombada, fomos descobrir depois", relatou Bonametti.

24 HORAS. Outro projeto para o Mercado Municipal é que passe a funcionar 24 horas. Bonametti diz que, em no máximo três meses, o espaço já deve ter seu horário de funcionamento ampliado para 24 horas, ou pelo menos para fechamento às 22h ou 23h. "Todos os lojistas têm interesse (*na ampliação para 24 horas*), de fazer happy hour, de abrir restaurante à noite", diz Bonametti. Hoje, o local funciona das 6h às 18h, de segunda a sábado, e das 6h às 16h aos domingos.

O presidente da concessionária cita ainda medidas de segurança. "Temos, desde o fim do ano passado, operação da Guarda Municipal ao redor do Mercadão". Menciona ainda a instalação de uma central com mais de 300 câmeras instaladas no mercadão e em sua fachada. "Nunca tivemos problemas dentro do mercado, (*o problema*) é nas redondezas." ●

Masp retira cor vermelha dos pórticos em restauro

O Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand (Masp) deu início na segunda-feira ao projeto de restauração do Edifício Lina Bo Bardi, que compreende a laje de cobertura do vão livre e os pórticos, que perderão a cor vermelha.

Segundo nota do museu, as intervenções não afetarão seu funcionamento. O projeto de restauro, o primeiro significativo desde a inauguração do edifício em 1968, segue rigorosos critérios de preservação patrimonial. Miriam Elwing, gerente de Projetos e Arquitetura do Masp, destacou que a instituição está comprometida em manter a integridade do edifício enquanto aplica tecnologias avançadas em todas as fases do restauro. A tinta vermelha dos pórticos, introduzida em 1990, será substituída por materiais de alta performance para assegurar a durabilidade do concreto e respeitar a estética histórica. O plano de expansão do Masp também avança com a construção do novo Edifício Pietro Maria Bardi, que deve ampliar a área expositiva do museu em 66%.

O projeto incluirá novas galerias expositivas e espaços multiuso. Informações sobre a duração das obras de restauro e a data prevista para a conclusão do novo edifício não foram divulgadas. ● LARISSA GODOY

Precipitação Média

100mm
50mm
25mm
10mm
5mm
2mm
1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	80%	9mm	25°C/30°C
BELÉM	65%	15mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	5%	0mm	20°C/28°C
BOA VISTA	60%	20mm	24°C/29°C
BRASÍLIA	10%	0mm	20°C/27°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	23°C/31°C
CUIABÁ	15%	0mm	26°C/34°C
CURITIBA	60%	5mm	18°C/27°C
FLORIANÓPOLIS	60%	16mm	21°C/26°C
FORTALEZA	55%	15mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	5%	0mm	22°C/31°C
JOÃO PESSOA	35%	3mm	25°C/31°C
MACAPÁ	55%	11mm	26°C/31°C

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
MACEIÓ	35%	1mm	25°C/31°C
MANAUS	60%	15mm	25°C/28°C
NATAL	60%	5mm	27°C/30°C
PALMAS	80%	10mm	21°C/31°C
PORTO ALEGRE	55%	5mm	16°C/22°C
PORTO VELHO	90%	17mm	25°C/30°C
RECIFE	55%	6mm	26°C/30°C
RIO BRANCO	100%	7mm	24°C/31°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	22°C/29°C
SALVADOR	70%	16mm	25°C/28°C
SÃO LUÍS	70%	12mm	25°C/30°C
TERESINA	50%	3mm	24°C/33°C
VITÓRIA	20%	0mm	24°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	24°C/27°C
ATENAS	+6h	17°C/22°C
BARCELONA	+5h	9°C/15°C
BERLIM	+5h	2°C/11°C
BRUXELAS	+5h	0°C/10°C
BUENOS AIRES	0h	10°C/17°C
CARACAS	-1h	21°C/30°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	15°C/25°C
ESTOCOLMO	+5h	-1°C/6°C
GENEBRA	+5h	2°C/9°C
JOANESBURGO	+5h	17°C/29°C
LIMA	-2h	20°C/24°C
LISBOA	+4h	12°C/22°C
LONDRES	+4h	5°C/10°C

	FUSO	MÍN./MÁX.
LOS ANGELES	-4h	12°C/14°C
MADRID	+5h	5°C/16°C
MIAMI	-1h	22°C/24°C
MONTEVIDÉU	0h	17°C/19°C
MOSCOU	+6h	6°C/13°C
NOVA YORK	-1h	11°C/18°C
PARIS	+5h	4°C/12°C
ROMA	+5h	11°C/15°C
SANTIAGO	0h	9°C/21°C
SYDNEY	+14h	16°C/24°C
TEL-AVIV	+6h	22°C/38°C
TÓQUIO	+12h	15°C/19°C
TORONTO	-1h	6°C/12°C
WASHINGTON	-1h	15°C/22°C

‘Mataram meu filho’

Cão morre após ser enviado em voo errado e ficar 10 horas em viagem

O pet foi transportado em um avião diferente do que levava o tutor; Gollog levou cachorro para Fortaleza, em vez de Sinop (MT)

RENATA OKUMURA

INSTAGRAM/@JFANTAZZINI

O golden retriever Joca, de 5 anos, chegou morto em Cumbica

Um cachorro da raça golden retriever de 5 anos morreu durante um transporte aéreo realizado pela Gollog, empresa da companhia aérea Gol, após uma falha operacional durante o embarque do animal de estimação. O pet foi transportado em um avião diferente do que levava o seu tutor. A ocorrência foi registrada anteontem.

Por meio das redes sociais, o tutor de Joca, João Fantazzini, lamentou a perda, assim como responsabilizou a Gol pela fatalidade. “Você (*Joca*) é o amor da minha vida, desculpe por qualquer coisa. Eles precisam pagar. Mataram meu filho”, publicou nos stories do Instagram. “Você me ensinou o que é um amor verdadeiro, o que é empatia e o verdadeiro significado de parceira e amor! Minha saudade vai ser diária!”

“Você foi embora meu amor, e saiba que tudo que me ensinou eu vou levar para minha vida”, publicou Fantazzini, no próprio perfil. De acordo com a empresa aérea, Joca deveria ter seguido para Sinop, em Mato Grosso, no voo 1480 de segunda-feira, a partir do Aeroporto de Guarulhos, na Grande São Paulo, porém, o animal foi embarcado em um voo para Fortaleza, no Ceará.

“Assim que o tutor chegou em Sinop, foi notificado sobre o ocorrido e sua escolha foi voltar para Guarulhos para reencontrar o Joca. A Gol lamenta profundamente o ocorrido e se solidariza com a dor do seu tutor”, disse a companhia. A empresa esclarece que a equipe da Gollog, em Fortaleza, desembarcou o pet e se responsabilizou por cuidar dele até o embarque no voo 1527 de volta para Guarulhos.

“Mandaram ele para Fortaleza, que nem o meu destino era. Ele ficou dentro da caixa no sol de 40 graus e ainda voltou para Guarulhos. Um voo de 2 horas que se tornou 10 horas para ele”, criticou o tutor, por meio das redes sociais.

O que diz a empresa

‘A Gol lamenta profundamente o ocorrido e se solidariza com a dor do seu tutor’

“Infelizmente, logo após o pouso em Guarulhos, vindo de Fortaleza, fomos surpreendidos pelo falecimento do animal”, disse a Gol, que alega estar dando suporte ao tutor. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Mais problemas com as entregas da Ultrafarma

Reclamação de Célia Rizzardi: “A Ultrafarma segue sem entregar os pedidos e sem canais de comunicação. O telefone não atende e o e-mail não é respondido pela empresa. Fiz uma compra em 25 de fevereiro e não recebi. Muita gente com queixa. No entanto, a empresa segue divulgando a venda de seus produtos em vários canais.”

Resposta: “A Ultrafarma está passando por um processo de reestruturação, a fim de proporcionar melhorias na experiência do cliente. Nesse processo de mudanças, foram introduzidas esteiras automáticas para acelerar a separação dos produtos e otimizar o processo de entrega dos pedidos. O novo sistema apresentou instabilidade, o que ocasionou atrasos em algumas entregas. A situação já está sendo normalizada. Com isso, solicitamos prioridade e o pedido foi entregue. A Ultrafarma e Sidney Oliveira reforçam suas sinceras desculpas a todos os clientes por essa situação. Ressaltamos que os nossos canais de atendimento estão disponíveis para quaisquer esclarecimentos: chat de segunda a quinta-feira, das 7h30 às 18h, sextas-feiras das 7h30 às 17h e aos sábados das 7h30 às 13h, ou pelo site www.ultrafarma.com.br.”●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Washington Luis

De sua excursão a Itapetininga, deve regressar hoje o sr. presidente do Estado, que para alli seguiu em automovel, afim de inaugurar a estrada de rodagem de S.Paulo àquella cidade. O sr. dr. Washington Luis foi acompanhado pelos srs. Secretarios do governo. S. exa. seguirá ainda hoje para Franca, onde vai inaugurar a escola profissional “Dr. Julio Cardoso”. Domingo, o sr. presidente do Estado irá inaugurar em S. José dos Campos o sanatorio de Tuberculosos. Segunda-feira, s. Exa. comparecerá, em Santos, às inaugurações do 4.° canal daquella cidade e da estrada de rodagem entre a ponte pensil e a Praia Grande, próximo ao Forte de Itaipu’s. ●

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

José Olivi – Dia 26, às 18h30, na Paróquia de Santa Generosa, na Av. Bernardino de Campos, 360, Paraíso (22 anos).

Umberto Magnani Netto – Dia 27, às 19 horas, na Igreja de São José, na Praça Domingos Gabriel, s/nº, Bairro de São José, e na Igreja Matriz de São Sebastião, na Praça Dr. Pedro César Sampaio, s/nº, Centro, Santa Cruz do Rio Pardo - SP (8 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: Consolare, Cortel, Maya e Velar SP, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula). Não há funerárias particulares.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Voluntarismo não é ciência

Governo lança programa para repatriar cientistas, mas antes deveria valorizar quem aqui está

O CNPq, agência de fomento à pesquisa ligada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, lançou um programa de repatriação de cientistas e recebeu enfáticas críticas da comunidade científica – nem tanto pelo programa em si e muito mais pelo volume de recursos, o modelo escolhido e o momento de anunciá-lo. A fim de cumprir o louvável propósito de atrair pesquisadores brasileiros que hoje estão no exterior como forma de dar robustez à ciência aplicada no País, o governo destinará R$ 1 bilhão para oferecer bolsas no valor de R$ 10 mil a R$ 13 mil, verba para laboratório, plano de saúde e previdência privada. Hoje, estudantes de doutorado recebem R$ 3,1 mil, e pesquisadores do pós-doutorado, R$ 5,2 mil – isso já com valores reajustados pelo atual governo depois de quase uma década sem aumento.

Ainda que boa parte das reclamações reconheça o mérito de atrair talentos depois de anos de fuga de cérebros, as críticas se concentram no fato de que há um evidente descompasso entre as políticas de atração e de retenção de talentos. Afinal, enquanto investe em repatriar cientistas, o Brasil ainda carece de um plano sólido para oferecer condições a quem se dedica à ciência no Brasil. O programa anunciado, para complicar, define duas classes de cientistas, como se uma fosse melhor do que a outra: uma terá direito a condições infinitamente melhores; outra seguirá enfrentando as carências conhecidas da pesquisa no Brasil, marcada por subfinanciamento crônico, falta de infraestrutura e, ressalvadas as devidas exceções, pouca integração com o mercado.

Ao **Estadão**, o presidente do CNPq, Ricardo Galvão, classificou as críticas de "míopes" por ignorar outras iniciativas do governo para reestruturar a área de ciência e tecnologia no País. Ocorre que o País desconhece a eficácia dessas outras iniciativas do governo mencionadas por Ricardo Galvão: ele citou como exemplos programas estratégicos de infraestrutura, a erradicação da fome e até o programa Nova Indústria Brasil, reconhecidamente um plano que dá roupa nova a medidas fracassadas no passado recente.

Há dois pontos adicionais a questioná-lo. Primeiro: as condições oferecidas serão mesmo suficientes para atrair pessoas que estabeleceram suas redes profissionais fora do País, têm suas atividades e vidas constituídas lá fora e sabem que enfrentarão condições precárias de pesquisa no Brasil? Segundo: uma vez encerrado o tempo de projeto com o investimento previsto no programa, o que será feito desses pesquisadores? São detalhes nada insignificantes.

Há de se recordar o trágico exemplo do Ciência sem Fronteiras, o programa de 2011 com o qual a então presidente Dilma Rousseff, de forma inepta e a despeito da advertência da comunidade científica, espalhou jovens estudantes pelo mundo. O receio, àquela época, era que o governo desviasse verbas destinadas para investimento em pesquisa de ponta. O temor agora é distinto, os sinais são trocados, mas a consequência parece ser a mesma: o governo está tentando trazer pesquisadores sem conter a saída dos que aqui estão. Uma péssima forma de investir dinheiro na ciência.●

Clima

Calor em Sudeste e Centro-Oeste aumenta até maio

Um anticiclone, também chamado de zona de alta pressão, ganha força nos próximos dias e vai intensificar o calor nas Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Sul do Brasil, fazendo as temperaturas ultrapassarem os 30°C. O sistema atuará como um bloqueio atmosférico, que favorece a manutenção do ar seco e quente, provocando altas temperaturas.

O anticiclone passa a ganhar força nos próximos dias sobre Mato Grosso do Sul e Paraná, informou a Climatempo. Depois, migrará para o Sudeste entre o fim deste mês e o início de maio. Como intensificam o ar de cima para baixo, os anticiclones inibem a formação de nuvens. Esse sistema também dificultará a chegada de frentes frias à região e fará com que o ar seco e quente permaneça e se intensifique.

Segundo a Climatempo, a zona de pressão provocará a quarta onda de calor do ano entre 22 de abril e 2 de maio. Só que o padrão pode se estender também pela primeira semana de maio. ● RAMANA RECH

Copa Sul-Americana

Corinthians faz jogo inofensivo e perde do Argentinos Juniors

Time leva gol no início, não consegue reagir e sofre a terceira derrota seguida; Alvinegro completa a quarta partida sem marcar

MARCOS ANTOMIL

Em crise dentro e fora de campo, o Corinthians sofreu ontem sua terceira derrota consecutiva. Em Buenos Aires perdeu por 1 a 0 para o Argentinos Juniors, com um gol cedo, capaz de desencadear uma atuação combalida da equipe alvinegra. Até mesmo o trabalho do português António Oliveira passa a ser questionado após o resultado negativo.

O Corinthians apresentou o que se esperava dele. Não há surpresa ver o time alvinegro com dificuldades para balançar as redes. Até mesmo as falhas de Cássio se tornaram cena repetida. A ousadia da comissão técnica foi penalizada pela atitude pueril do zagueiro Raul Gustavo de empurrar o assistente da arbitragem. O Argentinos Juniors, repleto de reservas, ficou distante de uma atuação de gala, mas jogou uma partida de Sul-Americana como se deve jogar.

Com o resultado, o Corinthians perde a liderança do Grupo F para o Argentinos Juniors. O conjunto alvinegro têm quatro pontos, enquanto os argentinos somam seis. A equipe paulista ainda pode perder mais uma posição caso o Racing de Montevidéu não perca hoje para o paraguaio Nacional, em Assunção.

COPA SUL-AMERICANA - FASE DE GRUPOS

ARGENTINOS JRS. 1 × CORINTHIANS 0

Gol: Verón, aos 2 minutos do primeiro tempo.
ARGENTINOS JUNIORS: Diego Rodríguez; Meza, Godoy, Palacio e Montiel (Prieto); Viveros (Alan), Juan Cardozo (Moyano) e Gamarra (Galván); Verón, Heredia (Perelló) e Batallini. **Técnico:** Pablo Guede.
CORINTHIANS: Cássio; Fagner (Matheuzinho), Félix Torres (Wesley), Raul Gustavo e Hugo; Raniele, Fausto Vera e Garro; Ángel Romero (Cacá), Yuri Alberto (Paulinho) e Pedro Henrique (Pedro Raul). **Técnico:** Bruno Lazaroni (auxiliar).
Árbitro:: Piero Maza (CHI).
Amarelos: Diego Rodríguez, Godoy, Batallini, Verón, Viveros, Pedro Raul e Fagner. **Vermelho:** Raul Gustavo.
Público e renda: Não divulgados.
Local: Estádio Diego Maradona.

MARCOS BRINDICCI / AFP

Fausto Vera sofre falta de Verón; Corinthians cai na Argentina

GOL RÁPIDO. Mal deu tempo de a bola rolar em Buenos Aires, e o Argentinos Juniors já inaugurou o placar. No segundo minuto, Verón recebeu passe pelo lado esquerdo da área, chutou e Cássio aceitou. Depois do gol, o Corinthians pouco ofendeu a meta argentina. Controlou mais a bola, mas não foi nada eficaz. Longe de empatar a partida, a equipe alvinegra ficou mais ameaçada nos minutos finais da etapa inaugural. É verdade que do lado do Argentinos Juniors tampouco havia muita vontade em deixar o jogo rolar, mas os comandados de António Oliveira ficaram devendo.

Na volta do intervalo, o Corinthians mudou sua formatação tática: Fagner, Yuri Alberto e Félix Torres foram sacados para as entradas de Matheuzinho, Paulinho e Wesley. A opção visou aumentar a mobilidade do ataque diante da má fase de Yuri Alberto. Com isso, o time passou a atuar no sistema com três zagueiros, sendo só um de origem, Raul Gustavo.

Próxima partida
Pela Sul-Americana, o Corinthians agora vai ao Paraguai enfrentar o Nacional, em 7 de maio

O plano se perdeu quando justamente Raul Gustavo foi expulso após empurrar o assistente Carlos Poblete Barrales. O zagueiro corintiano contestou um choque com um adversário, quando o assistente se colocou entre os dois e levou os empurrões. A solução para o Corinthians foi tirar Romero e colocar Cacá para reforçar a defesa.

Em desvantagem numérica, o Corinthians produziu o mesmo que com 11 atletas em campo. Uma prova a mais de que o time tem muito o que mudar. A equipe viveu de lampejos de Rodrigo Garro, mas nem mesmo ele foi capaz de protagonizar lances perigosos ou assistir os companheiros como em outros duelos.●

Copa Libertadores

Palmeiras vai ao Equador encarar algoz de brasileiros

RICARDO MAGATTI

21h30: GLOBO, ESPN e STAR+

Depois de dois tropeços no Brasileirão – derrota para o Inter e empate com o Flamengo, ambos em casa – o Palmeiras tem hoje um compromisso pela Libertadores que pode ser bastante complicado. Às 21h30, vai ao Equador encarar o Independiente Del Valle, time que está invicto na temporada e é o grande algoz de equipes brasileiras.

Os dois dividem a liderança do Grupo F da competição, com quatro pontos cada depois de dois jogos. O Palmeiras leva vantagem nos gols marcados (4 a 2).

O Palmeiras não perdeu seus últimos 13 jogos na Libertadores – oito vitórias e cinco empates. Trata-se da sua segunda melhor série invicta na história do torneio, perdendo apenas para a sequência de 18 jogos, entre 2021 e 2022 (13 vitórias e cinco empates).

Alviverde venceu em 2021
O Palmeiras tem uma vitória significativa sobre o Independiente Del Valle: em 2021, fez 1 a 0 em Quito

Mas o time alviverde passa por um período de instabilidade, com o declínio técnico e desgaste físico de alguns de seus principais atletas, como o meio-campista Raphael Veiga, que, segundo Abel Ferreira, precisa descansar para retomar suas boas atuações. "Muitas vezes a má forma dos nossos jogadores é responsabilidade minha. Ele já deveria ter descansado. Sorte que temos um núcleo de performance espetacular e o treinador tem de colocar gente mais experiente", afirmou o técnico.

Por isso, a tendência é de que Abel preserve Veiga, titular nos últimos 12 jogos. A escolha dos atletas também será condicionada ao desgaste que a altitude provoca. A cidade de Quito fica a 2.850 metros do nível do mar.

Não se sabe o treinador manterá o esquema com três zagueiros, que voltou a utilizar no jogo anterior com o Flamengo, ou retornará à linha de quatro na defesa. Se optar por uma formação mais ofensiva, um dos candidatos a entrar entre os titulares é o jovem Estêvão, que marcou seu primeiro gol como profissional justamente em uma partida da Libertadores, na vitória sobre o Liverpool, do Uruguai, por 3 a 1, há duas semanas.

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES

IND. DEL VALLE × PALMEIRAS

INDEPENDIENTE DEL VALLE: Moisés Ramírez; Landázuri, Carabajal, Schunke e Bucaran; Julio Ortiz, Cristian Zabala e Sornoza; Kendry Páez, Ibarra e Michael Hoyos. **Técnico:** Javier Gandolfi.
PALMEIRAS: Weverton; Mayke, Gustavo Gómez, Murilo e Piquerez; Aníbal Moreno, Richard Ríos e Raphael Veiga (Gabriel Menino); Lázaro, Endrick e Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Christian Garay (Chile).
Horário: 21h30.
Local: Estádio Banco Guayaquil.

ALGOZ. O Independiente Del Valle vive grande fase e está invicto na temporada. São seis vitórias e cinco empates em 11 jogos. O time equatoriano é muito forte jogando em seus domínios, tanto que perdeu apenas um de seus 32 jogos em casa na história da Libertadores – soma 20 vitórias e 11 empates. Esse revés foi justamente para o Palmeiras, que ganhou por 1 a 0 do rival do Equador em 2021.

O Independiente Del Valle é um algoz de gigantes brasileiros. O time equatoriano foi pedra no sapato duas vezes do Corinthians, que eliminou na semifinal da Sul-Americana de 2019 e na fase de grupos da Libertadores de 2023. Também deixou o Grêmio pelo caminho na fase prévia da Libertadores de 2021.

Mais do que isso, o time venceu dois títulos em cima de brasileiros: em 2022, levantou o troféu da Sul-Americana ao derrotar o São Paulo na decisão e, no ano passado, calou o Maracanã ao erguer o troféu da Recopa com vitória nos pênaltis sobre o Flamengo. ●

Futebol brasileiro

Julgamento no STF decide se CBF continua sob comando de Ednaldo

Corte definirá se mantém o dirigente na presidência até o fim de 2026; caso contrário, será feita uma nova eleição

RODRIGO SAMPAIO

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) julga hoje a permanência de Ednaldo Rodrigues na presidência da Confederação brasileira de Futebol (CBF). Os ministros vão decidir se mantém ou derrubam a liminar de Gilmar Mendes que reconduziu o dirigente ao comando da entidade. Caso a liminar seja derrubada, serão convocadas novas eleições. Se não, Ednaldo cumpre o mandato até o fim de 2026.

O julgamento de hoje decide se é válida ou não a determinação do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), que em 7 de dezembro ordenou o afastamento de Ednaldo. O caso começou quando o Ministério Público do Rio de Janeiro (MP-RJ) pediu a anulação da assembleia-geral realizada pela CBF, em março de 2017, que alterou as regras eleitorais.

Sob essas regras, Rogério Caboclo foi eleito presidente. A alegação foi de que as modificações não teriam obedecido aos princípios da transparência e da publicidade.

Em julho de 2021, logo após o afastamento de Rogério Caboclo por causa de denúncias de assédio sexual – o ex-mandatário foi inocentado pela Justiça –, sua eleição foi anulada judicialmente. Dias depois, a anulação foi revogada.

COMANDO INTERINO. Com Caboclo afastado, os vice-presidentes nomearam Ednaldo, então presidente da Federação Baiana, presidente interino da CBF. Ele assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o MP-RJ e a entidade, em março de 2022, que estabelecia as novas regras para a eleição. Algumas semanas depois, Ednaldo foi eleito, sem chapa de oposição. Em dezembro do ano passado, porém, o TJ-RJ julgou o TAC assinado por Ednaldo ilegal, anulou as assembleias da CBF e o afastou do cargo.

A Justiça do Rio, então, nomeou o presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), José Perdiz de Jesus, interventor na CBF e deu prazo de 30 dias úteis para a convocação de novas eleições. No entanto, nem a Conmebol, nem a Fifa reconheceram a legitimidade de Perdiz.

Ednaldo Rodrigues decidiu recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) para reverter a situação, alegando que o seu afastamento colocava em risco "a organização do futebol no Brasil e toda a sua cadeia econômica", mas teve pedido negado.

O Partido Social Democrático (PSD), então, entrou com liminar no STF pedindo a recondução de Ednaldo. O pedido foi rejeitado pelo ministro André Mendonça. Ele argumentou em seu parecer que, "apesar da complexidade do caso, o processo transcorreu por mais de seis anos sem a vigência de qualquer medida de urgência".

DECISÃO FAVORÁVEL. O STF já havia sido acionado também pelo PCdoB, autor de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) para obter medida cautelar contra decisão emitida pelo TJ-RJ.

O partido alegou a possibilidade de a seleção brasileira masculina de futebol ficar fora da Olimpíada de Paris por não poder se inscrever no Pré-Olímpico a tempo, por causa do imbróglio. Como Conmebol e Fifa não reconhecem decisões judiciais que interfiram em entidades esportivas a elas filiadas, como é o caso da CBF, não aceitariam a inscrição feita por interventores – no caso, José Perdiz.

Em 4 de janeiro, o ministro Gilmar Mendes despachou favoravelmente ao dirigente após a Procuradoria-Geral da República (PGR) e a Advocacia-Geral da União (AGU) publicarem pareceres favoráveis à suspensão da decisão que afastou Ednaldo. Na ocasião, foi determinado o retorno imediato do dirigente ao posto.

Ednaldo, então, reassumiu o cargo e uma de suas primeiras medidas foi trocar o técnico da seleção brasileira. Demitiu o temporário Fernando Diniz, que fazia fraca campanha, e contratou Dorival Júnior. ●

Início da confusão

A crise da CBF começou em 2017, quando as regras eleitorais foram alteradas

Seleção foi inscrita no Pré-Olímpico em cima da hora e fracassou

Um das primeiras medidas de Ednaldo Rodrigues ao voltar à CBF foi inscrever, horas antes do fim do prazo, a seleção brasileira no Pré-Olímpico da Venezuela. O Brasil quase ficou de fora do torneio porque a entidade estava sob intervenção, não reconhecida por Fifa e Conmebol, o que impedia a inscrição da seleção bicampeã olímpica. Mas o esforço foi em vão. Em campo, o Brasil fez uma péssima campanha e ficou fora da disputa dos Jogos de Paris.●

São Paulo

Zubeldía e auxiliar agilizam os trâmites para poderem estrear amanhã no Equador

O técnico Luis Zubeldía e seu auxiliar, Maxi Cuberas, correm contra o tempo para poderem estrear no comando do São Paulo amanhã, na partida contra o Barcelona, em Guayaquil, pela Libertadores. Ontem, eles foram ao Consulado da Argentino em São Paulo e à Polícia Federal para agilizarem o visto de trabalho. Ambos viajaram com a delegação para o Equador e agora o São Paulo corre para que a dupla esteja regularizada a tempo de trabalhar no jogo no Monumental de Guayaquil. ●

SÃO PAULO FC–22/04/2024

Luis Zebeldía corre contra o tempo para estrear pelo São Paulo

Santos

Clube contrata o meia Serginho por empréstimo e apresenta Patrick

O Santos anunciou ontem a contratação de mais um reforço para a disputa da Série B. É o meia Serginho, que estava no Maringá, e chega à Vila Belmiro por empréstimo. Experiente, o jogador de 33 anos nasceu em Santos, passou pelas categorias de base e atuou no time profissional em 2010. Com isso, o Santos agora tem Giuliano, Cazares, Otero e Patrick, apresentado ontem, como jogadores de armação. ●

Jogos Olímpicos

Jacky Godmann e Filipe Vieira garantem vaga em Paris na canoagem velocidade

O Brasil conquistou ontem mais duas vagas na Olimpíada de Paris-2024. Jacky Godmann e Filipe Vieira asseguraram a classificação na canoagem velocidade na prova C2 500 metros durante a disputa do Campeonato Pan-Americano de Canoagem Velocidade, em Sarasota, nos EUA. Eles venceram a prova de 500 metros com o tempo de 1min46s458. A competição é qualificatória para os Jogos. ●

Campeonato Inglês

Líder Arsenal goleia o Chelsea por 5 a 0 e abre vantagem sobre o Liverpool

MATTHEW CHILDS/REUTERS

O Arsenal continua firme na caminhada para acabar com o jejum de títulos no Campeonato Inglês, que dura desde a temporada 2003/04. Ontem, na abertura da 34.ª rodada, o líder não tomou conhecimento do Chelsea, goleando por 5 a 0 no Emirates Stadium e melhorando o saldo. O time londrino chegou aos 77 pontos, abrindo três de vantagem sobre o Liverpool, que visita o Everton hoje, e subiu para 56 gols de saldo, ante 43 do rival. Havertz e Ben White, duas vezes cada, e Trossard fizeram os gols do Arsenal. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
● Campeonato Inglês
M. United x Sheffield
16h / ESPN e Star+
● Copa Itália (semifinal)
Atalanta x Fiorentina
16h / ESPN 3 e Star+
● Copa Libertadores
Botafogo x Universitario (PER) **19h / ESPN e Star+**
River Plate x Libertad (PAR)
21h / Paramount+
Ind. Del Valle x Palmeiras
21h30 / ESPN, Star+ e Globo
Bolívar (BOL) x Flamengo
21h30 / Paramount+
● Copa Sul-Americana
Danubio (URU) x Athletico-PR
19h / ESPN 4 e Star+
Bragantino x S. Luqueño
21h / ESPN4 e Star+

BASQUETE
● NBA
B. Celtics x Miami Heat
20h / ESPN 2 e Star+
Pelicans x O. City Thunder
22h30 / Prime Vídeo

Inovação

Alunos brasileiros vencem torneio de robótica nos EUA

Equipes de Araras e Santa Cruz do Rio Pardo do Sesi levaram 1.º e 2.º lugar, respectivamente, em Houston

INSTAGRAM/@SESIARARAS

A equipe Los Atômicos, de Araras, criou jogo de xadrez inteligente

Estudantes do Sesi Araras e do Sesi Santa Cruz do Rio Pardo, no interior de São Paulo, conquistaram, respectivamente, o primeiro e o segundo lugar no Champion's Award, torneio mundial de robótica, no sábado passado, dia 20. A competição aconteceu em Houston, nos Estados Unidos, e reuniu 160 times de 37 países.

Os alunos brasileiros competiram na modalidade First Lego League Challenge (FLL) em que estudantes de 9 a 16 anos de idade precisam construir robôs utilizando peças de Lego. O objetivo é criar projetos inovadores, que busquem soluções para problemas do dia a dia da sociedade moderna. No torneio, os robôs devem ser programados para realizar uma série de missões na arena de competição. Além disso, também são avaliados design, programação, e conceitos de trabalho em equipe.

O projeto que levou o primeiro lugar, apresentado pelos alunos de Araras que formavam a equipe Los Atômicos, é um tabuleiro de xadrez inteligente, que visa a promover inclusão e acessibilidade para engajar um maior público na aprendizagem do esporte.

A equipe Los Atômicos tem como técnica a orientadora de educação digital Ana Paula Carroci da Silva e é formada pelos estudantes Heloísa Moreira Franco, Letícia Rampim, Ana Clara Simionatto, Marcos Lombi Filho, Francisco Di Pietro, Diego Miranda, Matheus Proni, Anna Clara Góes, Davi Consoni, Guilherme Gomes, João Miguel Seltrão e João Pedro Castro.

'SIGNIFICOU MUITO'. "Esse torneio significou muito para a equipe. Desde 2012, a Los Atômicos vem participando de torneios. Foi um crescimento ao longo desses anos com a contribuição de cada integrante", comentou a técnica Ana Paula, em publicação no site do Sesi.

Já o segundo lugar na categoria ficou com a equipe Pardoboots, do Sesi Santa Cruz do Rio Pardo. O time também conquistou o prêmio de melhor técnica/mentora da modalidade com a orientadora de educação digital do Sesi-SP, Mônica Marques.

Neste ano, o Brasil teve a maior delegação na competição desde os anos 2000, quando o País passou a competir. Foram 144 alunos de escolas públicas e particulares de dez Estados.

Além de 1.º e 2.º lugar, equipes do Sesi-SP levaram mais três prêmios técnicos. A Heroes, do Sesi de Jundiaí, levou o prêmio Aliança da FLL, concedido a times que se destacam na competição. Já a JacTech, do Sesi e Senai de Jacareí, levou o prêmio Rookie All Star, de melhor equipe estreante, e a Octopus, do Sesi e Senai de Bauru, ganhou o Team Spirit Award, pelo desempenho na interação com outras equipes.

"Ser campeão mostra o quanto a educação do Sesi-SP promove a ciência, a inovação, a criatividade e as habilidades para resolver problemas", disse o supervisor de tecnologias de apoio à aprendizagem do Sesi-SP, Caio de Godoy Camargo, em publicação no site. ● RARIANE COSTA

B14 Siderurgia.

Governo cria cotas e prevê sobretaxar em 25% aço importado; medida vale por um ano

Orçamento **Maior pressão**

Lula diz que ‘tudo no Brasil é gasto’ e critica foco em superávit primário

Declaração do presidente ocorre no momento em que mercado vê risco de maior desequilíbrio das contas públicas; Lula acena ainda com reajuste para servidores

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou ontem a visão de que despesas com educação, saúde e programas sociais são consideradas “gastos”. Segundo ele, “tudo no Brasil é gasto” e “a única coisa que parece investimento é o superávit primário”, em referência ao esforço para equilibrar as contas públicas.

Feita em café da manhã com jornalistas, a declaração de Lula sobre o superávit primário (receitas menos despesas do governo, sem contar o pagamento de juros da dívida pública) ocorre num momento em que há um grande debate entre economistas sobre o desequilíbrio das contas públicas e seus efeitos para o País. Na semana passada, o governo mudou as metas fiscais para os próximos anos, passando a prever superávit primário só em 2026.

As críticas que têm sido feitas ao governo são de que o ajuste fiscal foca excessivamente o aumento das receitas, sem um esforço sustentável no corte de gastos. “O problema é que aqui no Brasil tudo é tratado como se fosse gasto. Dinheiro para pobre é gasto, investimento em saúde é gasto, investimento em educação é gasto”, disse o presidente.

A declaração aumenta a pressão sobre a equipe econômica, num momento em que estão mais limitadas as opções para elevar a arrecadação e, com isso, tentar zerar o déficit nas contas públicas. Depois de ter conseguido aprovar no ano passado medidas como a tributação dos fundos exclusivos e em paraísos fiscais, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, tem encontrado mais resistência para avançar com a agenda arrecadatória. Em março, a arrecadação bateu recorde, mas analistas dizem que o ritmo nos próximos meses é incerto (*mais informações na pág. B3*).

> **Perspectiva**
> **Com a mudança nas metas fiscais, previsão do governo é só alcançar superávit em 2026**

Em meio ao aumento de greves em universidades e institutos federais em vários Estados, Lula disse ainda que o governo está “preparando aumento de salário para todas as carreiras”. Ele acrescentou, porém, que o reajuste não deve ser na integralidade do que os servidores públicos estão demandando. “Estamos preparando aumento de salário para todas as carreiras. E vai ter aumento. Nem sempre é tudo o que a pessoa pede. Muitas vezes é aquilo que a gente pode dar.”

Após um aumento linear de 9% em 2023, que teve impacto fiscal de cerca de R$ 12 bilhões no ano fechado, o governo prevê inicialmente apenas a correção de benefícios neste ano, com cerca de R$ 3 bilhões reservados no Orçamento de 2024 – o que desagradou aos servidores do Executivo, que pedem isonomia com os funcionários do Legislativo e do Judiciário.

Mas o Ministério de Gestão e Inovação defende usar parte dos R$ 15 bilhões em créditos extras que podem ser liberados pelo Congresso (a mudança no arcabouço já foi aprovada na Câmara) para conceder reajustes salariais para carreiras específicas ainda neste ano. ● IANDER PORCELLA, SOFIA AGUIAR, GABRIEL HIRABAHASI e CAIO SPECHOTO/BRASÍLIA

‘TENHO TODA PACIÊNCIA DO MUNDO’, DIZ LULA SOBRE SUCESSÃO DE CAMPOS NETO. PÁG. B2

‘Jeitinho brasileiro’ e racionalização da fraude corporativa

ARTIGO

Fernando Dal-Ri Murcia
Professor do Departamento de Contabilidade e Atuária da FEA/USP

A literatura acadêmica aponta que três elementos são comuns nos casos de fraudes corporativas: pressão, racionalização e oportunidade. A pressão pode decorrer, por exemplo, do cumprimento de determinada meta corporativa ou de um problema financeiro do fraudador. A oportunidade, por sua vez, geralmente decorre da ausência de controles internos que possibilitam a ocorrência do ato fraudulento.

Já o terceiro elemento que compõe o chamado triângulo da fraude – a racionalização – refere-se basicamente a como o indivíduo enxerga fraude, a visão que ele possui do ato ilícito. É comum, por exemplo, que os fraudadores aleguem ser inocentes.

A racionalização da fraude pode ser compreendida dentro do contexto em que o agente está inserido; quem não ouviu aquele famoso: “todo mundo no meu setor sonega, se eu pagar imposto vou quebrar”. O agente pode ainda enxergar a fraude como algo positivo, afinal, os fins justificam os meios: “ninguém vai descobrir, e no final do dia isso ajudará a empresa a superar essa fase difícil”.

Uma questão que se coloca para debate é: os aspectos culturais em nosso país possuem relação direta com as fraudes corporativas? Nos parece que sim, afinal – apesar de não ser possível negar a existência de um pequeno grupo de criminosos “natos” provavelmente em decorrência de alguma disfunção genética, pessoas efetivamente “doentes” –, é fato que o meio contribui de maneira relevante para a forma como os indivíduos enxergam e racionalizam a fraude.

O desafio é mantermos nossa essência criativa e, ao mesmo tempo, assumirmos uma postura mais crítica

Nesse contexto, um aspecto peculiar da nossa cultura diz respeito ao chamado “jeitinho brasileiro” que, de maneira geral, diz respeito à forma com que o nosso povo “improvisa” e utiliza soluções menos “ortodoxas” para a resolução de problemas.

Aqui é preciso diferenciar “o joio do trigo”. Afinal, o jeitinho brasileiro é algo extremamente positivo, na medida em que denota criatividade, proatividade, etc. Diversos são os brasileiros que, sem oportunidades, mas com o “jeitinho”, se tornaram empreendedores de sucesso.

Contudo, o “jeitinho brasileiro” também tem uma face negativa, a da malandragem, da desonestidade, da corrupção, da fraude – que é muitas vezes relativizada e enxergada como algo normal em nosso país.

Este breve artigo não tem como objetivo demonizar ou sugerir acabarmos com o “jeitinho brasileiro”. O desafio é outro: mantermos nossa essência criativa, de improviso, de empreendedorismo e ao mesmo tempo assumirmos uma postura mais crítica sobre determinados atos e condutas ilícitas que tanto prejudicam as nossas empresas e o nosso país. ●

Executivo Troca de comando

‘Tenho toda paciência do mundo’, diz Lula sobre sucessão no BC

Presidente indica que não deve antecipar indicação de novo nome – contrariando proposta feita por Campos Neto

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar ontem o mercado financeiro e o atual patamar da Selic (a taxa básica de juros do País), de 10,75%. Lula disse que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, precisa saber que quem “perde dinheiro” com juro alto é o “povo brasileiro”. “Com todo respeito ao mercado, eu quero mais bem ao Brasil que ao mercado”, declarou o presidente, durante café da manhã com jornalistas.

Questionado sobre o processo sucessório no BC – o mandato de Campos Neto vai até o fim do ano –, Lula indicou que não deve antecipar a indicação de um substituto. “Quem já conviveu com Roberto Campos um ano e quatro meses não tem nenhum problema em viver mais seis meses. O que eu espero é que o Roberto Campos leve em conta que o Brasil não corre nenhum risco”, emendou Lula, acrescentado que “tem toda a paciência do mundo”. “Eu não sou movido a mercado, sou movido a soluções para o povo brasileiro”, criticou.

O discurso feito ontem por Lula vai de encontro ao que Campos Neto tem defendido – que é a antecipação da escolha do seu sucessor para, segundo ele, fazer a “transição mais suave possível”.

Desde o início do governo, Campos Neto – indicado para o cargo ainda no governo Bolsonaro – tem sido alvo de críticas no governo Lula. Em evento no começo do mês, ao falar sobre os desafios do cargo, Campos Neto frisou que “o mais importante” para quem senta na cadeira do BC é ter a firmeza de dizer não quando for necessário. “Vai ser necessário, sempre é em algum momento, dizer não”, afirmou ele.

FAVORITOS. A saída de Campos Neto vai marcar a primeira substituição sob o sistema de mandatos fixos no BC, iniciado em 2021.

“O que eu espero é que o Roberto Campos leve em conta que o Brasil não corre nenhum risco”
Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

O favorito à sucessão ainda é Gabriel Galípolo, economista que dirigiu o Banco Fator e que chegou à campanha eleitoral de Lula, em 2022, pelas mãos do PT. Na montagem do governo, Galípolo acabou assumindo a posição de número 2 do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não sem antes ter sido cogitado para cargos em voo solo, como a presidência do BNDES. Ele comanda hoje a diretoria de Política Monetária do BC.

Pesquisa Genial/Quest com analistas do mercado financeiro divulgada no mês passado apontou que, pelo menos para os “eleitores” da Avenida Faria Lima, centro financeiro do País, o diretor de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos, Paulo Picchetti, é o preferido para a vaga.

Ele apareceu à frente de Galípolo na pergunta sobre quem deveria ser o indicado para o lugar de Campos Neto. O único eleitor dessa sucessão, porém, é o presidente Lula, que tem a atribuição legal de indicar o novo presidente do BC. ● IANDER PORCELLA, SOFIA AGUIAR, GABRIEL HIRABAHASI e CAIO SPECHOTO/BRASÍLIA

Sem cortar gastos, Lula põe economia em xeque

ANÁLISE

ALVARO GRIBEL

O presidente Lula coloca a política econômica do seu governo e a própria reeleição sob risco quando ofende regras básicas da economia. Ele criticou a política de superávits primários, mas foi um dos principais beneficiários da regra durante os seus dois primeiros mandatos. Com as contas públicas sob controle, a inflação caiu, o real se valorizou e o Banco Central pôde reduzir a taxa Selic de 26,5% ao ano, em 2003, para 10,75% em 2010. Isso foi crucial para o crescimento da economia em seus dois governos, e para que ele conseguisse eleger a sua sucessora, Dilma Rousseff.

Lula disse ontem que a “única coisa que parece investimento é superávit primário”. Questionou a razão de gastos com saúde e educação não receberem essa classificação, assim como empréstimos a famílias de baixa renda. O presidente, na verdade, mistura conceitos.

Para fins de impacto na dívida pública, todas as ações do governo são consideradas gastos em um primeiro momento, inclusive os investimentos. Essas despesas pressionam o endividamento, assim como a inflação, já que há aumento de demanda sobre bens e serviços. Posteriormente, apenas se houver uma boa alocação desses recursos, é que haverá aumento da produtividade, o principal objetivo de qualquer investimento.

O presidente tem razão quando diz que os gastos sociais bateram recorde em seu governo, e que são motivo de elogios. De fato, retirar brasileiros da linha de pobreza tem uma capacidade de disruptiva no médio e longo prazos, com aumento de mão de obra qualificada.

O erro é não entender que isso precisa ser feito com as contas públicas sob controle, para que essas políticas sejam perenes e tenham vida longa. É justamente por isso que é preciso não só cortar, mas revisar e otimizar despesas. Essa deveria ser uma obsessão do seu governo, para que os recursos sejam direcionados a quem mais precisa.

Lula também voltou suas baterias ao BC, em mais um ato de deselegância contra o presidente Roberto Campos Neto. Disse que “quem já conviveu com ele um ano e quatro meses não tem problema em viver mais seis meses”.

Conceito
Para fins de impacto na dívida pública, todas as ações do governo são consideradas gastos

Com o país polarizado e cada vez mais agarrado a pautas de costumes, Lula não pode errar na economia, caso queira se reeleger. Ele já trilhou o caminho certo, no seu primeiro mandato, e presenciou a tragédia que foi o governo Dilma na área. Há tempo para afinar o discurso, mas alguém no entorno do presidente terá coragem de dizer isso a ele?

É REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

Contas públicas Receita recorde

Arrecadação federal atinge R$ 190,6 bilhões em março

Apesar da alta de 7,22% acima da inflação, aumento da receita desacelerou; analistas veem déficit zero em xeque

FERNANDA TRISOTTO
MARIANA GUALTER
DANIEL TOZZI MENDES
BRASÍLIA

A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R$ 190,6 bilhões em março, um aumento real (já descontada a inflação) de 7,22% ante o mesmo mês do ano passado. Foi o melhor resultado para o mês, em termos reais, desde o início da série histórica, em 1995, de acordo com a Receita Federal. A alta, porém, perdeu fôlego em relação ao resultado de fevereiro, quando foi registrado um aumento real mais forte de receitas, de 12,27%. Já de fevereiro para março, a arrecadação avançou 2,03% acima da inflação.

Na soma dos três primeiros meses de 2024, a arrecadação federal chegou a R$ 657,769 bilhões, também o melhor resultado para o período da série histórica – o montante representou um aumento real de 8,36% na comparação com os três primeiros meses de 2023.

Apesar dos números inéditos, economistas veem a arrecadação perdendo ritmo nos próximos meses e em volume insuficiente para assegurar, até o fim do ano, o cumprimento da meta de déficit zero. Tiago Sbardelotto, economista da XP Investimentos, avalia que, diante do objetivo de zerar o déficit das contas públicas em 2024 e 2025, a arrecadação de março foi frustrante. Para atingir a meta deste ano, ele calcula que seria necessário um crescimento da arrecadação da ordem de 13,5% no ano. A projeção atual da XP, porém, é de uma variação menor, de 8,8%, com risco de ficar abaixo disso.

Fôlego menor

12,27% foi o aumento real (já descontada a inflação) da arrecadação federal em fevereiro

7,22% foi quanto cresceu a arrecadação do governo acima da inflação no mês de março

Ainda que tenha informações positivas, como o desempenho das receitas com PIS/Cofins, previdenciárias e com IR sobre ganhos de capital, o dado de março mostrou recuo dos recolhimentos com IRPJ e CSLL, observa o economista.

MEDIDAS AINDA SEM EFEITO. "Essa queda preocupa porque esses tributos seriam o principal destino das medidas para aumento da arrecadação aprovadas no ano passado, especialmente a parte de subvenção de ICMS e da mudança de juros sobre capital próprio", diz. "O que estamos vendo é que esse efeito, esse ganho projetado pela Receita Federal e pelo governo com essas medidas, não está ocorrendo."

Em relatório, o Santander Brasil ponderou que, embora a arrecadação federal tenha sido bastante positiva no primeiro trimestre, a partir de abril a expectativa é de desaceleração no ritmo de arrecadação, com a dissipação dos efeitos de receitas extraordinárias. "Acreditamos que o resultado de abril possa mostrar uma melhor visão de um desempenho mais estrutural dos resultados das receitas, desvanecendo o efeito dos fatores extraordinários que auxiliam nos resultados recentes", escreveu o economista do banco Ítalo Franca.

Ao apresentar os dados ontem, a Receita destacou que a alta da arrecadação no trimestre se deveu também ao retorno da tributação do PIS/Cofins sobre combustíveis e pela tributação dos fundos exclusivos (com apenas um cotista). Em março, o recolhimento de Imposto de Renda retido na fonte sobre os fundos exclusivos somou R$ 3,38 bilhões.

De acordo com o chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, a receita com os fundos exclusivos – que integra o pacote de medidas arrecadatórias do ministro da Fazenda, Fernando Haddad – ficou em torno de R$ 15 bilhões entre dezembro de 2023 e março de 2024 – valor que veio acima da projeção inicial do Banco Central, que apontava ganhos em torno de R$ 13 bilhões.

Para Malaquias, ainda é muito cedo para afirmar se há desaceleração da arrecadação em 2024. Sobre a diminuição do crescimento real da arrecadação em março ante fevereiro, ele justificou que a série ainda é muito curta para uma ilação desse tipo, lembrando que há eventos sazonais que influenciam o resultado. "Precisa de um pouco mais de tempo para avaliar se há essa desaceleração."

RITMO MENOR. O economista da Pezco Helcio Takeda também projeta desaceleração da arrecadação nos próximos meses, com a expansão fechando o ano em 5%. "O desempenho da arrecadação no ano não vai ser necessariamente ruim, pelo contrário, é uma dinâmica positiva. Porém, insuficiente para a busca de resultado primário zero", afirma Takeda.●

Márcio França

‘Gente rica não precisa de empréstimo’

Para ministro, novo pacote do governo olha para ‘público distante’ do presidente Lula

MARCELO CHELLO / ESTADÃO-19/5/2022

ENTREVISTA

Atual titular da pasta de Empreendedorismo iniciou o governo Lula como ministro de Portos e Aeroportos; foi governador de SP

MARIANA CARNEIRO
BRASÍLIA

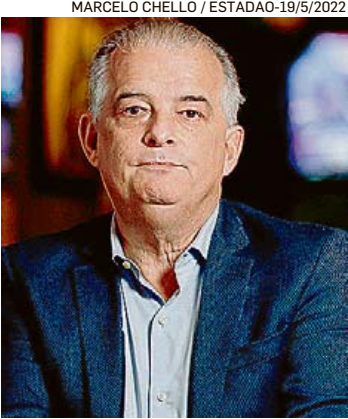
O ministro do Empreendedorismo, Márcio França, afirma que o pacote de crédito para microempresários, anunciado anteontem, vai atender a um “miolo” de empreendedores de classe média baixa que não se identificam com o governo Lula mas que são pragmáticos.

“Não é que ele seja contra o Lula, mas ele é antipático a esse negócio de bolsa, Bolsa Família, bolsa não sei do quê. É o cara que pensa: ‘Para mim só mandam o boleto para pagar’. Então, quando você dá uma atenção especial, ele vai falar: ‘Pela primeira vez alguém pensou na gente’.”

As linhas de crédito lançadas pelo governo têm como alvo um público que não é lulista? Qual sua avaliação?
É um público que é refratário, mas com uma diferença: não é um público ideológico. Não é bolsonarista raiz nem religioso. É pragmatismo puro. Se o negócio vai bem, ele é a favor do governo. Se vai mal, é contra.

Acredita que isso pode ajudar a popularidade do Lula?
Entra numa faixa em que o Lula não está acostumado a entrar. É um público que o grosso dele, pelo menos do ponto de vista do MEI, é bem mais forte no Sul e Sudeste (*regiões onde o bolsonarismo teve resultados mais favoráveis na eleição de 2022*). Não é que ele seja contra o Lula, mas ele é antipático a esse negócio de bolsa, Bolsa Família, bolsa não sei do quê. Quando você dá uma atenção especial, ele vai falar: ‘Pela primeira vez alguém pensou na gente’.

Qual das linhas anunciadas têm mais impacto na economia?
O Desenrola. As pessoas jurídicas que estão enroladas ficam dependendo de agiota, de cartão de crédito. O Desenrola vai promover um alvoroço, porque é imediato, já está valendo. No ato seguinte, eu acho que o empréstimo para esse grupo de pessoas que é MEI e o micro, o Procred 360, que vai atender a um público que normalmente não consegue crédito. A diferença é muito grande no empréstimo. No banco comum, você vai pegar dinheiro a 20%, 25% ao ano contra 14% (*do Procred 360*). Nisso também está embutido a tentativa da gente de formalizar uma multidão. O empréstimo mais barato atrai o cara para formalidade.

Isso pode ajudar a melhorar a imagem do governo com trabalhadores de aplicativos, insatisfeitos com a proposta de formalização apresentada pelo governo?
Aquela tentativa foi só para motoristas, não para motoqueiros. O iFood sozinho tem 750 mil motoqueiros. O iFood adora a ideia de transformar todo mundo em MEI. No Mercado Livre, todo mundo já é MEI. No conceito trabalhista, o MEI é diferente, porque não é um cara com registro, FGTS, carteira, mas ele é regularizado. Se ele cair, tem a proteção do seguro. Conseguimos identificá-lo para poder ajudá-lo. Na informalidade, a gente não consegue, porque é como se ele não existisse.

> *“Não é que ele (pequeno empresário) seja contra o Lula, mas ele é antipático a esse negócio de bolsa, Bolsa Família, bolsa não sei do quê. É o cara que pensa: ‘Para mim só mandam boleto para pagar’”*

O sr. acha que os bancos privados vão operar essas linhas ou elas vão ficar nas mãos do Banco do Brasil e da Caixa?
Claro que não é uma taxa sensacional, mas por outro lado é um volume muito grande. No ano passado, os bancos privados tiveram problemas graves, porque eles estão cada vez mais fechando agências e tentando trabalhar só com a elite. Eles estão sendo engolidos pelas cooperativas, que estão abrindo agência atrás da agência. Embora não seja o ideal você trabalhar com multidões e pouco lucro, às vezes não tem público suficiente. Gente rica não precisa de empréstimo. Então, quando a gente coloca esse fundo garantidor, o FGO, fica mais fácil para eles emprestarem, porque o risco diminui muito. Eu conversei com a Febraban e eles disseram que nessa faixa, no Procred, eles entrariam.

Mas a inadimplência nessa faixa também não é mais alta? Os bancos falam disso com o governo?
Falam, geralmente os menores têm mais inadimplência. Por isso eles querem sempre o FGO. Se for para emprestar só por conta deles, eles não querem. De qualquer maneira, tendo Caixa e Banco do Brasil, você tem garantida a operação.

O que diz a pesquisa do governo sobre os empreendedores?
Ela mostrou quais são os núcleos de resistência. Tem os que a gente já imagina, agro, evangélico, neopentecostal, militar. Mas o público do empreendedorismo passou despercebido, não se tinha noção de que ele era avesso ao governo. Minha avaliação é que essas pessoas não são contra o Lula ou contra o atual governo. Elas são contra qualquer governo, porque entendem o governo como o lugar que manda para elas os carnês para pagar. ●

‘Apetite’ de bancos vai depender de preços

O presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), Isaac Sidney, avalia que o apetite das instituições financeiras para a venda das carteiras de crédito imobiliário no chamado mercado secundário (aquele em que bancos e fundos negociam dívidas entre si) dependerá do preço oferecido pelos potenciais investidores.

Essas negociações, que serão intermediadas pela estatal Emgea (Empresa Gestora de Ativos), que passará a atuar como securitizadora, empacotando e revendendo as dívidas, compõem um dos quatro eixos do programa Acredita.

“O que vai definir o apetite dos bancos para securitizarem ou não as suas carteiras de crédito imobiliário é o preço. Se o preço desse recebível será atraente para o investidor”, afirma Sidney.

Com a securitização (conversão dos créditos a receber em títulos negociáveis no mercado de capitais), os bancos “limpariam” seus balanços desses financiamentos de longo prazo, abrindo espaço para novas concessões. A medida funcionaria como uma nova fonte de financiamento ao crédito imobiliário.

Essa vertente do pacote econômico foca a classe média e conta com grande entusiasmo do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, mas ainda depende de negociações e ajustes.

“Não houve envolvimento direto da Febraban nesse eixo que trata do crédito imobiliário, mas os bancos estão sendo chamados agora para discutir com a Emgea e o governo o desenho do modelo”, diz Isaac. Segundo ele, uma reunião está prevista para a próxima semana. ● BIANCA LIMA/BRASÍLIA

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0014-16

COMPRA PRIVADA FFM 2472/2024 - RS 1992/2023 - ADJUDICAÇÃO

O Diretor Geral da Fundação Faculdade de Medicina, **ADJUDICA** à empresa **ENGEMANUT MANUTENÇÃO ELETRICA LTDA., CNPJ nº 20.891.873/0001-49**, para a contratação de empresa especializada em **Prestação de Manutenção Preventiva e Corretivas de Cabine Primária e Subestação, Na Unidade ITACI**, com base no Regulamento de Compras da FFM.

Itaú BBA Trading S.A.

CNPJ 52.815.131/0001-20 NIRE 35300095553

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 25 DE MARÇO DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 25.03.2024, às 09h00, na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3500, 2º andar, Itaim Bibi, em São Paulo (SP). **MESA:** Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Pedro Barros Barreto Fernandes - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS: 1.** Aprovada a alteração do objeto social da Companhia, a fim de modificar o art. 2º, "g", para incluir a prestação de serviços de consultoria e assessoria financeira e comercial. Em decorrência desta aprovação, o dispositivo passará a vigorar com a seguinte redação: "Art. 2º - A Companhia tem por objeto: (...) g) *prestação de serviços de consultoria em assuntos econômicos ligados ao agronegócio e alimentos, por meio de análise setorial, produção de estudos, confecção de relatórios, revisão de informações financeiras, avaliação de riscos próprios do setor, bem como* consultoria e assessoria financeira e comercial, *participação e organização de eventos e outras atividades correlacionadas a tais fins.*" **2.** Consolidado o Estatuto Social que, consignando a alteração acima mencionada, passará a ser redigido na forma rubricada pelos presentes. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 25 de março de 2024. (aa) Renato da Silva Carvalho - Presidente; e Pedro Barros Barreto Fernandes - Secretário. **Acionista:** Banco Itaú BBA S.A. (aa) Renato da Silva Carvalho - Diretor; e Itaú Unibanco S.A. (aa) Pedro Barros Barreto Fernandes - Diretor. JUCESP - Registro nº 155.914/24-8, em 19.04.2024 (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A.

CNPJ. 43.337.146/0001-30 NIRE. 35.3.0006024-5

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 22/03/2024

Data, Hora e Local: Às 09:00 horas do dia 22 de março de 2024, na sede social na Avenida Paulista 1754, Bairro Bela Vista conjunto 152, 15º andar, nesta Capital. **Presença**: Acionistas representando a maioria do capital social com direito a voto, conforme assinaturas apostas no "Livro Presença de Acionistas". **Mesa Diretora**: De acordo com o parágrafo 2º do Artigo 11º dos Estatutos Sociais Sr. **Kazuo Yamaoka** - Presidente, que convidou a mim **José Donizeti Luiz** para secretário. **Publicações**: Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023, publicado nos Jornais "O Estado de São Paulo" á folha B3 e no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" á folha 3, ambos no dia 08/02/2024. **Convocação**: Os Editais foram publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", às folhas 13, 31 e 51 e "O Estado de São Paulo" às folhas B13, B7 e B10 respectivamente nos dias 13,14 e 15/03/24, na forma do disposto no artigo 124 da Lei 6.404/76. **Ordem do Dia**: A) Exame, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023. B) Destinação do resultado do exercício findo. C) **Eleição dos membros da diretoria para o exercício dos anos de 2024/2025**. D) Outros assuntos de interesse social. **Deliberações**: Todas as matérias constantes da ordem do dia foram analisadas, discutidas, votadas e aprovadas por unanimidade e sem restrições, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, como segue: **A)** Aprovação do Relatório da diretoria, Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31/12/2023, ficando ratificadas e aprovadas todas as contas, atos, reuniões e deliberações da diretoria**. B)** Que o resultado positivo de 31/12/2023 no valor de R$ 2.937.617,89 (Dois milhões novecentos e trinta e sete mil, seiscentos e dezessete reais e oitenta e nove centavos), seja transferido para conta de reserva de lucros. **C) Eleição dos membros da diretoria para o exercício de 2024/2025**, de acordo com o parágrafo 1º do Artigo 9º dos Estatutos Sociais, a saber: **Diretor Presidente**: **Sr. KAZUO YAMAOKA,** japonês, casado, comerciário, RNE nº W205234-D e CPF 059.405.418-44, residente à Avenida Paulista, 1195 - Apartamento 124, Bela Vista, São Paulo/SP e **Diretor**: **Sr. MASATO NINOMIYA**, brasileiro, casado, advogado, OAB nº 26.565, RG 4.118.309 e CPF 806.096.277-91, residente à Rua Macapá, nº 104, Sumaré, São Paulo/SP e declarando igualmente que não estão incursos em nenhuma penalidade da lei que os impeçam de exercer atividades mercantis. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso, e como ninguém se manifestou, deu por encerrado os trabalhos por tempo necessário para a lavratura da presente Ata em livro próprio, a qual, reaberta a sessão, foi lida e achada conforme e aprovada por unanimidade, vai assinada por todos os presentes. Assinatura: Kazuo Yamaoka - Presidente; José Donizeti Luiz - Secretário. **Acionistas:** Reinaldo Gow Sato (p.p. Fumio Nakagawa). e Kazuo Yamaoka. **Certifico que a presente Ata é cópia fiel do original lavrada em livro próprio**. São Paulo, 22 de Março de 2024. (aa) Kazuo Yamaoka - Presidente; Fumio Nakagawa - (p.p.) Reinaldo Gow Sato; Kazuo Yamaoka - Acionista; Masato Ninomyia - Diretor; José Donizeti Luiz - Secretario. JUCESP - Registro nº 143.435/24-3, em 11/04/2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CETESB

COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

CNPJ 43.776.491/0001-70

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90005/2024 - UASG 263101

PROCESSO CETESB Nº 38/2023/308

A CETESB - COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO torna público que realizará Pregão eletrônico em conformidade com a LF nº 13.303/16, seu Regulamento Interno de Licitações e subsidiariamente com o Art. 28, Inc. I da LF nº 14.133/21, visando contratação de prestação de serviços de transporte rodoviário especializado no segmento de transporte de amostras para análise laboratorial, contemplando retirada, transporte e entrega entre os laboratórios da CETESB (Sede e Agências Ambientais), conforme especificações constantes do Termo de Referência que integra este Edital como Anexo I.

Endereços para consulta do edital: www.gov.br/compras, www.cetesb.sp.gov.br/acontece/licitações e contratos, www.doe.sp.gov.br - opção "enegociospublicos".

início da abertura da sessão pública: 10/05/2024 às 09:00h.

A Sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico será realizada por meio do Sistema COMPRAS.GOV.BR; www.gov.br/compras/pt-br.

Dúvidas/esclarecimentos deverão ser encaminhados pelo email: comprasgov_cetesb@sp.gov.br.

AVISOS DE LICITAÇÕES

PG SABESP RV 00086/24-Prestação de serviços de engenharia para remoção, desidratação, transporte e disposição de resíduos sólidos das lagoas de tratamento de esgotos denominadas ETE Caçapava Velha e ETE Igaratá. Edital completo disponível para download a partir de 23/04/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso - cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 388-6984. Envio das propostas a partir da 00h00 de 08/05/2024 até as 09h00 de 09/05/2024 no site acima. As 09h00 será dado início a sessão de Licitação. UNVParaíba, 23/04/2024.

PG SABESP RJ 00637/24-Prestação de serviços subaquáticos de dragagem, limpeza e inspeção, executada por equipe de mergulhadores especializada no âmbito da UN Capivari/Jundiaí - Diretoria de Operação e Manutenção. Edital para "download" a partir de 23/04/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes, mediante obtenção de senha no acesso, cadastre sua empresa. Problemas c/ site, contatar fone (11) 3388-8273: Informações email: tclopes@sabesp.co.br. Envio das Propostas a partir da 00h00 de 08/05/2024 até às 09h29min de 09/05/2024 - www.sabesp.com.br/licitacoes. Às 09h30 (nove horas e trinta minutos) de 09/05/2024 será dado início a Sessão Pública no site da Sabesp na Internet acima. Itatiba, 24/04/2024 - A Diretoria.

HBR REALTY EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

CNPJ nº 14.785.152/0001-51 - NIRE 35.300.466.276

Extrato da Ata de Reunião do Conselho de Administração Realizada em 21/03/2024

Às **10h** do dia **21/03/2024**, na sede em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Henrique Borenstein** e secretariados pelo Sr. Daniel Viterbo. **Deliberações Unânimes:** (a) aprovar, nos termos do parágrafo único do artigo 46 da Lei nº 14.195, a realização da Emissão, pela Companhia, com as seguintes características e condições principais, as quais serão detalhadas e reguladas no âmbito do "*Termo da 1ª Emissão de Notas Comerciais, em Série Única, com Garantias Reais, para Colocação Privada, da HBR Realty Empreendimentos Imobiliários S.A.*" a ser firmado pela diretoria da Companhia com a Securitizadora, com a interveniência e anuência da SPE ("Termo de Emissão"): (i) Número da Emissão: a Emissão constituirá a 1ª emissão de notas comerciais da Companhia; (ii) Número de Séries: a Emissão será realizada em série única; (iii) Valor Total da Emissão: o valor total da Emissão será de R$ 100.000.000,00 na Data de Emissão (conforme definido abaixo), com a possibilidade de redução do valor total da Emissão em razão da distribuição parcial dos CRI, observado o montante mínimo de R$ 10.000.000,00 ("Valor Total da Emissão"); (iv) Quantidade: serão emitidas 100.000 Notas Comerciais; (v) Valor Nominal Unitário: o valor nominal unitário das Notas Comerciais será de R$ 1.000,00 (mil reais), na Data de Emissão ("Valor Nominal Unitário"); (vi) Data de Emissão: para todos os fins e efeitos legais, a data da emissão das Notas Comerciais será o dia a ser definido no Termo de Emissão ("Data de Emissão"); (vii) Garantias: O fiel, pontual e integral cumprimento **(a)** da obrigação de pagamento de todos os direitos de crédito decorrentes das Notas Comerciais, com valor total de emissão de até R$ 100.000.000,00, no seu vencimento original ou antecipado, acrescido dos Juros Remuneratórios, conforme a ser previsto no Termo de Emissão, bem como todos e quaisquer outros encargos a serem devidos por força do Termo de Emissão, incluindo a totalidade dos respectivos acessórios, tais como Encargos Moratórios, multas, penalidades, indenizações, despesas, custas, honorários e demais encargos contratuais e legais previstos e relacionados às Notas Comerciais, bem como de todas as despesas e custos com a eventual excussão das respectivas Garantias, incluindo, mas não se limitando a, penalidades, honorários advocatícios, custas e despesas judiciais ou extraordinárias, além de tributos, e, ainda, as Despesas (conforme a ser definido no Termo de Emissão); e **(b)** da obrigação de pagamento de qualquer custo ou despesa incorrido pela Securitizadora, pelo Agente Fiduciário dos CRI (conforme a ser definido no Termo de Emissão) e/ou pela Instituição Custodiante (conforme a ser definido no Termo de Emissão), em decorrência de processos, procedimentos e/ou outras medidas judiciais ou extrajudiciais necessários à salvaguarda de seus direitos e dos direitos dos titulares dos CRI; e **(c)** de quaisquer outras obrigações, pecuniárias ou não, bem como declarações e garantias da Companhia e/ou da SPE nos termos do Termo de Emissão e dos demais Documentos da Operação (conforme a ser definido no Termo de Emissão) ("Obrigações Garantidas"), será garantido pelas seguintes Garantias: (a) Garantia real - Alienação Fiduciária de Quotas: a alienação fiduciária, pela Companhia, da totalidade das quotas de sua titularidade representativas da totalidade do capital social da SPE, em favor da Securitizadora, nos termos do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Quotas em Garantia e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a Companhia e a Securitizadora, com a interveniência e anuência da SPE ("Alienação Fiduciária de Quotas"); (b) Garantia real - Alienação Fiduciária de Imóvel: a alienação fiduciária sobre o imóvel objeto da matrícula nº 123.948 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP ("Imóvel"), na forma do "*Instrumento Particular de Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia e Outras Avenças*", a ser celebrado entre a SPE e a Securitizadora ("Alienação Fiduciária de Imóvel"); (c) Fundo de Reserva: Durante toda a operação, a Companhia concordará em manter recursos na conta atrelada ao patrimônio separado dos CRI ("Conta do Patrimônio Separado") ou em conta *escrow* a ser constituída especificamente para este fim em garantia do fiel pagamento das Obrigações Garantidas ("Fundo de Reserva"); e (d) Fundo de Despesas: Durante toda a operação, a Companhia concordará em manter recursos na Conta do Patrimônio Separado em garantia do fiel pagamento das Despesas ("Fundo de Despesas"); (viii) Conversibilidade, Forma e Comprovação de Titularidade: As Notas Comerciais não serão conversíveis em ações ou qualquer outro título ou ativo representativo de participação na Emitente, e serão emitidas sob a forma escritural, sem emissão de certificados. Para todos os fins de direito, a titularidade das Notas Comerciais será comprovada por extrato emitido pelo Escriturador das Notas Comerciais (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão); (ix) Data de Vencimento: As Notas Comerciais terão seu vencimento em 25/03/2031 ("Data de Vencimento"), ressalvadas as hipóteses de vencimento antecipado, amortização extraordinária e/ou resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos a serem definidos no Termo de Emissão; (x) Atualização Monetária das Notas Comerciais: As Notas Comerciais não terão o seu Valor Nominal Unitário atualizado mensalmente; (xi) Juros Remuneratórios: Sobre o Valor Nominal Unitário ou saldo do Valor Nominal das Notas Comerciais, conforme o caso, incidirão juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros - DI de 1 dia, over extra-grupo, expressas na forma percentual ao ano, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculadas e divulgadas pela B3, no informativo diário disponível em sua página de internet (http://www.b3.com.br/pt_br) ("Taxa DI"), acrescida de uma sobretaxa de 2,00%, com base em um ano de 252 (duzentos e cinquenta e dois) Dias Úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis, por Dias Úteis decorridos, desde a primeira Data de Integralização das Notas Comerciais ou a data de pagamento dos Juros Remuneratórios imediatamente anterior (inclusive), conforme o caso, até a data do efetivo pagamento (exclusive) ("Juros Remuneratórios"); (xii) Amortização do Valor Nominal Unitário: as Notas Comerciais terão o seu Valor Nominal Unitário amortizado de acordo com as datas de pagamento a serem definidas no Termo de Emissão ("Amortização Programada" e "Datas de Pagamento", respectivamente), sem prejuízo dos pagamentos em decorrência de evento de vencimento antecipado, amortização extraordinária facultativa e/ou resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos a serem definidos no Termo de Emissão; (xiii) Amortização Extraordinária Facultativa e Resgate Antecipado Facultativo: o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais poderá ser amortizado extraordinariamente ou resgatado facultativamente pela Companhia, observados os termos e condições serem definidos no Termo de Emissão; (xiv) Amortização Extraordinária Obrigatória e Resgate Antecipado Obrigatório: o saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais deverá ser amortizado extraordinariamente ou resgatado obrigatoriamente pela Companhia, observados os termos e condições serem definidos no Termo de Emissão; (xv) Vencimento Antecipado: As Notas Comerciais e todas as obrigações constantes do Termo de Emissão serão consideradas antecipadamente vencidas, tornando-se imediatamente exigível da Companhia o pagamento do saldo do Valor Nominal Unitário das Notas Comerciais acrescido dos Juros Remuneratórios devidos até a data do efetivo pagamento, calculado *pro rata temporis* desde a última Data de Pagamento, sem prejuízo, quando for o caso, da cobrança de Despesas (conforme venha a ser definido no Termo de Emissão), dos Encargos Moratórios e de quaisquer outros valores eventualmente devidos pela Companhia nos termos do Termo de Emissão e dos demais documentos relativos à Emissão e/ou à Emissão dos CRI dos quais a Companhia seja parte, na ocorrência das hipóteses descritas no Termo de Emissão, observados os eventuais prazos de cura e/ou a necessidade de aprovação em assembleia especial dos titulares dos CRI, quando aplicáveis (cada um, um "Evento de Vencimento Antecipado"); (xvi) Destinação dos Recursos: Os recursos decorrentes da emissão das Notas Comerciais serão utilizados, integral e exclusivamente, pela Companhia, direta ou indiretamente, nos empreendimentos imobiliários da Companhia e/ou de empresas controladas pela Companhia (cada uma delas, uma "SPE Incorporadora" ou, quando em conjunto, "SPE Incorporadoras"), conforme a serem descritos no Termo de Emissão, incluindo, mas não se limitando ao empreendimento imobiliário a ser desenvolvido pela SPE no Imóvel ("Empreendimento Alvo da SPE" e, em conjunto com os demais empreendimentos desenvolvidos pelas demais SPE Incorporadoras, "Empreendimentos Alvo"), para o pagamento de gastos, custos e despesas futuras, de natureza imobiliária, referentes ao desenvolvimento dos Empreendimentos Alvo, incluindo gastos com a construção dos referidos Empreendimentos Alvo; (xvii) Periodicidade de Pagamento dos Juros Remuneratórios: a partir da Data de Emissão, os valores devidos a título de Juros Remuneratórios serão pagos nas Datas de Pagamento a serem indicadas no Termo de Emissão (ou na data do resgate antecipado das Notas Comerciais resultante (i) do vencimento antecipado das Notas Comerciais, em razão da ocorrência de um dos Eventos de Vencimento Antecipado, ou (ii) do resgate antecipado das Notas Comerciais, nos termos do Termo de Emissão); (xviii) Encargos Moratórios: sem prejuízo dos Juros Remuneratórios, ocorrendo impontualidade no pagamento de qualquer quantia devida à Securitizadora, nos termos do Termo de Emissão, os débitos em atraso ficarão sujeitos, independentemente de aviso, notificação ou interpelação judicial ou extrajudicial, aos seguintes encargos moratórios: **(i)** multa moratória, não compensatória, de 2% sobre o valor total devido; e **(ii)** juros de mora, calculado *pro rata temporis* desde a data de inadimplemento até a data do efetivo pagamento, à taxa de 1% ao mês, sobre o montante devido, incidentes por dia decorrido ("Encargos Moratórios"); (xix) Colocação das Notas Comerciais: as Notas Comerciais serão objeto de colocação privada, exclusivamente à Securitizadora; (xx) Forma de Subscrição e Integralização: as Notas Comerciais serão subscritas pela Securitizadora mediante assinatura do Termo de Emissão e integralizadas em moeda corrente nacional, pelo seu Valor Nominal Unitário exclusivamente com recursos oriundos da integralização dos CRI, desde que cumpridas as condições precedentes a serem definidas nos documentos da Operação de Securitização e observadas as retenções, descontos e as demais regras previstas no Termo de Emissão; (xxi) Local de Pagamento: Os pagamentos a que fizerem jus as Notas Comerciais serão feitos pela Companhia mediante depósito na Conta do Patrimônio Separado, conforme venha a ser indicada no Termo de Emissão, observado, em qualquer hipótese, o descasamento mínimo previsto no Termo de Emissão entre o pagamento das parcelas das Notas Comerciais e o pagamento das parcelas dos CRI; (xxii) Vinculação aos CRI: as Notas Comerciais serão vinculadas aos CRI da 1ª série da 265ª emissão da Securitizadora; (xxiii) Registro para Distribuição e Negociação: As Notas Comerciais não serão registradas para distribuição no mercado primário, negociação no mercado secundário, custódia eletrônica ou liquidação em qualquer mercado organizado. As Notas Comerciais não poderão ser, sob qualquer forma, cedidas, vendidas, alienadas ou transferidas, exceto em caso de eventual liquidação do patrimônio separado dos CRI, nos termos a serem previstos no Termo de Securitização; (xxiv) Demais características: as demais características e condições da Emissão e das Notas Comerciais serão aquelas especificadas no Termo de Emissão; (b) aprovar a constituição das Garantias descritas no item 4(b) acima, quais sejam, a Alienação Fiduciária de Quotas, a Alienação Fiduciária de Imóvel pela SPE, o Fundo de Despesas e o Fundo de Reserva; e (c) aprovar a autorização para a diretoria da Companhia e para os procuradores devidamente constituídos praticarem todos e quaisquer atos necessários e/ou convenientes à implementação da Emissão e constituição das Garantias indicadas nos itens acima, incluindo, sem limitação, a celebração e definição de todas as demais condições do Termo de Emissão e dos instrumentos referentes à constituição das Garantias indicadas nos itens acima e às demais contratações necessárias à realização da Emissão, da Oferta e da Operação de Securitização, incluindo eventuais aditamentos decorrentes de exigências da CVM, da B3 ou entidade autorreguladora em que os CRI venham a ser registrados, bem como a ratificação de todos e quaisquer atos já praticados pela diretoria da Companhia ou por seus procuradores nesse sentido. Nada mais. Mogi das Cruzes, 21/03/2024. **Mesa: Henrique Borenstein -** Presidente da Mesa e **Daniel Viterbo -** Secretário da Mesa. **JUCESP** nº 1.073.444/24-7 em 28/03/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Reference Vila Progresso Incorporação e Construção SPE Ltda

CNPJ sob nº 36.025.131/0001-70 - NIRE 35235812195

Ata de Reunião Extraordinária de Sócios aos 01/03/2024 às 09:00 horas, na sede da sociedade localizada em São Paulo/SP, Presença e Convocação: Dispensada pela presença da totalidade dos sócios. Ordem do Dia e Deliberações: Aprovar a redução do capital social em virtude do mesmo ser excessivo em relação ao objeto da sociedade, de acordo com o inciso II do art. 1.082, da Lei 10.406/02, passando de R$ 18.000.000,00 (dezoito milhões de reais), para R$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA

ABERTURA DE PROCESSO DE COMPRA

Entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, torna pública a abertura de processo de contratação, com base em seu **Regulamento de Compras,** cujos detalhes estão disponíveis no site (www.ffm.br).

CONCORRÊNCIA

FFM 0277/2024-01 – "VENTILADOR PULMONAR PRESSOMÉTRICO E VOLUMÉTRICO"
FFM 0234/2024-01 – "ACELERADOR LINEAR DE RADIOTERAPIA, HABILITADO PARA TÉCNICA DE TRATAMENTO CONFORMACIONAL E DE INTENSIDADE MODULADA"

ADJUDICAÇÃO – COMPRAS REGULAMENTO FFM

FFM 0317/2024-00 (RC 40.060) WF MANUT. EM EQUIP. MEDICOS HOSP. LTDA, 26.106.893/0001-48

Yanmar do Brasil S.A.

CNPJ nº 49.444.888/0001-40 NIRE 35.300.043.529

Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 22.03.2024

Data, Hora e Local: Às 13:00 horas do dia 22.03.2024, na sede social na Avenida Presidente Vargas, 1400, Galpão 1, Bloco A. Indaiatuba/SP. **Presença**: Acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto, conforme assinaturas apostas no "Livro Presença de Acionistas". **Mesa Diretora**: De acordo com o Artigo 21º dos Estatutos Sociais, Sr. **GILBERTO SAITO** - Presidente, que convidou a mim, **José Donizeti Luiz** para secretário. **Publicações**:- Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023, publicados à página B3 no Jornal "O Estado de São Paulo" e página 134 no "Diário Oficial do Estado de São Paulo" ambos no dia 08.02.2024; **Convocação**: Os Editais de convocação foram publicados no "Diário Oficial do Estado de São Paulo", nas páginas 15, 31 e 51 e no Jornal "O Estado de São Paulo", nas páginas B9, B7 e B8, respectivamente nos dias 13, 14 e 15 de março de 2024, na forma do disposto no artigo 124 da Lei 6.404/76. **Ordem do Dia**: A) Exame, discussão e votação do relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023. B) Destinação do resultado do exercício findo. C) **Eleição dos Membros da Diretoria para o exercício dos anos 2024/2025.** D) Outros assuntos de interesse social. **Deliberações**: Todas as matérias constantes da ordem do dia foram analisadas, discutidas, votadas e aprovadas por unanimidade e sem restrições, abstendo-se de votar os legalmente impedidos, como segue: A) Aprovação do Relatório da diretoria, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023, ficando ratificadas e aprovadas todas as contas, atos, reuniões e deliberações da diretoria. B) Que o resultado positivo de 31.12.2023 no valor de R$ 4.444.410,58 (Quatro milhões, quatrocentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e dez reais e cinquenta e oito centavos), seja transferido para conta Lucros acumulados. C) **Eleição dos membros da Diretoria para os exercícios dos anos de 2024/2025**, de acordo com Artigo 12º dos Estatutos Sociais, a saber: **Diretor Presidente**: Sr**. GILBERTO SAITO**, brasileiro, casado, Engenheiro Mecânico, RG.14.834.100-7 e CPF 093.164.768-10, com endereço comercial a Avenida Presidente Vargas, 1400-Indaiatuba-SP; **Diretor**: Sr. **KAZUO YAMAOKA,** japonês, casado, comerciário, RNE W205234-D e CPF 059.405.418-44, residente e domiciliado à Avenida Paulista, 1195, Apartamento 124, Bela Vista, São Paulo/SP, e declarando igualmente que se encontram incursos em nenhuma penalidade da lei que os impeçam de exercer atividades mercantis. Conforme o Artigo 17º dos Estatutos Sociais, ficam os senhores diretores dispensados de caucionar ações próprias ou alheias. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguém se manifestou, deu por encerrado os trabalhos por tempo necessário para lavratura da presente Ata em livro próprio, a qual, reaberta a sessão, foi lida e achada conforme e aprovada por unanimidade, vai assinada por todos os presentes. Assinatura: Gilberto Saito - Presidente; José Donizeti Luiz - Secretário. **Acionistas:** Yanmar Power Techonology. Ltd. (p.p.) Masato Ninomiya, e por Imobiliária e Desenvolvimento Sul América S.A. - Kazuo Yamaoka. **Certifico que a presente Ata é cópia fiel do original lavrada em livro próprio**. Indaiatuba, 22 de março de 2.024. (aa) Gilberto Saito - Presidente; Yanmar Power Techonology Ltd. - (p.p.) Masato Ninomiya; Kazuo Yamaoka - Imobiliária Sul América S.A.; José Donizeti Luiz - Secretário. JUCESP - Registro nº 142.579/24-5, em 09.04.2024. (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

ABERTURA DE LICITAÇÃO

UASG 380188 - CDP DR FELIX NOBRE DE CAMPOS DE TAUBATE Encontra-se aberto nesta UASG 380188, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2024**, Processo SEI n.º **006.00068955/2024-81**, critério de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, com PARTICIPAÇÃO RESTRITA, visando **AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE LIMPEZA**, com ENTREGA PARCELADA. A sessão pública será realizada no dia **07/05/2024 as 09h00min**, no endereço eletrônico no endereço eletrônico: www.gov.br/compras O Edital e seus anexos estará à disposição, na integra, na opção "e-negociospublicos" da Imprensa Oficial do Estado, www.imprensaoficial.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp

ABERTURA DE LICITAÇÃO

UASG 380188 - CDP DR FELIX NOBRE DE CAMPOS DE TAUBATE Encontra-se aberto nesta UASG 380188, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/2024**, Processo SEI n.º **006.00074653/2024-41**, critério de julgamento **menor preço**, modo de disputa aberto, com PARTICIPAÇÃO RESTRITA, visando A**QUISIÇÃO DE ARTIGOS DE HIGIENE PESSOAL**, com ENTREGA PARCELADA. A sessão pública será realizada no dia **07/05/2024 as 09h00min**, no endereço eletrônico no endereço eletrônico: www.gov.br/compras O Edital e seus anexos estará à disposição, na integra, na opção "e-negociospublicos" da Imprensa Oficial do Estado, www.imprensaoficial.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp

ABERTURA DE LICITAÇÃO

UASG 380188 - CDP DR FELIX NOBRE DE CAMPOS DE TAUBATE Encontra-se aberto nesta UASG 380188, o **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90003/2024**, Processo SEI n.º **006.00081494/2024-31**, critério de julgamento **menor preço**, modo de disputa **aberto**, com PARTICIPAÇÃO RESTRITA, visando **AQUISIÇÃO DE UNIFORMES**, com ENTREGA PARCELADA. A sessão pública será realizada no dia **07/05/2024 as 09h00min**, no endereço eletrônico no endereço eletrônico: www.gov.br/compras O Edital e seus anexos estará à disposição, na integra, na opção "e-negociospublicos" da Imprensa Oficial do Estado, www.imprensaoficial.com.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90002/24 - UASG 380210 Obj: Aq. de gêneros alimentícios perecíveis, com o intuito de manter o abastecimento regular da Penitenciária "ASP JOAQUIM FONSECA LOPES"de Parelheiros, de forma parcelada conforme especificações e qtd constantes no Anexo I do Edital. Processo SEI nº: 006.00090578/2024-66. Total de 37 itens (participação restrita). Valor : R$ 2.244.477,00 Cadastro das Propostas: a partir de 24/04/2024. Abertura das Propostas: 07/05/2024 às 09 horas, horário de Brasília, no site comprasnet.gov.br. O Edital encontra-se disponibilizado, sem ônus, no site, ou, com ônus, no endereço: Avenida Noel Nutels 100 Jd Sta Terezinha São Paulo SP CEP: 048.96-092 Susi A. Souza Pregoeira

INÊS249

Acha-se aberto na **Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" de Pirajuí, PREGÃO ELETRÔNICO nº 380164-90007/2024**, Processo SEI 006.00094445/2024-69, CÓDIGO ÚNICO 20240269811 destinado a aquisição de MATERIAIS DESTINADOS A REFORMA DO PAVILHÃO HABITACIONAL II, com participação restrita Exclusividade, ME, EPP, Cooperativa, do tipo MENOR PREÇO, com entrega única.

A sessão pública ocorrerá no dia 08/05/2024, às 09:00horas, na Sala do Núcleo de Finanças e Suprimentos, sito a Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, km 06, Pirajuí/SP.

O EDITAL resumido será disponibilizado para consulta e cópia na Internet através do endereço **www.gov.br/compras**, e ainda poderá ser consultado e ou retirado no Núcleo de Finanças e Suprimentos, na Penitenciária "Luiz Gonzaga Vieira" de Pirajuí, sito à Estrada Vicinal Prefeito Aníbal Haman, Km 06, em Pirajuí, no horário das 08:00horas às 12:00horas e das 13:00horas às 17:00horas, e as informações suplementares através do telefone (0xx14) 3584-8897.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL FUNDEPAR

PARANÁ GOVERNO DO ESTADO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 373/2024 – GMS/FUNDEPAR
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90373/2024 – PNCP - UASG 929906

PROTOCOLO Nº 20.841.908-0. **OBJETO:** Contratação de empresa especializada para execução de serviços comuns de engenharia para o Colégio Estadual Pacaembu, no Município de Cascavel, Estado do Paraná. **VALOR MÁXIMO:** R$ 442.671,56 (quatrocentos e quarenta e dois mil, seiscentos e setenta e um reais e cinquenta e seis centavos). **DATA E HORÁRIO DA DISPUTA: 15 de maio de 2024, às 09:00** (nove horas). **MODO DE PARTICIPAÇÃO:** por meio do sistema eletrônico de licitações do Governo Federal - compras.gov. O endereço eletrônico para recebimento e abertura de propostas é o https://www.gov.br/compras **CONSULTA DO EDITAL E ANEXOS:** O Edital está disponível na internet, nas páginas do Portal Nacional de Contratações Públicas https://pncp.gov.br e www.comprasparana.pr.gov.br **INFORMAÇÕES:** (41) 2117-8288 ou (41) 2117-8286. **DATA:** 22/04/2024. Comissão de Contratação.

Fundação Adib Jatene

CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 - NIRE 111.915.637.113

Aviso de Edital de Chamamento Público Nº 002/2024

A **Fundação Adib Jatene,** pessoa jurídica de direito privado, semfins lucrativos, legalmente reconhecida como entidade filantrópica,inscrita no CNPJ/MF sob nº 53.725.560/0001-70 e Inscrição Estadual nº 111.915.637.113, à Avenida Dr. Dante Pazzanese, nº 500 - Ibirapuera - São Paulo/SP, CEP 04012-180, torna público, para conhecimento dos interessados, a realização do Edital de Chamamento Público nº 002/2024 - **cujo objeto é** Serviços de Locação de 08 (Oito) Equipamentos de Ecocardiografia Ao Instituto Dante Pazzanese De Cardiologia, Incluindo Manutenção Preventiva E Corretiva Com Fornecimento de Peças , **para o Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia.** Data para recebimento de propostas e abertura: **02/05/2024** às 10:00h - Sala 03 - 7º andar - Prédio Torre, situado à Av. Dante Pazzanese, 500 - Ibirapuera - São Paulo - SP. As condições, quantidades e exigências estão definidas no Edital de Chamamento Público nº002/2024. Os interessados em participar do presente procedimento de contratação, poderão acessar no site: https://www.fundacaoadibjatene.com.br/editais/ ou encaminhar e-mail de interesse na participação para janaina.verderi@fajsaude.com.br

EDITAL DE RETIFICAÇÃO PARA INFORMAÇÃO DO HORÁRIO INICIAL DO XIII CONGRESSO ORDINÁRIO DO SINTUNIFESP

O SINDICATO DOS TRABALHADORES TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – SINTUNIFESP, com base territorial no Estado de São Paulo, realizará no dia 11 de junho de 2024, a partir das 8:00hs, na Sede Patrimonial, Rua Pedro de Toledo, no 386, Vila Clementino – São Paulo/SP, o seu XIII Congresso Ordinário do Sintunifesp, com as Pautas: Plano de Lutas e Prestação de Contas. As assembleias para definição de delegados (as) ocorrerão às terças-feiras entre os dias 30 de abril e 28 de maio de 2024.

PRISCILA ROSA RIBEIRO
COORDENADORA DA COMISSÃO ORGANIZADORA DO XIII CONGRESSO ORDINÁRIO DO SINTUNIFESP

ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. CASAS PERNAMBUCANAS

CNPJ/MF nº 61.099.834/0001-90 - NIRE nº 35300033451 - Companhia Fechada

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas de **ARTHUR LUNDGREN TECIDOS S.A. – CASAS PERNAMBUCANAS** ("Companhia") convocados para a Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 30/04/2024, às 15h00, na sede da companhia à Rua da Consolação, 2.411, 8º andar, em São Paulo, SP, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: · Deliberar sobre as contas dos administradores, o relatório da administração e as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes da Companhia; · Eleger os membros do Conselho Consultivo para o mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária; · Eleger os membros da Diretoria para o mandato que se estende até a próxima Assembleia Geral Ordinária; · Fixar a remuneração anual global dos administradores para o exercício de 2024. O acionista que desejar comparecer à Assembleia ora convocada deverá atender aos preceitos do artigo 126 da Lei 6.404/1976, encaminhando para o e-mail governanca.corporativa@pernambucanas.com.br, até 26/04/2024, os documentos que o legitimem como acionista ou representante legal de acionista.
São Paulo, 19 de abril de 2024. **Martin Mitteldorf - Diretor Presidente**

AVISO DE LICITAÇÃO

ID CONTRATAÇÃO PNCP: 49286753000102-1-000003/2024
PREGÃO ELETRÔNICO Nº. 90002/2024
PROCESSO: P125290/2024
ORIGEM: Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR
OBJETO: Registro de Preços visando a seleção de empresa para aquisições futuras e eventuais de Medicamentos Gerais I, para atender às necessidades da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos
DO TIPO: Menor preço unitário do item
MODO DE DISPUTA: Aberto e Fechado

O Agente de Contratação (Pregoeiro) da Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza - FAGIFOR, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 23 de Abril de 2024 a 07 de Maio de 2024 até às 09h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico https://www.gov.br/compras. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 07 de maio de 2024, às 09h00min. **(Horário de Brasília)**. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta no site da FAGIFOR (https://www.fagifor.fortaleza.ce.gov.br), no Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras) e no Portal Nacional de Contratações Públicas (.https://www.pncp.gov.br) Maiores informações estarão disponíveis pelo telefone (85) 99237-3508 e por meio do correio eletrônico licitacao@fagifor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza (CE), data da assinatura virtual.
(Assinado por certificação digital)
Jorge Braga Neto
Agente de Contratação
Fundação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza – FAGIFOR

DTT Treinamento e Consultoria Ltda.

Sociedade Simples Ltda. - CNPJ nº 07.865.954/0001-06

Assembleia Geral Ordinária - Edital de Convocação

São convidados os senhores quotistas da **DTT Treinamento e Consultoria Ltda.**, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede social da Companhia, localizada à Av. Chucri Zaidan, 1240, 10º andar, Vila São Francisco, CEP 04711-130, São Paulo, SP, às 13h00, no dia 30 de abril de 2024, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: **(a)** deliberação sobre os balanços mensais do exercício de 2023; **(b)** deliberação sobre o pagamento de pró-labore no exercício de 2023; **(c)** deliberação sobre a distribuição desproporcional dos lucros no exercício de 2023; **(d)** deliberação sobre o balanço anual e as demonstrações financeiras do exercício de 2023.

São Paulo, 22 de abril de 2024
Marcelo Natale Rodriguez
Sócio Administrador

AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ ARES-PCJ

CNPJ nº 13.750.681/0001-57

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2022

DESPACHO DA PRESIDÊNCIA – PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE VALIDADE DO CONCURSO

Sra. **LUCIMARA ROSSI DE GODOY**, brasileira, divorciada, policial militar, inscrita no CPF/MF nº 292.817.058-85, portadora do RG nº 26.245.600-X SSP/SP, presidente da Agência Reguladora dos Serviços de Saneamento das Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, no uso de suas atribuições legais e na forma do Edital do **Concurso Público nº 01/2022**, resolve prorrogar a validade do concurso homologado em 28 de abril de 2022, por mais 2 (dois) anos, consoante previsão do artigo 37, inciso III da Constituição Federal. Registra-se, publique-se e cumpra-se.
Americana, 24 de abril de 2024. **LUCIMARA ROSSI DE GODOY - Presidente da ARES-PCJ**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº: 02/2024 - ICB/USP
PROCESSO SEI Nº 154.00001056/2024-21

O Instituto de Ciências Biomédicas torna público aos interessados que realizará licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, sob nº: 02/2024 - ICB/USP, do tipo menor preço, cujo objeto é LUVAS NITRÍLICAS PARA PROCEDIMENTOS (P, M e G), conforme especificações e condições constantes deste Edital e seus Anexos, cuja data para início do prazo de Recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 24/04/2024 a partir das 09h00, estando a sessão de disputa agendada para o dia 09/05/2024 às 09h00, sendo o acesso à sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado "Portal de Compras do Governo Federal" através do sítio www.gov.br/compras. O Edital na íntegra se encontrará disponível a partir do dia 24/04/2024, além da página do GOV.BR, citada anteriormente, nos seguintes endereços: www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

Sociedade Aldeia da Serra - Residencial Morada dos Pinheiros

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária - Data 29/04/2024

Ficam convocados os associados da **Sociedade Aldeia da Serra - Residencial Morada dos Pinheiros**, com sede na Praça da Aldeia, 240, em Aldeia da Serra, Santana de Parnaíba, para Assembleia Geral Ordinária realizada, por deliberação do Conselho Diretor, na forma do art. 15, alínea "b" do Estatuto Social, ficando designada para o dia **29/04/2024** no Salão Social. Iniciando os trabalhos da Assembleia Geral Ordinária, **com primeira convocação às 19h00**, com a presença mínima de metade mais um dos associados e **segunda convocação às 20h00**, com qualquer número de associados para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **1. Apreciação e deliberação sobre as contas do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2023.** Desta forma fica assim regularmente convocada a AGO, para que o presente edital produza seus regulares efeitos, uma vez afixado na sede social da associação, e publicado na forma do art. 11 do Estatuto Social, ficam assim convocados todos os associados, para que compareçam, uma vez que as deliberações contidas na ordem do dia obrigam inclusive os associados ausentes.

Santana de Parnaíba, 23 de Abril de 2024
Claudio Roberto R. de Simone - Conselheiro Presidente

AGÊNCIA ESTADO S.A.

CNPJ nº 62.652.961/0001-38 - NIRE 35300202112

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Senhores Acionistas da AGÊNCIA ESTADO S.A. ("Sociedade") para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a se realizarem no dia 30 de abril de 2024, às 12:00 horas, na sede social, nesta Capital, na Avenida Engenheiro Caetano Álvares, nº 55, 6º andar, CEP 02598-900, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **I. Em Assembleia Geral Ordinária: 1)** Exame, discussão e votação das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023; **2)** Destinação do resultado; **3)** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **4)** Fixação da verba de remuneração anual e global do Conselho e da Diretoria para 2024; **II. Em Assembleia Geral Extraordinária: 5)** Fixação dos limites de alçada de decisão do Conselho de Administração; e **6)** Outros assuntos. São Paulo, 22 de abril de 2024. ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA - Presidente do Conselho de Administração.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE PRORROGAÇÃO DE LICITAÇÃO PROCESSO Nº 0104.2022.CCPLE-X.PE.0070.SAD.DETRAN Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviço de disponibilização, evolução e aprimoramento de tecnologia de software de inspeção visual e de captura de imagens, com identificação biométrica e reconhecimento óptico de caracteres – ocr, para ser instalada em equipamentos do tipo smartphone disponibilizados pela contratada, para hospedagem na base de dados do Detran-PE, incluindo manutenções preventivas, corretivas, e substituição dos acessórios (smartphone, cabo especial, lanterna), além de treinamento e capacitação para vistoriadores do detran-pe, de modo que possam os mesmos realizar as vistorias de identificação veicular, em cumprimento à resolução contran nº 466, de 11 de dezembro de 2013 e alterações, além das demais exigências legais atinentes à espécie, conforme condições, quantidades, exigências, estimativas e demandas estabelecidas pelo Detran-PE. Valor máximo estimado: R$ 3.722.040,00 (três milhões setecentos e vinte e dois mil e quarenta reais. Data final de entrega das propostas prorrogada de 24/04/2024 para 02/05/2024, às 08:30h. Início disputa: 02/05/2024, às 09:00h (horário de Brasília). O edital na integra está disponível no site: www.peintegrado.pe.gov.br. Recomenda-se que os licitantes iniciem a sessão de abertura da licitação com todos os documentos necessários á classificação/habilitação previamente digitalizados. Outras informações (81) 3183-7796. Francisco Roberto N. Lima - Pregoeiro/AC 60/SAD.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE SESSÃO PÚBLICA – RETOMADA PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0413.2023.AC-30.PE.0358.SAD.SEDUC Objeto: Formação de Registro de Preços para o fornecimento eventual do gênero alimentício feijão – carioca, tipo 1, conforme especificações e quantitativos previstos no Termo de Referência (Anexo I), para atender a demanda do Programa Nacional de Alimentação Escolar das Escolas da Rede Estadual de Educação de Pernambuco. Valor máximo estimado: R$ 9.938.276,5000 (nove milhões novecentos e trinta e oito mil duzentos e setenta e seis reais e cinquenta centavos). Informamos a retomada da sessão eletrônica para negociação dos itens 03 e 04 (Cota reservada) no dia 25/04/2024, às 09:00h (horário de Brasília) no sistema PE-INTEGRADO (www.-peintegrado.pe.gov.br), para continuidade do processo, tornando sem efeito o ato de Adjudicação realizado em 12/01/2024. Solange Nazaré. Pregoeira. AC 30/SAD

Fábio Alves *E-mail: fabio.alves@estadao.com; Twitter: @colunafabioalve*

O novo preço do real

Fica difícil imaginar o dólar voltando para patamar inferior a R$ 5, mesmo que um pouco de calma e serenidade retorne aos mercados globais de câmbio, com moedas emergentes e de países desenvolvidos recuperando parte das perdas sofridas em relação ao dólar no auge do nervosismo com a situação geopolítica mundial e do pessimismo quanto à magnitude dos cortes de juros nos Estados Unidos.

O real brasileiro mudou de preço. E isso porque, aos olhos dos investidores, uma âncora fiscal com um mínimo de credibilidade deixou de existir no Brasil. Na fotografia de hoje, a nossa moeda vale menos, a não ser que o Banco Central dê um cavalo de pau na sua política monetária e pare de cortar os juros em um patamar bem mais elevado do que o consenso das projeções de analistas aponta hoje, interrompendo o atual ciclo de redução da taxa Selic num nível próximo ou até acima do que os mais pessimistas estimam, de juros ainda em dois dígitos.

A escalada da tensão entre Israel e Irã e as surpresas para cima nos mais recentes índices de inflação e de indicadores de atividade dos EUA, derrubando as apostas de um maior número de cortes dos juros americanos pelo Federal Reserve, causaram um "overshooting" – disparada – do dólar ante a maioria das moedas internacionais. Assim, é razoável esperar que qualquer melhora no cenário geopolítico mundial e no ritmo de desaceleração da inflação americana abra espaço para a maioria das moedas se acomodar em patamar mais valorizado em relação ao dólar, reduzindo as perdas recentes.

> ***Aos olhos dos investidores, uma âncora fiscal com credibilidade deixou de existir no Brasil***

Mas essa narrativa talvez não sirva para o real brasileiro depois da mudança da meta fiscal de superávit primário em 2025 para déficit zero, com a banda de oscilação permitindo rombo de 0,25% do PIB. Com essa alteração, o governo gerou uma desconfiança no mercado de que, no futuro, ainda possa piorar as metas outra vez, para acomodar aumentos de gastos condizentes com as ambições políticas em ciclos eleitorais.

Sem uma âncora fiscal crível, a política monetária precisa carregar um fardo adicional para conter a piora nas expectativas inflacionárias, limitando a demanda e novas pressões sobre os preços. Caso contrário, um dos reflexos imediatos será no câmbio. Mas, então, onde vai parar o dólar?

Mesmo se houver uma melhora no estresse externo, sem uma sinalização do BC de uma política monetária mais apertada, diante da implosão do arcabouço fiscal, o preço do câmbio estaria muito mais próximo de um dólar ao nível atual, perto de R$ 5,20, do que a R$ 5,00. E isso com uma boa dose de condescendência. ●

COLUNISTA DO BROADCAST

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Setor de eventos **Benefícios mantidos**

Câmara aprova projeto de lei para o Perse

Em votação simbólica, texto que agora segue para o Senado inclui 30 setores de atividades no teto de R$ 15 bilhões até 2026

IANDER PORCELLA
VICTOR OHANA
BRASÍLIA

Os deputados aprovaram ontem, em votação simbólica, projeto de lei que reformula o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse), criado durante a pandemia para socorrer empresas em dificuldades financeiras. O texto segue agora para análise do Senado.

> **Articulação**
> **Acordo foi fechado em reunião na residência do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL)**

No total, 30 setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAEs) foram beneficiados. A relatoria havia anunciado que seriam 29. A Fazenda pretendia reduzir a lista de 44 para 7.

A equipe econômica queria acabar com os benefícios de imediato e chegou a editar uma medida provisória (MP) com esse objetivo, mas teve de ceder ao Congresso e enviar, no lugar, um projeto de lei com um meio-termo. A extinção do Perse, pela proposta aprovada na Câmara, ocorrerá somente em 2027. O custo do programa até o fim dos incentivos, contudo, ficará limitado a R$ 15 bilhões.

O acordo para a votação foi fechado em reunião na residência oficial do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), da qual participaram líderes partidários, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e o secretário executivo da pasta, Dario Durigan.

"O Perse não tem bandeira partidária. É fruto do Congresso Nacional", disse no plenário da Câmara o deputado Felipe Carreras (PSB-PE), autor do projeto inicial do Perse, em 2021.

A deputada Renata Abreu (Podemos-SP), relatora da proposta, colocou uma trava para impedir que o custo dos benefícios ultrapasse o teto de R$ 15 bilhões em três anos. A parlamentar criou uma regra para que, caso os incentivos atinjam o limite antes do fim de 2026, o programa seja extinto de forma antecipada.

"A gente conseguiu acordar o valor de R$ 15 bilhões a partir de abril. Ou seja, esses três ou quatro meses que ainda tinham questionamento dos números não vão entrar para a conta", disse a deputada. Se chegar a esse teto, segundo ela, o programa será travado. Renata afirmou acreditar que o limite não será atingido antes do fim de 2026, quando ocorrerá a extinção do Perse. A fiscalização será feita bimestralmente pela Receita Federal. ●

Siafi **Investigação em curso**

Invasão a sistema do governo tem desvio de pelo menos R$ 3,5 milhões

Movimentação envolveu recursos do Ministério da Gestão; do valor, governo diz já ter recuperado R$ 2 milhões

DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

O governo identificou um desvio de R$ 3,5 milhões em recursos do Ministério da Gestão e da Inovação em Recursos Públicos, dos quais R$ 2 milhões foram recuperados, depois da invasão do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) – usado pelo governo para pagar a credores, enviar transferências a Estados e municípios e repassar o salário dos servidores públicos.

A informação foi publicada pelo jornal *Folha de S.Paulo* e confirmada pelo **Estadão**. O desvio ocorreu no dia 5 de abril. Mais tarde, houve uma segunda tentativa de movimentação, que somou R$ 9 milhões, do mesmo ministério. Desta vez, porém, o ataque foi frustrado. O caso é investigado pela Polícia Federal e pela Agência Brasileira de Inteligência (Abin)

Ainda não há confirmação se houve participação de servidores públicos ou de outras pessoas no crime. Outros valores podem ter sido desviados de outros ministérios. De acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional, a segurança do sistema está preservada.

Conforme o **Estadão** apurou, o governo identificou que a fraude ocorreu com a alteração dos dados bancários do fornecedor que deveria receber o dinheiro do governo. Ao identificar a movimentação, o ministério conseguiu recuperar R$ 2 milhões porque o dinheiro ainda não havia saído da conta bancária do destinatário. O restante acabou sendo sacado ou transferido.

MENSAGEM DE SMS. Também já se sabe que funcionários do governo receberam uma mensagem suspeita em seus celulares com tentativa de roubo de dados do Siafi. O texto trazia o nome, o CPF da pessoa e um link para atualização de dados, que era fraudulento: "SIAFI: (nome do usuário) Informamos que a partir de 08/04 o uso do certificado digital será obrigatório", dizia a mensagem, seguida de um link e do CPF do funcionário.

Todo o dinheiro da União precisa ser registrado na plataforma. Somente pessoas autorizadas em cada órgão têm autorização para acessar o sistema. Um número ainda mais restrito pode efetuar ordens de pagamento, transferindo recursos do Tesouro para as contas bancárias de quem vai receber.

No dia 9 de abril, funcionários do governo foram avisados sobre a mensagem fraudulenta e alertados para que não clicassem no link – e que, se tivessem clicado ou fornecido os dados, deveriam alterar imediatamente a senha de acesso e reportar o caso ao Tesouro Nacional. Procurado pelo **Estadão**, o órgão não se manifestou sobre a mensagem.

APERTO NA SEGURANÇA. Após a suspeita, o governo mudou as regras de acesso ao sistema. Antes, usuários tinham uma senha ou podiam entrar usando a plataforma gov.br, forma de acesso única para diversos serviços públicos. Gestores financeiros e ordenadores de despesa dos órgãos da União – ou seja, aqueles responsáveis por autorizar diretamente o pagamento – precisavam também ter um certificado digital para movimentar os recursos.

Agora, esse certificado precisa necessariamente ser emitido pelo Serpro, a empresa de inteligência do governo federal, e não pode ser fornecido por outras empresas privadas que também emitem a assinatura digital – o que antes era admitido.

Questionado ontem sobre a invasão, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse que um dos suspeitos já teria sido identificado. "Não acredito que esteja completo o ciclo de investigações (*da PF e da Abin*), mas teve início, e parece que um dos responsáveis já foi identificado. Não tenho nome nem nada disso porque a investigação está sendo feita sob sigilo", disse o ministro. ● COLABOROU GIORDANNA NEVES/BRASÍLIA

Sob ataque

Como funciona o sistema do governo federal

● **O que é o Siafi?**
É o sistema usado pelo governo para pagar a credores, enviar transferências a Estados e municípios e repassar o salário dos servidores

● **Quem tem acesso**
Somente pessoas autorizadas em cada órgão têm autorização para acessar o sistema do governo federal. Um número ainda mais restrito pode efetuar ordens de pagamento

Mosteiro São Geraldo de São Paulo

CNPJ nº 61.697.678/0001-60 - Rua Santo Américo, 275, - Organização Social sem Fins Lucrativos

Demonstrações financeiras - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 (Valores expressos em reais)

Balanço patrimonial	Nota	2023	2022 Reapresentado
Ativo/Circulante		**39.502.248**	**22.932.342**
Caixa e equivalentes de caixa	7	22.955.380	13.750.255
Caixa e equivalente de caixa c/restrição	8	1.233.595	2.325.110
Contas a receber	9 a)	2.824.049	2.208.041
Contas a receber com convênios	10	11.508.246	3.802.417
Estoque		84.503	67.185
Impostos a recuperar		9.928	8.012
Despesas antecipadas		133.253	22.526
Adiantamento a funcionários		693.040	603.597
Outras contas a receber	9 b)	–	105.735
Outros adiantamentos		60.253	39.464
Não Circulante		**229.124.564**	**244.261.467**
Outras contas a receber	9 b)	1.332.520	1.332.520
Contas a receber de convênios	10	–	13.721.956
Depósito judicial	17 b)	2.746.501	2.568.840
Imobilizado	11	265.556.397	265.265.367
Imobilizado c/restrição	11	387.038	242.560
(–) Depreciação acumulada	11	(41.771.402)	(39.264.432)
(–) Depreciação acumulada c/restrição	11	(105.241)	(66.905)
Intangível		767.257	767.257
(–) Amortização		(735.412)	(733.092)
Bens de direito de uso	11 c)	6.717.469	5.643.696
(–) Depreciação acumulada	11 c)	(5.770.562)	(5.216.301)
Total Ativo		**268.626.813**	**267.193.808**

Balanço patrimonial	Nota	2023	2022 Reapresentado
Passivo/Circulante		**42.738.402**	**41.494.544**
Fornecedores	12	1.393.278	1.524.342
Obrigações tributárias, trabalhistas e sociais	13	5.540.419	5.838.194
Empréstimos	14	9.694.689	9.186.318
Partes relacionadas	27	1.160.858	3.527.559
Gastos a incorrer com convênios	15	14.861.214	10.790.609
Mensalidades antecipadas	16	8.774.309	9.538.325
Outras contas a pagar		779.074	1.089.197
Arrendamento mercantil	11 d)	534.561	–
Não Circulante		**33.999.001**	**38.346.735**
Gastos a incorrer com convênios	15	–	10.393.943
Provisão para contingências	17 a)	1.199.259	3.415.837
Empréstimos	14	26.511.760	19.454.814
Partes relacionadas	26	6.287.983	5.082.141
Patrimônio Líquido		**191.889.409**	**187.352.530**
Patrimônio social	18	(9.410.385)	119.361
Ajuste de avaliação patrimonial	18 a)	196.762.915	197.358.640
Superávit/Déficit do período		4.536.879	(10.125.471)
Total Passivo e Patrimônio Líquido		**268.626.813**	**267.193.808**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido	Patrimônio social	Ajustes de avaliação patrimonial	Superávit/déficit do período	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**3.567.036**	**197.960.600**	**(4.049.635)**	**197.478.001**
Incorporação ao Patrimônio Social	(4.049.635)	–	4.049.635	–
Ajuste de Avaliação Patrimonial	601.959	(601.959)	–	–
Resultado do Período Reapresentado 2022	–	–	(10.125.471)	(10.125.471)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**119.361**	**197.358.641**	**(10.125.471)**	**187.352.530**
Incorporação ao Patrimônio Social	(10.125.471)	–	10.125.471	–
Ajuste de Avaliação Patrimonial	595.725	(595.725)	–	–
Ajuste de Exercício Anterior	–	–	–	–
Resultado do Período	–	–	4.536.879	4.536.879
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(9.410.385)**	**196.762.915**	**4.536.879**	**191.889.409**

Demonstração do resultado do período	Nota	2023	2022 Reapresentado
Receita Líquida	19	**78.787.618**	**70.913.180**
Receita educacional		82.060.981	76.337.492
(–) Dedução educacional		(9.804.419)	(10.008.189)
Receita com restrição		6.367.706	4.369.769
Receita c/doações		163.350	214.109
Custo	20	**(40.838.395)**	**(46.149.439)**
(–) Custo com gratuidades		(4.290.898)	(4.445.217)
(–) Custo c/pessoal		(36.547.496)	(41.704.222)
(=) Superávit/Déficit Bruto		**37.949.224**	**24.763.741**
(+/–) Despesas e Receitas operacionais	20	**(27.226.273)**	**(30.240.203)**
Pessoal e encargos		(10.449.844)	(9.767.339)
Despesas administrativas		(16.385.219)	(18.521.391)
Despesas tributárias		(8.745)	(8.473)
Despesas com recursos c/restrição		(6.367.706)	(4.369.769)
Outras Receitas operacionais	22	5.985.241	2.426.769
(=) Superávit/(Déficit) antes do resultado financeiro líquido		**10.722.951**	**(5.476.462)**
Resultado financeiro	21	**(6.186.072)**	**(4.649.009)**
Receitas financeiras		2.064.747	1.274.086
Despesas financeiras		(8.250.819)	(5.923.094)
Superávit/(Déficit) do período		**4.536.879**	**(10.125.471)**

Demonstração do resultado abrangente	2023	2022
Superávit/(Déficit) do período	**4.536.879**	**(10.125.471)**
Outros Resultados abrangentes	4.536.879	(10.125.471)
Resultado Abrangente do Período	**4.536.879**	**(10.125.471)**

Demonstração do fluxo de caixa método indireto	2023	2022 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit/Déficit do exercício	4.536.879	(10.125.471)
Ajustes por:		
Provisão para créditos liquidação duvidosa	401.909	(345.340)
Depreciação e amortização	2.987.650	3.023.963
Ajuste de inventário	(16.079)	215.560
Resultado na baixa de ativos imobilizados	–	956.518
Juros antecipado Banco do Brasil	(679.255)	–
Superávit/Déficit do Período Ajustado	**7.231.104**	**(6.274.770)**
(Aumento) redução nos ativos operacionais		
Recursos vinculados a convênios	(1.091.515)	(1.351.560)
Contas a receber	616.008	506.065
Contas a receber com convênios	(6.016.127)	(4.834.807)
Estoques	17.318	240.378
Despesas antecipadas	110.727	36.584
Outras contas a receber	(105.735)	1.921.243
Depósito judicial	89.443	(56.889)
Adto. de funcionário	20.789	30.943
Impostos a recuperar	1.916	3.731
Aumento (redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	(131.064)	574.874
Obrigações tributárias e trabalhistas	(297.775)	467.212
Gastos a incorrer com convênios	4.070.605	6.846.605
Mensalidades antecipadas	(764.016)	19.015
Contingências	(2.216.578)	671.796
Outras contas a pagar	(310.123)	44.382
Estrutura técnica	–	(925.556)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	**(6.006.127)**	**4.194.015**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
(Aquisição) de ativo imobilizado e intangível	10.904	(1.330.081)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	**10.904**	**(1.330.081)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Captação de empréstimos	15.000.000	18.300.000
Pagamento de empréstimos	(6.404.458)	(6.220.494)
Partes Relacionadas	(1.160.858)	(1.160.858)
Pagamento de arrendamentos	534.561	(1.133.877)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimento	**7.969.245**	**9.784.772**
Aumento/Redução líquido(a) de caixa e equivalentes de caixa	**9.205.125**	**6.373.936**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13.750.255	7.376.319
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	22.955.380	13.750.255
Variação ocorrida no período	**9.205.125**	**6.373.936**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

1. Contexto operacional: O Mosteiro São Geraldo de São Paulo (“Entidade”), fundado em 19 de janeiro de 1950, na cidade de São Paulo - SP, é uma entidade civil de direito privado, sem fins econômicos e lucrativos. Tem caráter educacional, cultural, filantrópico e presta serviços públicos gratuitos de educação, e assistência social por meio da promoção da infância, adolescência, juventude e adultos, atendendo às suas carências emergenciais de recursos materiais e humanos, tendo como atividade preponderante a educação, tudo em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases (“LDB”), a Lei Orgânica de Assistência Social (“LOAS”), o Estatuto da Criança e do Adolescente (“ECA”) e pela legislação aplicável. A Entidade possui o CEBAS (Certificado de Entidades Beneficente e Assistência Social), e seus pedidos de renovação foram protocolados perante o MEC, conforme disposições da Lei Complementar nº 187 de 2021 e a Portaria Normativa nº 15, de 11 de agosto de 2017, conforme processo 23000.0011338/2021-25 no dia 30/04/2021, este pedido de renovação será avaliado com base nos critérios da Lei Complementar nº 187 de 2021, levando em consideração as alterações impostas pela Lei 12.868/2013, revogados pela Lei Complementar 187/2021. Até a data da autorização para emissão das demonstrações contábeis, o MEC não havia julgado o referido processo. Em consulta efetuada em 20/02/2024 no site https://protocolointegrado.gov.br/Protocolo/ constatou-se que a Entidade possui o Cebas “em atualização” e que seu último processo de renovação está em fase de análise, neste caso, todas as isenções estão estendidas até a data da decisão do MEC. A Entidade está localizada na capital do Estado de São Paulo, onde funciona a matriz e suas quatro filiais - os núcleos socioeducativos, a saber: - Colégio Santo Américo; - Vila Morse - Obras Sociais Núcleo I; - CCT Paraisópolis - Obras Sociais Núcleo II; - CEISER - Obras Sociais Núcleo IV; - Casa Azul Santo Américo - Obras Sociais Núcleo VI - Sede das Obras Sociais. O custeio destes núcleos de educação e assistência social é apurado levando-se em consideração os gastos específicos a eles atribuíveis e aqueles incorridos pelos núcleos de uma maneira geral e que são rateados. Todos os núcleos são mantidos pelo Mosteiro São Geraldo de São Paulo e são integralmente gratuitos. Para a consecução de suas finalidades, a Entidade obtém recursos financeiros por meio de mensalidades cobradas pelo Colégio Santo Américo, sua principal fonte de renda, convênios, doações e rendimentos provenientes de suas aplicações financeiras. **Regime tributário:** A Entidade, nos termos estabelecidos no artigo 150, inciso VI, alínea “C” da Constituição Federal de 1988 em atendimento ao disposto nos artigos 9º e 14º do Código Tributário Nacional - Lei nº 5.172/66, é imune de tributação sobre seu patrimônio, renda ou prestação de serviço. Ainda de acordo com a Constituição Federal de 1988, através do seu artigo 195, parágrafo 7º, a Entidade é imune de contribuição para a seguridade social. O Mosteiro São Geraldo de São Paulo é uma Entidade beneficente de educação e assistência social (possui certificado de entidade Beneficente de assistência social) e para usufruir da imunidade tributária determinado pela Lei Complementar nº 187 de 2021, alterada pela Lei 12.868/13, e regulamentada pelo Decreto Federal 8.242/14, cumpre os requisitos previstos no artigo 29 da referida Lei, revogada pela Lei Complementar 187 de 16 de dezembro de 2021. **Plano da Administração para reversão dos consecutivos déficits:** Devido aos sucessivos déficits operacionais incorridos nos últimos exercícios, a Entidade implantou o Plano de Reversão de Déficit, que é o planejamento, acompanhamento e execução do Plano Orçamentário, visando à redução de gastos e ganho de eficiência financeira, visando à perenidade da Entidade. Assim, apresentamos os principais pontos onde houve atuação no exercício de 2023 que impactaram diretamente no desempenho financeiro da Entidade: (a) Avaliação das unidades deficitárias, visando à redução dos custos e despesas e consequente melhoria na gestão do caixa; (b) Acompanhamento mensal de gastos; (c) Renegociação de dívidas com instituições financeiras para redução de juros e nas condições de garantia; (d) Revisão da política de descontos; (e) Obrigatoriedade de contratos de prestação de serviços; (f) Criação do Comitê de Compras e avaliação dos fornecedores de bens e serviços; (g) Fechamento mensal contábil tempestivo; (h) Substituição de gestores administrativos; (i) Criação do departamento de Controladoria; (j) Melhorias na infraestrutura e gestão de serviços; (l) Melhorias na tecnologia da informação e reestruturação do software de gestão administrativa e educacional; (m) Criação do Comitê de Filantropia e monitoramento das atividades filantrópicas; (n) Alteração de escritórios jurídicos e criação do jurídico interno; (o) Melhorias nas ações de marketing; (p) Melhoria nos critérios de avaliação acadêmica e discussão da carreira docente; (q) Melhoria no Arquivo Central para guarda e registros de contratos e documentos administrativos; (r) Substituição de mobiliário, equipamentos de informática e aquisição de acervo bibliotecário. Diante disso, a Administração executa ações que impactam em modificações na estrutura organizacional, modelo de gestão e planejamento estratégico. Além da efetivação e continuidade de projetos como os de Gestão de Governança, Riscos e Compliance e de um Conselho Fiscal para acompanhamento e auxílio nas tomadas de decisões, bem como as projeções financeiras para os exercícios futuros. Desta forma, o Mosteiro São Geraldo de São Paulo vem praticando uma operação economicamente viável, a recuperação da capacidade de investimentos e redução da dependência de capital de terceiros.

	2023	2022
Superávit/(Déficit) do período	4.536.879	(10.125.471)

2. Base de preparação: As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão e aplicadas a entidades sem finalidade de lucro ITG 2002 (R1), NBC TG 07 (R2). As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações. No caso de determinados ativos e passivos financeiros, o seu custo foi ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. Os ativos mantidos para a venda, quando existentes, são mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 5. As receitas e despesas são reconhecidas mensalmente, respeitando os Princípios Fundamentais de contabilidade, em especial, o princípio da oportunidade e da competência. **a. Normas e interpretações novas e revisadas:** Não existem novos Pronunciamentos, interpretações ou Orientações emitidos pelo CPC que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2023 e que impactaram significativamente as demonstrações contábeis da Entidade. **b. Promulgação da Lei 187/2021 (Nova Lei do CEBAS):** Tendo como base o projeto de Lei Complementar 134/2019, em 17 de dezembro de 2021, foi publicada a Lei Complementar 187, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes e regula os procedimentos referentes à imunidade de contribuições à seguridade social. A referida Lei trouxe segurança jurídica às entidades certificadas, uma vez que afirma de forma inequívoca que tais entidades são imunes em relação às contribuições sociais previstas nos incisos I, III e VI do caput do art. 195 e o art. 239 da Constituição Federal. **3. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Essas demonstrações financeiras são apresentadas utilizando o Real (R$), que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras são apresentadas em Reais, exceto quando indicado de outra forma. **4. Principais políticas contábeis:** As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Entidade em todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa, banco conta movimento e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados na quitação das obrigações de curto prazo. **b. Recursos vinculados a convênios:** Recursos vinculados a convênios representam os saldos de bancos conta movimento e aplicações financeiras que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados no projeto para fazer frente às obrigações do convênio junto à Prefeitura Municipal de São Paulo. **c. Contas a receber:** Representam, basicamente, as mensalidades emitidas, porém não recebidas, além de acordos firmados com clientes de mensalidades vencidas. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado, com o uso do método da taxa de juros efetiva, menos a provisão para *“impairment”*. A provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a perdas esperadas na realização das mensalidades e negociações a receber. A Entidade utiliza uma matriz de provisões para a mensuração de perda de crédito esperada com o contas a receber de alunos. As taxas de perdas são calculadas por meio de uso de “rolagem” com base na probabilidade de um valor avançar por estágios sucessivos de inadimplemento até a baixa completa. **d. Depósitos judiciais:** Existem situações em que a Entidade questiona a legitimidade de determinados passivos e ações movidas contra si. Por conta destes questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria Administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo e são apresentados pelos valores atualizados no realizável a longo prazo. **e. Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo custo histórico de aquisição ou de construção e ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações, deduzido de depreciação e amortização acumulada, quando necessárias. O custo histórico inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. Os custos de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Entidade e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Todos os custos de reparo e manutenção são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada pelo método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada. As vidas úteis médias estimadas para os exercícios findos em 2022 e 2023 são as seguintes:

	Anos
Prédios e edificações	35 - 53
Máquinas, equipamentos e instalações	10
Equipamentos de informática e comunicação	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. Em 31 de dezembro de 2023 não houve necessidade de constituição de perdas pelo valor recuperável dos ativos da Entidade. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outras receitas operacionais” na demonstração do resultado. **f. Obrigações a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. **g. Mensalidades antecipadas:** Como prática de nosso negócio e mercado de atuação, as matrículas do ano letivo seguinte iniciam-se ao final do exercício social em curso. Consequentemente, são reconhecidas como mensalidade recebida antecipadamente, no passivo circulante, aquelas mensalidades de períodos subsequentes que são recebidas antecipadamente pela Entidade no exercício social em curso, sendo que serão reconhecidas no resultado do exercício de acordo com o regime de competência. **h. Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Entidade possuí uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **i. Reconhecimento das receitas:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades da Entidade. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos e ajuste a valor presente. A Entidade reconhece a receita quando: (a) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (b) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para o Entidade; e (c) critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Entidade, conforme descrição a seguir. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as condições relacionadas à prestação de serviço tenham sido atendidas. A Entidade baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada transação. **Venda de serviços:** A receita da Entidade consiste principalmente na prestação de serviços de educação, mensalidade do colégio, é reconhecida tendo como base os serviços realizados até a data de encerramento do balanço. As seguintes condições são observadas quando do reconhecimento da receita dos contratos dos alunos, conforme a forma de pagamento do serviço: a existência de um contrato válido e assinado, o valor dos serviços é facilmente identificável e é provável que a Entidade receberá a contraprestação dos serviços prestados. **Recursos recebidos de Convênios e Subvenções:** Os recursos recebidos de terceiros em convênio são reconhecidos e contabilizados conforme Resolução do Conselho Federal de Contabilidade 1.305/10 que aprova a NBC TG 07 - Subvenção e Assistências Governamentais da seguinte forma: **(i) Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de recursos vinculados a convênios e a crédito de gastos a incorrer em convênios no passivo circulante. **(ii) Consumo como despesa:** Quando ocorrem o empenho dos valores recebidos de terceiros em convênio e as despesas são reconhecidas, no mesmo momento as receitas com convênio são reconhecidas no resultado dos exercícios em contrapartida ao débito do passivo de gastos a incorrer em convênios no passivo circulante. **j. Receitas financeiras:** As receitas são reconhecidas conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda é identificada em relação a uma conta a receber, a Entidade reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida à receita financeira, sendo está calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original das contas a receber. **k. Despesas financeiras:** As despesas financeiras abrangem despesas com juros e variação cambial sobre empréstimos. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável (quando existente), são reconhecidos no resultado através do método de juros efetivos. **l. Instrumentos financeiros: 4.1. Classificação:** A Entidade classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangente e custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2023, a Entidade não possuía ativos financeiros mensurados ao valor justo. **a. Ativos financeiros ao custo amortizado:** Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado compreendem “Caixa e equivalentes de caixa”, “Recursos vinculados a convênios”, “Contas a receber” e “Contas a receber com convênios”. **4.2. Reconhecimento e mensuração:** As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos das transações financeiras. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos a receber tenham vencido ou tenham sido transferidos, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros classificados como custo amortizados são mensurados usando o método da taxa efetiva de juros. As variações cambiais de itens monetários são reconhecidas no resultado do exercício. **4.3. Compensação de instrumentos financeiros:** Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente a eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da Entidade ou da contraparte. **4.4. Impairment de ativos financeiros: a. Ativos mensurados ao custo amortizado:** Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. O valor da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. A Companhia avalia no final de cada exercício se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros estão deteriorados. Instrumentos financeiros derivativos. A Entidade não possuía em 31 de dezembro de 2022 e 2023 nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos, incluindo operações de *hedge*. **b. Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros:** Os ativos não financeiros são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável *(impairment),* o valor contábil do ativo (ou a unidade geradora de caixa à qual o ativo tenha sido alocado) será testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo (ou de uma UGC), menos as despesas de venda, e o valor em uso. Para fins de avaliação de perda, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução, são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por impairment na data do balanço. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não foram identificados indicativos de impairment. **5. Uso de estimativas e julgamentos:** Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. A prática contábil adotada de acordo com a NBC T 10.19.2.1 e ITG 2002, respeitando os princípios fundamentais de Contabilidade, em especial o regime da oportunidade e o regime de competência. A Entidade reconhece as receitas e despesas respeitando o Princípio da Competência, conforme ITG 2002 (R1), aprovada pela Resolução 1.409/12. **(i) Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão incluídas nas seguintes notas explicativas: ***Nota explicativa 4.e - Prazo de vida útil do ativo imobilizado; Nota explicativa 4.m - Valor recuperável dos ativos não financeiros; Nota explicativa 9 - Provisão para crédito liquidação duvidosa; Nota explicativa 17 - Provisão para contingência.*** **6. Trabalho voluntário:** Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) - Entidade sem Finalidade de Lucro, a Entidade valoriza as receitas com trabalhos voluntários, inclusive de membros integrantes de órgãos da administração, sendo mensuradas ao seu valor justo levando-se em consideração os montantes que a Entidade haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de outras despesas operacionais e em contrapartida em outras receitas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2023 a Entidade registrou o montante de R$ 104.785 (R$ 83.544 em 2022). **7. Caixa e equivalentes de caixa:**

	2023	2022
Caixa	5.934	2.051
Banco e Aplicações financeiras	22.949.446	13.748.204
	22.955.380	**13.750.255**

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a fundos de investimentos classificados como Renda Fixa com rendimentos que variam de 94,08% até 98,71% do CDI 2023/98,11% até 106,88% do CDI 2022 e Certificado de depósito bancários (CDB) com rentabilidade de 100% CDI. **8. Caixa e Equivalente de Caixa vinculados à convênios (com restrição):**

	2023	2022
Caixa	799.037	331.663
Banco e Aplicações financeiras	434.558	1.993.447
	1.233.595	**2.325.110**

As aplicações financeiras referem-se a caderneta de poupança, são remuneradas a taxa de 70% da meta SELIC + TR em 2023 (70% em 2022) do valor da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) para os períodos abrangidos por estas demonstrações financeiras. **9. Contas a receber: a. Mensalidade a receber:**

	2023	2022
Contas a receber de alunos	5.574.902	5.198.399
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.750.853)	(2.990.358)
	2.824.049	**2.208.041**

A provisão para perda esperada constituída para cobrir eventuais perdas de contas a receber apresentaram a seguinte movimentação:

Saldo em 31 de dezembro de 2022	**(2.990.358)**
Movimentação de provisão para perdas	239.505
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**(2.750.853)**

continua →★

★ continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do Mosteiro São Geraldo de São Paulo

Abaixo segue o quadro por vencimento do saldo de contas a receber e da provisão para perdas de crédito esperadas:

	CR - 2023	PECLD
A) a vencer	884.133	–
B) 1 a 30 dias	533.227	–
C) 31 a 60 dias	200.370	–
D) 61 a 90 dias	163.141	–
E) 91 a 180 dias	366.305	–
F) 181 a 360 dias	487.841	154.520
G) acima de 361 dias	2.750.853	2.596.333
Acordo	2.561.437	–
	7.947.307	**2.750.853**

b. Outras Contas a Receber: Os valores em outras contas a receber estão distribuídos da seguinte forma: **(i)** R$ 1.332.520 a longo prazo a receber da empresa FVL 7 RESTAURANTES LTDA, referente ao contrato de prestação de serviços de alimentação para os alunos. **(ii)** R$ 87.476 a receber, referente à locação de espaços para terceiros e **(iii)** R$ 78.785 a receber de instituições financeiras referente a mensalidades e acordos pagos através de cartões de crédito. **10. Contas a receber de convênios:**

	2023	2022
CEI Santa Escolástica - Paraisópolis	6.456.544	8.839.536
CEI Dom José Gaspar -Vila Morse	2.036.383	3.840.467
CEI Santo Estevão Rei - C.E.I.SER	3.015.320	4.844.370
	11.508.246	**17.524.373**
Circulante	11.508.246	3.802.417
Não circulante	–	13.721.956
	11.508.246	**17.524.373**

A Entidade possui programas conveniados ao Poder Público - Prefeitura de São Paulo, sendo os registros nessa rubrica correspondente aos valores firmados em contrato e ainda não recebidos. Os valores recebidos e ainda não empenhados ficam registrados na rubrica de recursos vinculados a convênios no ativo circulante em contrapartida na rubrica de gastos a incorrer com convênios no passivo circulante (vide nota explicativa 18). **11. Imobilizado e bens de direito de uso: a. Imobilizado:** As movimentações do custo e da depreciação do imobilizado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 estão demonstradas nos quadros abaixo:

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Terrenos	183.710.428	–	–	183.710.428
Prédios e edificações	51.661.311	52.970	–	51.714.281
Veículos	626.219	–	–	626.219
Instalações	3.879.909	24.618	–	3.904.527
Aparelhos de som e imagem	755.710	3.356	(980)	758.085
Material didático e laboratório	1.007.553	54.000	(6.020)	1.055.533
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	15.263.384	198.847	(53.981)	15.408.250
Equipamentos de Informática	5.378.946	68.260	(49.140)	5.398.067
Construções em andamento	3.224.467	–	–	3.224.467
Total custo	**265.507.927**	**402.051**	**(110.121)**	**265.799.857**
Prédios e edificações	(18.227.861)	497	(1.456.813)	(19.684.178)
Veículos	(626.219)	–	–	(626.219)
Instalações	(1.536.590)	–	(129.976)	(1.666.566)
Aparelhos de som e imagem	(655.178)	1.709	(29.469)	(682.938)
Material didático e laboratório	(931.103)	6.020	(18.020)	(943.103)
Máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	(12.259.953)	16.187	(732.041)	(12.975.807)
Equipamentos de Informática	(5.094.432)	49.140	(108.962)	(5.154.254)
Total depreciação	**(39.331.337)**	**73.553**	**(2.475.281)**	**(41.733.065)**
Saldo líquido	**226.176.590**	**475.604**	**(2.585.402)**	**224.066.792**

O saldo em "Construções em Andamento" refere-se à construção de um prédio localizado dentro do Mosteiro São Geraldo de São Paulo que será utilizado pela área administrativa da Entidade. Devido aos déficits apresentados pela mesma, a obra se encontra paralisada por tempo indeterminado, a Entidade irá retomar a construção assim que possível. Quando concluído, o saldo será reclassificado para "Imóveis". **b. Bens com restrições:** O saldo apresentado no quadro de imobilizado é composto também por bens que foram adquiridos com a verba da Prefeitura do Município de São Paulo após aprovação das prestações de contas com a mesma e assim são apresentados:

	2023			2022		
	Bens próprios	Convênios	Total	Bens próprios	Convênios	Total
Aparelhos de som e imagem	693.308	64.777	758.085	694.289	61.421	755.710
Equipamentos de Informática	5.329.703	81.119	5.410.822	5.355.615	36.087	5.391.702
Instalações	3.883.407	21.120	3.885.527	3.878.889	1.020	3.879.909
Máquinas e equipamentos/móveis e utensílios	15.073.377	220.022	15.293.399	15.004.499	144.033	15.148.532
Total custo	24.979.795	387.038	25.347.833	24.933.292	242.561	25.175.853
Aparelhos de som e imagem	(666.734)	(16.204)	(682.938)	(645.253)	(9.925)	(655.178)
Equipamentos de Informática	(5.127.204)	(27.051)	(5.154.255)	(5.081.802)	(12.630)	(5.094.432)
Instalações	(1.665.902)	(664)	(1.666.566)	(1.536.539)	(51)	(1.536.590)
Máquinas e equipamentos/móveis e utensílios	(12.914.485)	(61.322)	(12.975.807)	(12.215.654)	(44.299)	(12.259.953)
Total da depreciação	(20.374.324)	(105.241)	(20.479.565)	(19.479.248)	(66.905)	(19.546.153)
Saldo líquido imobilizado	**4.605.471**	**281.797**	**4.868.268**	**5.454.044**	**175.656**	**5.629.700**

c. Bens de direito de uso - CPC 06 Operações de Arrendamento Mercantil: Os "Bens de Direito de Uso", são os contratos de Locação e Leasing vigentes em 2023 que foram enquadrados na norma do CPC 06 - Operação de Arrendamento Mercantil, que entrou em vigor no Brasil em 01 de janeiro de 2019. Os contratos de Locações e Leasing foram reconhecidos no Ativo não Circulante e contrapartida no passivo de arrendamento mercantil na mesma proporção.

	Saldo em 31/12/2022	Adições	Baixas	Saldo em 31/12/2023
Imóveis	3.361.187	985.846		4.347.033
Equiptos. de Informática	2.124.880	87.927	–	2.212.807
Veículos	157.629	–	–	157.629
Total	**5.643.696**	**1.073.773**	**–**	**6.717.469**
Imóveis	(3.361.187)	–	(510.298)	(3.871.485)
Equiptos. de Informática	(1.697.484)	–	(43.964)	(1.741.448)
Veículos	(157.629)	–	–	(157.629)
Total depreciação	**(5.216.300)**	**–**	**(554.262)**	**(5.770.562)**
Saldo Líquido	**427.396**	**1.073.773**	**(554.262)**	**946.907**

Isenções: A Entidade aplicou as isenções conforme item 5 da norma CPC 06, decidindo por não aplicar a: (a) arrendamentos de curto prazo; (b) arrendamentos para os quais o ativo subjacente é de baixo valor. Os contratos que a Entidade aplicou a isenção de acordo com o pronunciamento está registrado no grupo de despesas de aluguéis. Os quadros abaixo demonstram as movimentações do passivo e do ativo:

Ativo - Direito de Uso	
Saldo em 31/12/2022	**R$ 427.396**
Depreciação	(554.262)
Adição	1.073.773
Saldo em 31/12/2023	**R$ 946.907**

Passivo de Arrendamento Mercantil	
Saldo em 31/12/2022	–
Adição	(1.190.850)
Contraprestação Paga	656.289
Saldo em 31/12/2023	**(534.561)**

A Entidade aplicou o CPC 06 Operações de arrendamento mercantil em todos os contratos com mais de 12 meses de vigência. Consideramos todos os contratos com ativo identificável, que seja de uso exclusivo da Entidade e que seu gerenciamento de uso passa a ser da Entidade durante o período do contrato. **12. Fornecedores:**

	2023	2022
Fornecedores	(1.393.278)	(1.524.342)
	(1.393.278)	**(1.524.342)**

Os valores acima são compostos por fornecedores de bens ou serviços e o fluxo de pagamento dos fornecedores está apresentado a seguir.

2024	1.317.901
2025	68.124
2026	7.253
	1.393.278

13. Obrigações tributárias, trabalhistas e sociais: Todas as obrigações advêm de salários, remunerações e benefícios pessoal e com prestação de serviços no curto prazo. Não havendo assim composição no passivo não circulante decorrente de obrigações de longo prazo, conforme quadro abaixo.

	2023	2022
Provisão para férias e 13º salários	2.596.134	2.664.218
Salários e outros valores a pagar	1.189.447	1.282.144
IRRF de terceiros a recolher	1.155.728	1.265.933
FGTS a recolher	348.386	364.381
INSS de terceiros a recolher	227.638	228.033
PIS/COFINS/CSLL de terceiros a recolher	7.058	21.197
Contribuição sindical	6.221	1.537
PIS sobre folha de pagamento	237	407
ISSQN de terceiros a recolher	9.570	10.344
	5.540.419	**5.838.194**

14. Empréstimos: Os empréstimos são na modalidade de capital de giro e estão sendo utilizados para liquidação das obrigações de curto prazo. Os empréstimos estão garantidos por recebíveis e não possuem cláusulas de *covenants*. A composição dos empréstimos pode ser assim demonstrada:

Bancos	Taxa Contratuais % a.a	Vencimentos	Curto Prazo 2023	Longo Prazo 2023	Curto Prazo 2022	Longo Prazo 2022
Banco Itaú	9,77%	12/09/2025	2.639.271	2.150.676	2.402.261	4.789.947
Banco Itaú	19,56%	17/07/2026	884.919	1.111.084	1.061.182	1.996.003
Bradesco	12,68%	28/06/2024	670.499	–	764.578	1.227.162
Banco do Brasil	9,60%	14/06/2023	–	–	1.400.000	–
Banco do Brasil	CDI + 3,95%	26/09/2028	2.500.000	12.500.000	–	–
Banco Daycoval	CDI + 6,68%	19/09/2028	3.000.000	10.750.000	3.558.297	11.441.703
			9.694.689	**26.511.760**	**9.186.318**	**19.454.814**

Abaixo a movimentação dos saldos para os anos de 2023 e 2022:

Bancos	31/12/2022	Captação	Juros	Amortização	31/12/2023
Itaú	7.192.209	–	(580.090)	(1.822.171)	4.789.948
Itaú	3.057.184	–	(110.940)	(950.242)	1.996.002
Bradesco	1.991.739	–	(95.859)	(1.225.381)	670.499
Banco Brasil	1.400.000	–	(126.324)	(1.273.676)	–
Banco Brasil	–	15.000.000	–	–	15.000.000
Banco Daycoval	14.999.999	–	(1.133.611)	(116.389)	13.749.999
	28.641.131	**15.000.000**	**(2.046.824)**	**(5.387.859)**	**36.206.448**

O fluxo de pagamentos dos empréstimos e financiamentos está apresentado a seguir:

2024	9.694.689
2025	9.222.337
2026	6.706.089
2027	6.333.333
2028	4.250.000
	36.206.448

15. Gastos a incorrer em convênios: Os Gastos a incorrer em convênios apresentam os valores que a Entidade tem a aplicar referente às Subvenções recebidas no exercício. As adições referem-se aos novos contratos de convênio celebrados. As receitas referem-se aos gastos que foram empregados nos convênios ao longo do exercício social. Os rendimentos provêm das aplicações financeiras das contas com restrições. Os Ajustes de Verbas referem-se aos ajustes do valor a receber e a incorrer devido às alterações correntes durante o ano, exemplo, quantidade de alunos x valor a receber. As devoluções são decorrentes do encerramento de convênios. Abaixo demonstramos a movimentação dos gastos a incorrer:

	Saldo 31/12/2022	Receitas (–)	Rendimentos Financeiros (+)	Saldo 31/12/2023
Vila Morse	4.923.396	1.873.313	7.380	3.057.464
Paraisópolis	10.504.149	2.474.024	5.043	8.035.168
Ceiser	5.757.007	1.995.633	7.208	3.768.583
Total Gastos a incorrer	**21.184.552**	**6.342.970**	**19.632**	**14.861.214**

Obras Sociais - Núcleo I CEI Dom José Gaspar - CNPJ 61.697.678/0002-40 (Vila Morse): Convênio destina-se ao atendimento às crianças por meio do Centro de Educação Infantil Dom José Gaspar, segundo as diretrizes técnicas da Secretaria Municipal de Educação e de acordo com o plano de trabalho aprovado pela Diretoria de Educação do Butantã. O atendimento é integralmente gratuito para 129 crianças na faixa etária de zero a 03 anos de idade. **Obras Sociais - Núcleo II - CEI Santa Escolástica - CNPJ 61.697.678/0003-21 (Paraisópolis):** Convênio destina-se ao atendimento às crianças por meio do Centro de Educação Infantil Santa Escolástica, segundo as diretrizes técnicas da Secretaria Municipal de Educação e de acordo com o plano de trabalho aprovado pela Diretoria de Educação do Campo Limpo. O atendimento é integralmente gratuito para 176 crianças na faixa etária de zero a 03 anos de idade. **Obras Sociais - Núcleo IV - CEI Santo Estevão Rei - CNPJ 61.697.678/0005-93 (C.E.I.SER):** Convênio destina-se ao atendimento às crianças por meio do Centro de Educação Infantil Santa Escolástica, segundo as diretrizes técnicas da Secretaria Municipal de Educação e de acordo com o plano de trabalho aprovado pela Diretoria Regional de Educação - DRE. O atendimento é integralmente gratuito para 219 crianças na faixa etária de zero a 04 anos de idade.

16. Mensalidades antecipadas:

	2023	2022
Mensalidades antecipadas	8.774.309	9.538.325

O saldo de mensalidades antecipadas nas demonstrações financeiras refere-se, substancialmente, às matrículas e mensalidades recebidas antecipadamente, onde serão reconhecidas ao resultado do exercício de acordo com o regime de competência **17. Provisão para contingências, Processos e depósitos judiciais: a. Provisão para contingências:** A Entidade é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários, e estão discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos. Para cobertura das perdas consideradas como prováveis, foram constituídas provisões nos montantes indicados a seguir:

	2023	2022
Trabalhista	1.199.259	3.415.837

b. Movimentação dos processos no exercício:

	2022	Adições	Reversão	2023
Trabalhista	3.415.837	1.154.113	(3.370.692)	1.199.259

Além dos processos acima mencionados, em 31 de dezembro de 2023 existem outros processos obrigações cíveis pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R$ 50.000 (R$ 125.227 em 2022). Em 2023 foram realizados acordos trabalhistas no valor de R$ 616.410. A maioria das reclamações contra a Entidade é por motivos de solicitação de Insalubridade. **c. Processos e Depósitos judiciais:** Estão registrados nesta conta os depósitos judiciais fiscais, atualizados pelos índices oficiais até a data do balanço, sendo esta sua movimentação e composição: **(i)** A Entidade possui processo judicial para reconhecer o direito líquido e certo da empresa à imunidade prevista no art. 195, Parágrafo 7º da Constituição Federal, afastando a inconstitucional exigência do recolhimento da contribuição ao PIS, tal como atualmente previsto na Medida Provisória nº 2158-35/01, de 24 de agosto de 2001. Os valores questionados foram depositados em juízo. **(ii)** A Entidade possui processo judicial para reconhecer o direito líquido e certo da empresa à imunidade prevista no art. 195, Parágrafo 7º da Constituição Federal, afastando a inconstitucional exigência do recolhimento da contribuição ao INSS, tal como atualmente previsto na Medida Provisória nº 2158-35/01, de 24 de agosto de 2001. Importante destacar o resultado positivo na demanda nº 5006228-84.2018.4.03.6100, transitada em julgada, replicada ao processo nº 0064255-40.2022.4.03.6182, para prolação de nova Sentença. **18. Patrimônio Social:** Conforme o Estatuto Social, o patrimônio social, receitas, recursos e eventual superávit operacional serão aplicados integralmente no país, na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais; sendo vedada qualquer forma de distribuição de resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob qualquer forma ou pretexto. O Superávit/(déficit) do exercício, será incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução CFC nº 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002 R1 em especial no item 15 que prescreve que o valor do superávit ou déficit deve ser incorporado ao Patrimônio Social. O superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, deve ser reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido. **18.1. Ajuste de avaliação patrimonial:** No momento da adoção inicial das normas do CPC, foi constituído o ajuste em decorrência da atribuição do *"deemed cost"* da rubrica de imóveis do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por consultoria especializada. O ajuste de avaliação patrimonial está sendo realizado por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra o Patrimônio Social. Não foram constituídos o imposto de renda e a contribuição social diferidos em decorrência de a Entidade possuir imunidade tributária. O valor da Avaliação Patrimonial em 2023 é de R$ 196.762.915 (R$ 197.358.641 em 2022). A Entidade possui saldo de reavaliação de imóveis, realizado antes da adoção mencionada conforme mencionados no valor de R$ 440.539 em 2023 (R$ 881.020 em 2022). **19. Receita operacional:** A Entidade gera receita principalmente pelas atividades educacionais desenvolvidas, entre outras, nos cursos de ensino básico. Receitas patrimoniais incluem valores recebidos com locação de espaço. Além de receitas com convênios que correspondem a valores recebidos de órgãos públicos.

	2023	2022
Receita de ensino	82.060.981	76.337.492
Receita com convênios - educacional	6.367.706	4.369.769
Receita com doações	163.350	214.109
	88.592.037	**80.921.370**
Cancelamentos e devoluções		(1.969)
Bolsas institucionais e sindicais	(6.480.661)	(7.085.609)
Descontos sobre mensalidades	(3.323.758)	(2.920.612)
	(9.804.419)	**(10.008.190)**
Receita operacional líquida	**78.787.618**	**70.913.180**

20. Custos e despesas operacionais: Os custos e despesas operacionais são registrados pelo resultado regime de competência, contemplando as apropriações correspondentes e oriundas das atividades próprias da Entidade. Os custos e despesas são reconhecidos quando há redução de um ativo ou o registro de um passivo, e devidamente mensurados.

	2023	2022
Por função		
Custos c/atendimento gratuito	4.290.899	4.445.217
Custos com pessoal	36.547.496	41.704.222
Despesas gerais e administrativas	27.226.273	30.240.203
	68.064.668	**76.389.642**
Custo com pessoal	39.044.435	41.704.221
Despesas com pessoal administrativo	11.066.128	9.725.455
Despesas com serviços	8.223.372	1.691.938
Despesas administrativas	1.839.317	9.527.421
Despesas com depreciação e amortização	2.987.650	3.027.608
Despesas com convênios - educacional	6.367.706	4.369.769
Serviços básicos	2.106.279	2.225.904
Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa	401.909	494.479
Despesas com materiais de consumo	896.975	1.235.076
Despesas com manutenção	458.103	642.102
Despesas com veículos	129.042	109.520
Despesas com impostos	6.302	8.739
Despesas com propaganda e marketing	432.174	37.969
Despesas com trabalhos voluntários	35.586	83.545
Outras despesas e receitas operacionais	(5.930.310)	1.505.896
	68.064.668	**76.389.642**

21. Resultado financeiro: Em descontos concedidos estão apresentados descontos que foram concedidos aos clientes tanto por bolsa quanto por pontualidade nos pagamentos.

	2023	2022
Receitas financeiras		
Rendimento financeiro	1.592.473	775.904
Outras receitas financeiras	472.274	498.182
	2.064.747	**1.274.086**
Despesas financeiras		
Descontos Mensalidade	(1.697.299)	(2.249.565)
Despesas Financeiras	(6.510.331)	(2.454.032)
Juros/Multas e Variações Monetárias	(43.188)	(520.759)
	(8.250.819)	**(5.224.356)**
	(6.186.072)	**(3.950.270)**

22. Outras receitas operacionais:

	2023	2022
Patrimoniais (i)	2.828.144	1.141.515
Recuperação de despesas e reembolsos (ii)	2.947.282	848.781
Donativos e promoções	140.616	352.928
Voluntários	69.199	83.545
	5.985.241	**2.426.769**

(i) As receitas patrimoniais, são referentes a valores recebidos de aluguéis e cessão de espaço e venda de ativo imobilizado. **(ii)** As recuperações de despesa estão relacionadas à recuperação como créditos Nota Fiscal Paulista, PCLD e correção de depósitos judiciais. **23. Benefícios sociais ofertados:** A Entidade oferece bolsas de estudos para alunos com vulnerabilidade socioeconômica, seguindo os critérios previsto na Lei complementar 187/2021, e em seu Decreto regulamentador 11.791/2023, não cobrando mensalidades, taxas de matrícula e de material didático dos alunos bolsistas. Na concessão de bolsas educacionais a Entidade utiliza os critérios impostos pela Lei Complementar n° 187/2021: *Para fins de concessão ou renovação da certificação, a entidade de educação que atua nas diferentes etapas e modalidades da educação básica, regular e presencial, deverá: III - conceder anualmente bolsas de estudo na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 5 (cinco) alunos pagantes. § 1º Para o cumprimento da proporção descrita no inciso III do caput, a entidade poderá oferecer bolsas de estudo parciais, observadas as seguintes condições: I-no mínimo, 1 (uma) bolsa de estudo integral para cada 9 (nove) alunos pagantes; II - bolsas de estudo parciais de 50% (cinquenta por cento), quando necessário para o alcance do número mínimo exigido, conforme definido em regulamento.* A Entidade desenvolveu suas atividades de educação básica e de assistência social por meio de seus núcleos/unidades que estão concentrados no Município de São Paulo: **Período de 2023 - Educação Básica e Assistência Social:**

Núcleos	Crianças atendidas	Educação infantil	Assistência social
Vila Morse	129	129	–
Paraisópolis	176	176	–
C.E.I.SER	219	125	94
Total	**524**	**430**	**94**

Período de 2022 - Educação Básica e Assistência Social:

Núcleos	Crianças atendidas	Educação infantil	Assistência social
Vila Morse	127	127	–
Paraisópolis	185	185	–
C.E.I.SER	227	145	82
Total	**539**	**457**	**82**

a. Projetos de Educação Infantil Bolsas de Estudos Integrais de até 3 anos e 11 meses 100% gratuitas: O projeto Educação Infantil no Mosteiro São Geraldo, tem por finalidade promover a primeira etapa da educação básica, objetivando o desenvolvimento integral da criança de até 3 anos e 11 meses, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade, de acordo com o artigo 29 da LDB. Dessa forma, o Mosteiro São Geraldo aplicou recursos em gratuidade de 100% na educação básica em tempo integral. Conforme determina a Lei Complementar 187/2021, artigo 19 e incisos, a Entidade demonstra no quadro a seguir a oferta das bolsas de estudo com o quantitativo de alunos beneficiados, na proporção de 1 (uma) bolsa de estudo integral, para cada 5 (cinco) alunos pagantes, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **b. Quadro da distribuição do número de bolsas de estudo - quantitativo de alunos em 31 de dezembro de 2023 (aplicação 1x5): Conceito: Bolsas de Estudos CEBAS** - As bolsas de estudos CEBAS, para fins de obtenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, as chamadas filantrópicas, são concedidas pela direção administrativa de cada unidade escolar, e estão embasadas no perfil socioeconômico do candidato avaliado pelo setor de Serviço Social da Entidade, com base na documentação apresentada pelo responsável, levando em consideração também as demais prerrogativas definidas no edital de bolsas de estudos, divulgado anualmente. As bolsas de estudos somente são concedidas aos beneficiários que atendam as prerrogativas impostas pelo § 1° do artigo 19 da Lei Complementar 187 publicada em 17.12.2021, corroborado pelos artigo 51, I. do Decreto n° 11.791/2023. **Bolsas de estudos funcionais/Sindicais -** As bolsas de estudos funcionais são aquelas às quais a Entidade é obrigada a conceder aos filhos de seus empregados (professores e auxiliares), por força da convenção coletiva do sindicato, do qual os empregados da Instituição fazem parte. Cabe lembrar, que tais bolsas são concedidas por obrigação normativa, e são reconhecidas e divulgadas separadamente das bolsas filantrópicas (CEBAS) por não estarem embasadas no perfil socioeconômico definido em lei.

Educação Básica	2023	2022
1 - Alunos Base	**1408**	**1454**
(+) Bolsas - Filantropia 100% - Cebas	206	223
(+) Bolsas - Programas Sociais 100% - Cebas	206	223
(+) Outras bolsas de estudos 100% - sindicais e institucionais	97	102
(=) Total de bolsas de estudo	**509**	**548**
2- Alunos pagantes	**899**	**906**
3 - Necessidade 1/5	**180**	**181**
4 - (+) Benefícios complementares (conversão)	–	–
5 - (=) Bolsas de filantropia ofertadas à maior 1/5	**232**	**265**

A Entidade beneficiou alunos com bolsas de estudo, na seguinte proporção: 412 alunos com bolsas de estudo integrais 100% gratuitas, sendo 206 para alunos com bolsas filantrópicas, 206 para bolsas Programas Sociais, e ainda, bolsas sindicais e institucionais para 97 alunos. Na relação atendendo à legislação (1 bolsa de estudo para cada 5 alunos pagantes), foram concedidas 232 bolsas de estudo acima do mínimo devido para o cumprimento da Lei Complementar 187/2021. **24. Certificados de imunidades e renúncia fiscal: a. Certificados, imunidades:** O Mosteiro São Geraldo de São Paulo possui imunidade de impostos sobre o patrimônio, renda e serviços prestados, com base no artigo 150 da Constituição Federal. Destacamos também o seguinte: *Contribuição Patronal ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS)* - o Mosteiro São Geraldo de São Paulo, pessoa jurídica constituída sob forma de associação filantrópica de direito privado, sem fins lucrativos e de fins não econômicos, beneficente de assistência social, reconhecida de utilidade pública, é detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS. Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS emitido pela Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação para o período de 01/01/2013 a 31/12/2015, através da Portaria nº 1.137, de 03/11/2017 no D.O.U. nº 211, do dia 03/11/2017. O processo de renovação de nº 23000.006044/2015-33 protocolado em 08/05/2015 para os períodos de 01/01/2016 a 31/12/2018 e o processo de renovação nº 23000.0028484/2018-94 para o período de 01/01/2019 a 31/12/2021 e o processo de renovação nº 23000.011338/2021-25 para o período de 01/01/2022 à 31/12/2024 foi encaminhado dentro do prazo legal, e aguarda julgamento no Ministério da Educação. Os Processos protocolizados asseguram a validade do Certificado e da Certidão de Fins Filantrópicos até a conclusão de análise dos mesmos, conforme disposto na Lei Complementar 187/2021, em seu art. 37 § 2°, motivo pelo qual nenhuma provisão foi efetuada nas demonstrações contábeis referentes às imunidades patronais usufruídas no exercício, nos termos do § 7º, artigo 205 da Constituição Federal e conforme previsto no decreto nº 11.791, de 21 de novembro de 2023 que regulamenta a Lei Complementar nº 187 de 2021. **b. Imunidades previdenciárias usufruídas:** Para atender aos requisitos da legislação pertinente, a Entidade registra em contas de resultado os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas. Esses valores anuais equivalem à Imunidade Usufruída - INSS.

Imunidade Usufruída	2023	2022
Total INSS Educacional	11.218.760	11.797.349
Total PIS s/Folha	415.077	394.875
Total das Isenções	**11.633.747**	**12.192.224**

Renúncia fiscal: Em atendimento a ITG 2002(R1) - entidade sem finalidade de lucros, aprovada pela resolução CFC nº 1.409/12 e alterada pela resolução 2015/ITG 2002(R1) em setembro de 2015, a Entidade por julgamento, apresenta a seguir a relação dos tributos (impostos e contribuições) objetos de renúncia fiscal com as respectivas alíquotas incidentes: • Incidentes sobre a receitas tributáveis (PIS 0,65%, COFINS 3%) • Incidentes sobre o superávit do exercício (IR e CS 34%) **25. Instrumentos financeiros:** A forma de identificação e condução dos riscos é de suma importância para a gestão da Entidade. A administração da Entidade é responsável pela gestão de riscos garantindo que todos os riscos financeiros sejam identificados, avaliados e gerenciados de forma apropriada. A Entidade não participa de quaisquer negociações de instrumentos financeiros derivativos. A Entidade está exposta a risco de crédito, liquidez e taxa de juros. **a. Risco de crédito:** O risco de crédito refere-se, principalmente, às disponibilidades e as contas a receber da Entidade. Para minimizar seus riscos, a Entidade realiza transações com bancos de primeira linha e além de revisar exposição ao risco de perda esperada do contas a receber de forma individualizada **b. Risco de liquidez:** O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de seus ativos e passivos, o que pode resultar na incapacidade da Entidade em cumprir com suas obrigações nos prazos estabelecidos. A Entidade vem utilizando de empréstimos com instituições financeiras para garantir o cumprimento de suas obrigações, presentes e futuras. O quadro a seguir analisa os passivos e instrumentos financeiros da Entidade, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento e fluxos de caixa não descontados contratados e, portanto, podem não ser conciliados com os valores contábeis.

	Valor Contábil	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos
Em 31 de dezembro de 2023				
Fornecedores	1.393.278	1.317.901	75.377	–
Empréstimos	36.206.448	9.694.689	9.222.337	10.956.089
Mútuo	7.448.842	–	–	–
	45.048.568	**11.012.590**	**9.297.715**	**10.956.089**

c. Risco de taxa de juros: O risco de taxa de juros decorre da captação de empréstimos de curto e longo prazo. As taxas de juros sobre estes empréstimos encontram-se mencionadas na Nota 14. A Entidade está exposta a risco de oscilação das taxas de juros quando ocorre um descasamento entre as taxas de juros atualmente praticadas e as taxas de

continua ★

→★ continuação

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do Mosteiro São Geraldo de São Paulo

juros de mercado. Em 31 de dezembro de 2023, a Entidade apresentava exposição à taxa de juros no montante de R$ 36.206.448 (R$ 27.942.393 em 2022). Adicionalmente a Entidade mantém parcela substancial de suas aplicações financeiras e recursos vinculados a convênios indexados à variação do CDI. Em 31 de dezembro de 2023, a Entidade apresentava exposição líquida a taxa de juros no montante de R$ 22.955.380 (R$ 13.750.255 em 2022) em aplicações financeiras e recursos vinculados à convênios remunerados em CDI. **d. Instrumento financeiro por categoria:**

Ativos, conforme balanço patrimonial	Custo amortizado
31 de dezembro de 2023	
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	22.955.380
Recursos vinculados a convênios (Nota 8)	1.233.595
Contas a receber (Nota 9)	2.824.049
Contas a receber com convênios (Nota 10)	11.508.246
	38.521.270
31 de dezembro de 2022	
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	13.750.255
Recursos vinculados à convênios (Nota 8)	2.325.110
Contas a receber (Nota 9)	2.208.041
Contas a receber com convênios (Nota 10)	3.802.417
	22.085.823

Passivos, conforme balanço patrimonial	Custo amortizado
31 de dezembro de 2023	
Empréstimos (Nota 14)	36.206.448
Fornecedores (Nota 12)	1.393.278
Gastos a incorrer com convênios (Nota 15)	14.861.214
	52.460.940
31 de dezembro de 2022	
Empréstimos (Nota 14)	27.942.393
Fornecedores (Nota 12)	1.524.342
Gastos a incorrer com convênios (Nota 15)	21.184.552
	50.651.287

26. Partes relacionadas: (i) A entidade possui as seguintes operações com partes relacionadas.

	Ativo	Passivo	Despesas
Abadia São Geraldo	–	**7.448.842**	**609.741**
Saldo em 2023	–	7.448.842	533.125
Saldo em 2022	–	8.609.700	609.741

Os saldos da Entidade com a Abadia São Geraldo são substancialmente relacionados aos aluguéis dos imóveis. Em 2020 a Entidade celebrou um contrato de Mútuo com a Abadia São Geraldo no valor de R$ 10.157.510 com uma taxa anual de 6,17% a.a. com saldo em 2023 de R$ 7.448.842 e serviços voluntários de Dirigentes Estatutário conforme quadro abaixo:

(ii) **Serviço Voluntários de Dirigentes Estatutário:**	2023	2022
Diretoria Estatutária	104.785	83.544

27. Reapresentação de Valores Correspondentes: Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial do exercício de 2022 originalmente apresentado nas demonstrações financeiras do exercício, está sendo apresentado em conformidade com o CPC 23 e Resolução NBTC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8) - Apresentação das Demonstrações Contábeis (IAS 1). A tabela a seguir resume os impactos gerados dos ajustes nas demonstrações contábeis da Entidade em 2022.

Contas Patrimoniais

Contas Contábeis	Reapresentação 2022	Ajuste	2022
Empréstimos - Banco Daycoval	9.186.318	698.739	8.487.579
Superávit/Déficit do Exercício	(10.125.471)	(698.739)	(9.426.732)
Total de Ajuste do Passivo		**(698.739)**	

Contas de Resultado

Contas Contábeis	Reapresentação 2022	Ajuste	2022
Despesas financeiras - Juros s/Empréstimos	(5.923.085)	(698.739)	(5.224.346)
Total de Ajuste do Resultado		**(698.739)**	

São Paulo, 31 de dezembro de 2023

José Rodolpho Perazzolo
Procurador
CPF:.073.370.258-90

Elaine Fonseca da Silva - Contadora
CRC 1SP 273409/O-6
CPF. 295.508.568-52

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Opinião sobre as demonstrações contábeis: Examinamos as demonstrações contábeis do **Mosteiro São Geraldo de São Paulo** que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado do período, do resultado abrangente das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da entidade, em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião sobre as demonstrações contábeis**: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Ênfase sobre a retificação dos valores correspondentes.** Chamamos atenção à nota explicativa nº 27 às demonstrações contábeis (Balanço, DRP, DMPL e DFC), que apresenta as mudanças nas políticas contábeis adotadas pelo **Mosteiro São Geraldo de São Paulo** em 2023, os valores correspondentes referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo retificados como previsto na NBC TG 23 - Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conceito das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo - SP, 18 de Março de 2024

Audisa Auditores Associados
CRC/SP 2SP 024298/O-3

Ivan Roberto dos Santos Pinto Junior
Contador CRC/RS "S"-SP 058.252/O-1
CVM: Ato Declaratório Nº 7710/04

Comércio **'Shopee presencial'**

Com vídeos curtos nas redes sociais, empresário chinês lota loja no Brás

Por meio de transmissões sem edição, como se estivesse em uma chamada de vídeo, Alex Ye apresenta os produtos que vende; empresário fala em abrir loja em outros Estados

ADELE ROBICHEZ

JÚLIA CRISPIM/BUSCA BUSCA

Alex Ye começou a anunciar vendas pela internet no início de 2023; de lá para cá, abriu duas lojas físicas e planeja expansão pelo País

Apelidada de "Shopee presencial", a loja de varejo e atacado Busca Busca, que vende principalmente eletroeletrônicos, tem atraído milhares de clientes diariamente para o bairro do Brás, na área central de São Paulo. Dono do empreendimento, o empresário chinês Alex Ye, de 39 anos, se tornou uma espécie de influenciador digital que promove a própria loja, acumulando milhões de seguidores nas redes sociais.

Inspirado nos modelos de venda online de varejistas da China e dos Estados Unidos, Ye começou vendendo por meio da rede social de vídeos Kwai no início de 2023. Lá, anunciava os produtos em transmissões ao vivo com até dez horas de duração. O sucesso o levou a abrir uma loja física para que os clientes – às vezes, desconfiados da procedência do negócio – pudessem ter contato com os produtos.

Inaugurada em dezembro do ano passado, a primeira unidade da loja foi um sucesso imediato: filas começaram a se formar em frente ao estabelecimento, tomando até três quarteirões da Rua Rodrigues dos Santos. Diariamente, mais de 5 mil pessoas passam pela loja, de acordo com a empresa.

Referência
Conceito da loja de Alex Ye se inspirou em operação da rede chinesa Shopee

Uma nova unidade da Busca Busca, também no Brás, foi inaugurada em março, no Shopping Plaza Polo. O empresário não informa o investimento nem o faturamento das lojas.

INFLUENCIADOR. Nas redes sociais, Alex Ye pode ser considerado uma celebridade. O "chefe do benefício", como se autointitula, acumula 3,3 milhões de seguidores no Instagram, 1,8 milhão no TikTok e 1 milhão no Kwai. Sempre sorridente, inicia os vídeos com a mesma apresentação: "Olá, galera. Tudo bem? Sou o chefe do benefício!".

Em vídeos curtos, com cerca de 1 minuto de duração, Ye tira dúvidas de clientes e mostra os produtos que vende, orientando e sugerindo formas de utilizá-los, destacando os preços – frequentemente, comparando as suas ofertas às da varejista chinesa Shopee.

As gravações são publicadas praticamente sem edição, como se o empresário estivesse em uma chamada de vídeo com outra pessoa.

"Ele faz a fidelização dos seguidores com uma forma prática, com vídeos simples, fazendo apresentação. É o jeito, o carisma que foi cativando as pessoas para conhecer o grande 'chefe do benefício'. E aí vem a curiosidade de conhecer os produtos, de conhecê-lo, por ele ser asiático e ter uma forma de tratamento e de fala diferente", diz Júlia Crispim, assistente do empresário.

'SHOPEE PRESENCIAL'. A associação feita pelos clientes entre a Busca Busca e a Shopee, plataforma de comércio eletrônico conhecida pela ampla variedade de produtos e preços baixos, é considerada uma "realização" para Alex Ye. Desde o início, a ideia da loja era justamente essa, diz Júlia.

Com o argumento de que mantém uma boa relação com fornecedores internacionais, Ye diz conseguir vantagens para vender seus produtos por preços mais baixos ao consumidor final – podendo ser menores por atacado, com pagamento exclusivo por Pix.

As mercadorias preferidas dos clientes da Busca Busca geralmente coincidem com as vendidas na Shopee. No momento, são um mini ar-condicionado, máquina de barbear, fone de ouvido, babyliss (modelador para cabelo), secador de cabelo e garrafas para água.

O cliente pode experimentar o produto antes de comprar. Além disso, a empresa afirma que não cobra frete nem possíveis taxações extras de importação internacional.

POPULAR NO BRÁS. O empresário Alex Ye já era uma figura conhecida no Brás. Há mais de três décadas no Brasil, ele começou a trabalhar como comerciante na região aos 20 anos, com uma fábrica de tecidos.

Antes de inaugurar a loja presencial da Busca Busca, Ye já mantinha um espaço no Brás que funcionava como área de estoque dos produtos vendidos pela internet. Com o sucesso, ele foi expandindo o local para receber os clientes.

A transformação do local em loja foi desafiadora, especialmente por causa da dificuldade de organização do espaço. Inicialmente, pouco espaço, calor e bagunça eram as principais reclamações de quem passava por lá.

> ***"Ele faz a fidelização dos seguidores com uma forma prática, com vídeos simples. É o jeito, o carisma que foi cativando as pessoas para conhecer o grande 'Chefe do Benefício'"***
> **Júlia Crispim**
> Assistente do empresário

Então, as prateleiras e a disposição dos produtos foram reorganizadas; a iluminação foi melhorada; e os funcionários, treinados.

Hoje, a Busca Busca conta com cerca de 200 funcionários, o que inclui desde repositores e atendentes de caixa a gestores e vendedores. No futuro, Alex Ye pretende inaugurar ao menos uma unidade da marca em cada Estado do País.

A empresa estuda também a criação de um marketplace com os produtos vendidos na Busca Busca, tanto no varejo quanto no atacado. A ideia é que a plataforma online funcione sem custos de frete e taxações, com envios nacionais. Não há data de lançamento prevista.

No Google, a Busca Busca é bem avaliada, com nota 4,6 de 5. Dos 1.758 comentários registrados, 87 avaliaram a loja com apenas uma estrela (a menor nota disponível). As avaliações são referentes à primeira unidade da marca.

Entre as críticas negativas, as principais menções se referem à organização e ao atendimento dos funcionários da loja, além da extensão das filas – algumas pessoas chegam a relatar espera de até cinco horas para entrar na loja. ●

NA WEB
Veja como o "chefe do benefício" promove suas vendas nas redes
www.estadao.com.br/

Empreendedorismo Companhia para o café

Cafeteria com gatos para adoção fatura R$ 2,5 milhões e lança franquias

Negócio conseguiu tutores para mais de 550 felinos em 2023 e negocia novas unidades; faturamento anual parte de R$ 700 mil

ADELE ROBICHEZ

Desde uma viagem que fez ao Japão, as cafeterias com a presença de gatos não saíram da cabeça da carioca Giovanna Molinaro, de 29 anos. O empurrão para que ela arriscasse lançar algo parecido no Brasil foi quando encontrou um gato abandonado no estacionamento do escritório de arquitetura onde estagiava.

Em 2020, nasceu a Gato Café, uma cafeteria que promove a adoção de gatos no Rio. Funcionando com duas unidades, a empresa faturou R$ 2,5 milhões em 2023 e lançou uma rede de franquias neste ano.

Formada em Arquitetura, Giovanna foi para o Japão durante as férias do estágio, em 2019. "Lá tem os chamados 'cat cafés', cafeterias com vários gatos. Achei muito legal, me senti muito bem."

Desde então, o tipo de negócio virou uma fixação para ela. "Comecei a pesquisar. Vi que existiam vários modelos de 'cat cafés' em diversos países. Um deles, relacionado à adoção, me chamou a atenção."

Com o apoio da mãe, a veterinária Branca Molinaro, ela inaugurou o Gato Café, em julho de 2020, no bairro de Botafogo, com investimento de cerca de R$ 200 mil. "Compramos todas as coisas usadas, eu fiz o projeto e o meu pai, a obra."

Hoje com duas unidades (a segunda foi aberta na Barra da Tijuca, em 2021), o Gato Café funciona com duas áreas: a da cafeteria e a dos gatos. Os clientes pagam uma taxa de R$ 10 a R$ 60, dependendo do tempo de permanência, para visitar e conviver com os felinos, que podem ser adotados. Em 2023, cerca de 550 gatos foram adotados no local, de acordo com ela.

No cardápio, há diversos sabores de waffle com o desenho dos rostos dos mascotes; sanduíches com fatias de pão em formato de gato; cafés decorados com a sombra dos felinos etc.

Apesar do sucesso, Giovanna revela que, no início, as pessoas não compreendiam o intuito da cafeteria. Muitos criticavam a cobrança da taxa para visitação dos gatos. "Cobramos porque é a forma que temos de manter a área, é assim que também acontece no Japão", justifica. Os animais, resgatados por ONGs parceiras, ficam ali até serem adotados.

De acordo com a empresária, o espaço também tem o objetivo de desmistificar preconceitos relacionados aos gatos. "O que mais me deixa chateada é falarem que gatos não são carinhosos ou não gostam dos donos. No Gato Café, a gente consegue quebrar alguns estereótipos. Eles são superdóceis, acostumados a interagir com os humanos."

FRANQUIA. "Passei 2023 fazendo consultoria e ajustando a marca para poder franquear", afirma Giovanna. Lançado no fim do ano passado, o projeto está em fase de negociação com os franqueados.

A expectativa é de abertura de quatro unidades em 2024 no Rio, com faturamento total previsto de R$ 4 milhões até o fim do ano. Em 2025, a empresária pretende chegar a outros Estados.

Para o consultor de negócios do Sebrae-SP Ruy Barros, negócios relacionados a animais domésticos podem ser considerados um "diferencial competitivo" no mercado. ●

Pulo do gato

Ideia é crescer para outros Estados em 2025

● **São dois modelos**
A loja Gato Café, com faturamento anual estimado em R$ 1,5 milhão, e a loja Gato Café To Go, para retirada, com faturamento anual estimado em R$ 700 mil

● **Gato Café:**

● **Investimento inicial: R$ 405 mil**
● **Faturamento médio mensal: R$ 100 mil**
● **Taxa de franquia: R$ 40 mil**
● **Royalties/mês: 5%**
● **Prazo de retorno do investimento: 20 meses**
● **Área mínima: 70 m²**
● **Fundo de propaganda: 2%**

● **Gato Café To Go**

● **Investimento inicial: R$ 210 mil**
● **Faturamento médio mensal: R$ 60 mil**
● **Taxa de franquia: R$ 35 mil**
● **Royalties/mês: 5%**
● **Prazo de retorno do investimento: 16 meses**
● **Área mínima: 30 m²**
● **Fundo de propaganda: 2%**

Siderurgia Defesa comercial

Governo cria cotas e prevê sobretaxar em 25% o aço importado

Medida, que inclui 11 tipos de aço e vai valer por um ano, atende às pressões das siderúrgicas nacionais contra a invasão dos produtos chineses no País

DENNY CESARE / ESTADÃO - 10/11/2016

Área de siderúrgica em Paulínia (SP); contra vendas 'predatórias'

AMANDA PUPO
ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

A Câmara de Comércio Exterior (Camex), vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), aprovou ontem proposta de criação de cotas de importação para alguns tipos de aço (itens da siderurgia). Conforme antecipou o *Estadão/Broadcast*, se a importação desses produtos ficar dentro da cota, as alíquotas atuais são mantidas, mas sobem para 25% caso os volumes superem os limites fixados. A decisão vai afetar 11 tipos de aço – NCMs (Nomenclatura Comum do Mercosul) –, número bem menor do que os 30 itens para os quais a indústria siderúrgica pedia sobretaxa.

As regras definidas pela Camex vão levar em conta as médias de importação de cada item entre os anos de 2020 e 2022. Na prática, o governo vai aplicar a sobretaxa sobre produtos cujas importações no ano passado superaram em 30% a média das compras nos três anos anteriores. Ou seja, o Imposto de Importação maior incidirá sobre produtos que entraram maciçamente no Brasil a partir do ano passado.

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, classificou a decisão de estabelecer cotas e sobretaxar itens da siderurgia importados em excesso como "criteriosa". "Nossa análise é que grande parte ficará dentro da cota, sem nenhuma alteração", disse.

Sobre a decisão de adotar a barreira tarifária, Alckmin ressaltou que foi constatado no ano passado um grande aumento na importação de alguns itens siderúrgicos – que em alguns casos chegou a mais de 1.000%. "É uma indústria importante, de base, extremamente necessária ao País", disse Alckmin.

Na verdade, o governo vinha sendo fortemente pressionado pelas siderúrgicas nacionais, que desde o ano passado alertam sobre a invasão do aço chinês no mercado brasileiro. Algumas siderúrgicas chegaram a desativar unidades produtivas – caso da Usiminas, em Cubatão –, outras, como a Aperam, suspenderam investimentos em razão do excesso de oferta de aço no mercado nacional.

> ***"Foi medida de preservação do emprego, de estímulo a novos investimentos, e que na realidade é bastante cuidadosa"***
> **Geraldo Alckmin**
> Ministro do Desenvolvimento

Mesmo assim, num universo de cerca de 200 itens (NCMs) de aço, os pleitos para aumento de taxação pelas siderúrgicas se voltavam a 31 produtos. O governo vai aplicar a nova regra para apenas 11 itens. Com a solução intermediária, o governo busca uma saída que não tenha impactos inflacionários nem crie um problema geopolítico, especialmente com a China.

Segundo o Mdic, estudos técnicos mostraram que a medida anunciada ontem não terá impacto nos preços ao consumidor ou a produtos derivados da cadeia produtiva. "Durante os 12 meses, o governo vai monitorar o comportamento do mercado. A expectativa do governo é que a decisão contribua para reduzir a capacidade ociosa da indústria siderúrgica nacional", disse a pasta em comunicado.

MENOS PRESSÃO. A criação de cotas deve aliviar a pressão sobre as usinas nacionais, que vêm sendo forçadas a manter os preços em patamar abaixo do que seria o adequado, disse ao *Estadão/Broadcast* o presidente do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço, Carlos Jorge Loureiro. "Um possível aumento de preços vai depender de como estará o mercado, e agora ele está fraco. Devemos fechar o primeiro quadrimestre sem crescimento, então acompanhamos um interesse mais fraco por consumo de aço."

Ele reconheceu, porém, que há chances de haver uma corrida por importação de produtos siderúrgicos. "Em um momento inicial haverá a entrada maior de importados. Mais para frente, provavelmente o volume de importações que estava crescendo passará por uma normalização", ponderou.

O presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), Renato Correia, disse ao *Estadão/Broadcast* que o setor de construção civil não deverá ser afetado pela decisão do governo de estabelecer cotas para a importação de produtos siderúrgicos, pois o vergalhão, principal produto consumido pelas construtoras, ficou de fora da medida. Com isso, a previsão é a de que, se houver impacto, ele será indireto, disse Correia.

O Mdic informou que a decisão de criar cotas e aplicar sobretaxas ainda terá de ser apresentada e analisada pelos parceiros do Brasil no Mercosul, antes da publicação da medida no *Diário Oficial* da União (DOU). Assim, a aplicação das regras de cotas para a taxação do aço importado só deve entrar em vigor dentro de aproximadamente 30 dias. A medida terá validade por 12 meses.

CHINA. Questionado sobre uma eventual reação da China, Alckmin avaliou que a decisão do governo não deve afetar as relações entre os países. "Veja que o mundo todo está procurando estabelecer critérios na suas alíquotas de importação. Só fizemos essa mudança para o que estiver acima da cota, e demos cota grande", disse, lembrando da ociosidade elevada da indústria local. "Tem mais de 40% de ociosidade em algumas áreas. Foi medida de preservação do emprego, de estímulo a novos investimentos, e que na realidade é extremamente cuidadosa", defendeu o ministro. ●

Entidade do setor siderúrgico vê 'extrema sensibilidade' na decisão

JORGE BARBOSA

O presidente do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes, disse ao *Estadão/Broadcast* que a proposta do governo de estabelecer cotas de importação para 11 tipos diferentes de produtos siderúrgicos mostra "extrema sensibilidade" em relação ao momento vivido pela indústria de siderurgia.

"Recebemos com bastante otimismo a decisão que foi tomada hoje (*ontem*)", disse.

Segundo o executivo, com a decisão o Brasil acompanha outras nações que também têm adotado medidas de proteção à indústria local, como Estados Unidos, Chile, Reino Unido e México, além de países da União Europeia. "Todos esses países adotaram medidas para tentar proteger e defender aquilo que é tido como mais importante, que são os mercados internos", disse.

Marco Polo afirmou que o setor siderúrgico precisa recuperar a participação do mercado que foi perdida por importações consideradas "predatórias". E que a solução por meio da adoção de cotas foi uma alternativa sugerida pelo setor ao governo.

"É uma falácia dizer que o aço chinês é mais barato. O que ocorre é que há uma venda dos produtos chineses abaixo do custo de produção. Isso é uma prática predatória. Os dados de consumo na China estão caindo e a produção se mantém. Então, há uma política de Estado que incentiva a exportação", disse.

O dirigente lembrou que há trabalhos apontando a existência de margens negativas nas operações siderúrgicas na China, em torno de US$ 50 a US$ 56 por tonelada exportada do produto. "É desse problema que estamos falando. Não estamos falando sobre arrumar condições para competir com o aço importado. Nós investimos R$ 12 bilhões por ano para ter uma siderurgia moderna. Temos usinas modernas que não devem nada a nenhuma outra instalada no mundo. Agora, não dá para competir contra práticas predatórias."

> **Defesa**
> **Com restrições, Brasil segue medidas já adotadas por países como Estados Unidos, México e Chile**

Segundo ele, a preocupação principal do setor é interromper as importações feitas de forma irregular, com margem negativa e perfil predatório. Por isso, diz ele, a decisão tomada pelo governo deixa claro que o Brasil "não é terra de ninguém". ●

CRISTIANE BARBIERI E CIRCE BONATELLI
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Seis meses após SAF, Galo reduz dívida e busca sócio para investir na base

Seis meses após ter vendido 75% de sua Sociedade Anônima de Futebol (SAF) a investidores, o Clube Atlético Mineiro (CAM) começa a ver os primeiros resultados da transformação em empresa profissional, com direito ao primeiro título, a conquista do Campeonato Mineiro de 2024. Com dívidas de R$ 2,1 bilhões à época da formação da SAF, que lhe garantiu a bem menos charmosa alcunha de clube mais endividado do País, o Galo implantou processos, governança, renegociou e reduziu dívidas, e começa aos poucos a incrementar as fontes de receita. O primeiro balanço será divulgado dia 30, e a dívida foi reduzida a R$ 1,3 bilhão. O desafio do clube agora é tornar sua geração de caixa positiva, enquanto conversa com investidores interessados em investir em sua estrutura de base.

Expectativa é por liga única

"Buscamos um modelo de negócios coerente para que o time fique competitivo de maneira mais perene", diz Bruno Muzzi, presidente da SAF. "Estamos avançando aos poucos, mas sabemos que só conseguiremos destravar valor num patamar muito maior quando finalmente conseguirmos montar uma liga única de futebol."

Clube funciona como empresa

Ao mesmo tempo que renegociou dívidas, o Galo implementou processos de governança e ferramentas que o transformaram numa empresa. Além do sistema de gestão SAP, foi implantado também um power BI, ferramenta de gerenciamento de dados, que permite enxergar, em tempo real, custos orçados e realizados.

● **CUSTOS.** "Temos metas bem definidas para cada diretoria e a gente sabe exatamente onde o custo impacta em cada uma das rubricas", diz Muzzi. "Por exemplo, se compro um jogador, tenho direito de transferência, luvas, salário, comissão de agentes de salário, comissão de agente de luva, comissão com agente do direito de transferências, cada um desses itens com impactos diferentes no demonstrativo de resultados e no fluxo de caixa", acrescenta o presidente da SAF do Galo.

● **CONTRATAÇÕES.** Com essas ferramentas, diz ele, a gestão tem maior clareza se o departamento de futebol está estourando a projeção estabelecida para o fim do ano. "Isso facilita com que eu tome uma decisão se posso ou não trazer um jogador e se preciso vender algum atleta", afirma.

● **NOVAS FONTES.** Além de receitas menos voláteis, o objetivo é ter maior poder de negociação junto a patrocinadores, bilheteria mais estável e maior entrada de sócios-torcedores, batizados de Galo na Veia. A entrada maior de recursos novos, porém, tem vindo de duas linhas: transmissão de partidas e Arena MRV.

RECEITAS ESTÁVEIS

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO-23/8/2023

A Arena MRV é uma das principais entradas para recursos novos no time; gerou R$ 61 milhões desde que foi aberta, há cerca de um ano

● **LIGA.** O Atlético Mineiro faz parte da Libra, a liga dos times de maior torcida que fechou os direitos de transmissão com a Globo em março, por R$ 6 bilhões, até 2029. Agora, os clubes negociam os direitos de transmissão internacionais. Já a arena gerou R$ 61 milhões em receitas desde que foi aberta, há cerca de um ano, e a expectativa é chegar a R$ 100 milhões anuais.

● **BASE.** Uma das frentes que fará a diferença no orçamento, diz ele, são investimentos na formação de base. A ideia é, com novos recursos, ter estruturas melhores. "A gente vem conversando com potenciais investidores que eventualmente possam nos ajudar", afirma Muzzi.

● **INOVAÇÃO.** Maior indústria farmacêutica do País, a EMS receberá um financiamento de R$ 400 milhões da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos), empresa pública brasileira de fomento à ciência, tecnologia e inovação. O dinheiro será utilizado em desenvolvimento de pesquisa científica e produção de novos medicamentos nos próximos três anos, em linha com o plano estratégico do laboratório.

● **BILHÕES.** Maior financiamento aprovado pela entidade para o setor farmacêutico, os recursos foram disponibilizados via o programa Finep Mais Inovação. A EMS faturou R$ 6,7 bilhões em 2023, com alta de 14% comparada ao ano anterior.

● **TRANSIÇÃO.** A multinacional chinesa Huawei está com novo comando no Brasil. O engenheiro e executivo Gao Kexin chega para ocupar a presidência local no lugar de Sun Baocheng. Segundo a companhia, essa mudança faz parte das políticas de rotação de líderes.

● **NO FORNO.** Nos planos do novo CEO está a chegada do 5.5G prevista para os próximos anos, bem como oportunidades de negócios ligadas à internet das coisas, carros conectados, portos inteligentes, mineração automatizada, entre outros temas.

SOBE

Fonte solar já equivale no Brasil a três usinas de Itaipu

FELIPE RAU/ESTADAO-15/10/2019

A fonte solar acaba de ultrapassar a marca de 42 gigawatts (GW) de potência instalada no Brasil, o que equivale à capacidade de três usinas de Itaipu (14 GW), informou a Associação Brasileira de Energia Fotovoltaica (Absolar). Somente este ano, já foram adicionados mais 5 GW de energia solar. A fonte solar equivale hoje a 18% da capacidade instalada da matriz elétrica brasileira e a cerca de 10% da geração de energia.

DESCE

Confiança do consumidor cai pelo 5º mês, diz ACSP

TABA BENEDICTO / ESTADAO-23/09/2023

A confiança dos consumidores na economia voltou a cair este mês, segundo o Índice Nacional de Confiança (INC), elaborado para a Associação Comercial de São Paulo (ACSP) pela PiniOn. Em abril, o INC caiu 1,0% em relação a março e 2% em comparação ao mesmo mês do ano anterior, para 98 pontos. Esta é a quinta queda mensal consecutiva. O nível permanece no campo pessimista, abaixo de 100 pontos.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 125.148,07 PTS. | Dia -0,34% | Mês -2,31% | Ano -6,73%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
P.ACUCAR-CBD ON	2,79	12,50	11.860
FLEURY ON	14,72	5,07	23.138
3R PETROLEUM ON	34,74	4,17	17.862

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

USIMINAS PNA	9,10	-13,91	43.035
MAGAZ LUIZA ON	1,44	-5,88	53.735
PETZ ON	5,08	-4,87	25.755

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

20/4 a 20/5	0,0101	0,6902	0,5102	0,5000
21/4 a 21/5	0,0363	0,7266	0,5365	0,5000
22/4 a 22/5	0,0626	0,7630	0,5629	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	38.503,69	0,69	-3,27	2,16
FRANKFURT - DAX	18.137,65	1,55	-1,92	8,27
LONDRES - FTSE	8.044,81	0,26	1,16	4,03
TÓQUIO - NIKKEI	37.552,16	0,30	-6,98	12,22

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,12	3.159,99
	15/5/2035	6,03	2.237,54
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,04	4.368,06
PREFIXADO	1º/1/2027	10,80	759,48
	1º/1/2031	11,50	484,82
SELIC	1º/3/2027	0,10	14.707,66

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,81	0,19	1,58	3,40
IGP-M (FGV)	-0,52	-0,47	0,91	-4,26
IGP-DI (FGV)	-0,41	-0,30	-0,97	-4,00
IPC (FIPE)	0,46	0,26	1,18	2,87
IPCA (IBGE)	0,83	0,16	1,42	3,93
CUB (Sinduscon)	0,11	0,10	0,21	2,62
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,51	1,12	4,77

Índices de reajuste do aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	-1,0426	IPCA (IBGE)	1,0393
IGP-DI (FGV)	-1,0400	INPC (IBGE)	1,0340
IPC-FIPE	1,0287	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (ABRIL)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/5. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,50	-0,10	-1,50	-9,87
CDI	10,65	0,00	0,00	-8,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	JUL/24	19,91	84.232	19,73	19,99	0,07
CAFÉ NY*	JUL/24	221,85	122.793	220,25	229,90	-5,90
SOJA CBOT**	JUL/24	11,68	146.013	11,58	11,69	5,75
MILHO CBOT**	JUL/24	4,53	625.351	4,4825	4,5325	2,75

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	124,15	0,42	-9,28
BOI Cepea/esalq, R$/@	233,95	2,95	-18,03
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	58,49	-0,27	-17,15
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1249,79	-25,78	12,41

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,1304	-0,90	2,13	5,53
DÓLAR TURISMO	5,3510	-0,37	2,84	6,13
EURO	5,4850	-0,38	1,37	2,14
OURO	343,000	45379,00	10,65	20,77
WTI US$/BARRIL	83,2700	1,44	0,46	16,80
IBRENTUS$/BARRIL	88,3700	1,99	1,76	14,71

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0701	1,2448	0,1949
EURO	0,935	1,0000	1,1632	0,1821
FRANCO SUÍÇO	0,912	0,9758	1,1351	0,1777
LIBRA ESTERLINA	0,803	0,8597	1,0000	0,1565
IENE	154,831	165,6880	192,7310	30,1710

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Maurício Benvenutti *mauricio@startse.com*

Pessoas compram casas pela Amazon

Não é brincadeira. Por menos de US$ 20 mil, você compra hoje uma casa. No início do ano, Jeffrey Bryant fez um experimento: ele comprou na Amazon tudo o que um ser humano precisa para viver, incluindo uma casa. Ao postar isso no YouTube, o vídeo viralizou a tal ponto que outras pessoas começaram a comprar essa casa também.

Ela é pequena, mas tem tudo que uma residência normal possui: cozinha, sala, banheiro, chuveiro etc. A grande diferença, porém, é que leva só algumas horas para montar. E, mesmo que seja preciso ter um terreno para colocá-la e resolver a parte elétrica e hidráulica, ainda assim ela é bem acessível, considerando o atual preço inflacionado das coisas.

Casas disponíveis na Amazon são realidade nos EUA. Em vez de passar o resto das suas vidas pagando aluguel ou o financiamento da casa própria, alguns americanos estão optando por esse tipo de moradia, que costuma ter de 10 a 40 m² e requer apenas duas ou três pessoas para tirá-la da caixa, desdobrá-la e montá-la. É um típico projeto "faça você mesmo".

Por mais incomum que essa história seja, ela não é inédita. A Amazon anuncia casas em seu site desde 2017, mas outra grande varejista já vendeu habitações antes. Entre 1908 e 1942, a Sears comercializou cerca de 70 mil moradias através de catálogos enviados pelos correios. Um kit de chalé básico com dois cômodos, por exemplo, custava U$ 146 em 1911, o equivalente a U$ 4.500 hoje. Mais recentemente, a Home Depot também começou a vender residências em suas lojas.

> ***Ela é pequena, mas tem tudo que uma residência normal possui. E custa menos de US$ 20 mil***

Embora muita gente considere as habitações pré-fabricadas mais ambientalmente amigáveis, pois suas construções geram menos desperdício e são bem mais rápidas, esse negócio está longe de ser simples. A Veev, uma startup do Vale do Silício que usava alta tecnologia para produzir casas pré-fabricadas, encerrou suas atividades no fim de 2023, somente um ano depois de atingir o status de "unicórnio".

Mesmo assim, há bons argumentos para quem deseja ingressar nesse mercado. Pesquisas mostram que até 68% dos membros da geração Z com idades entre 18 e 26 anos ainda moram com alguém da família, por não terem dinheiro para pagar um aluguel ou comprar um imóvel. E que 90% dos millennials donos de imóveis se arrependem da casa que compraram em função dos altos juros e da localização escolhida. Na Amazon, isso não seria problema, pois, além do frete ser grátis, ao retornar a casa a seu estado original em até 30 dias, você é elegível a receber 100% do dinheiro de volta. ●

SÓCIO DA PLATAFORMA PARA STARTUPS STARTSE

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI**. Alvaro Gribel (**quinzenalmente**) ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tecnologia **Sob pressão**

Califórnia avalia criação de 'imposto do link'

Legisladores do Estado americano querem que Google e Meta paguem por sites exibidos em sua ferramenta de buscas

WASHINGTON

Durante anos, os governos de diversos países travaram uma disputa acirrada com o Google e a Meta sobre se essas empresas deveriam pagar pelas notícias e vídeos que aparecem nos resultados de pesquisas e nas mídias sociais. Agora, essa luta chegou ao quintal das gigantes da tecnologia: a Califórnia.

Os políticos do Estado americano apresentaram um projeto de lei que obrigaria Google e Meta (dona do Facebook e do Instagram) a remunerar veículos de notícias cada vez que exibissem partes de seus artigos ou mostrassem links nos resultados de pesquisas ou nas mídias sociais. As empresas estão fazendo um lobby intenso para bloquear o projeto, dizendo que a lei decretaria um "imposto sobre links" e acabaria com o livre fluxo de informações online.

Agora, o Google está levando sua resistência um passo adiante, bloqueando completamente a exibição de links de notícias de organizações de notícias sediadas na Califórnia. O Google chamou a medida de "teste de curto prazo" em uma postagem em seu blog no início deste mês. Políticos e veículos de notícias reagiram.

"Essa é uma ameaça perigosa do Google. Claramente, é um abuso de poder e demonstra uma arrogância extraordinária", disse Mike McGuire, senador democrata do Estado da Califórnia que criou o projeto de lei. "Essas ações do Google mostram por que um projeto de lei é necessário. É muito preocupante o fato de que uma empresa possa, essencialmente, cortar o livre fluxo de informações para os californianos", disse Brittney Barsotti, conselheira geral da California News Publishers Association. Mais de 350 empresas de notícias assinaram uma carta apoiando o projeto de lei, incluindo o *Los Angeles Times* e o *San Francisco Chronicle*.

A Meta disse que bloqueará todos os links de notícias em suas plataformas sociais se o projeto de lei for aprovado.

A ação do Google é o mais recente movimento em um confronto crescente entre os gigantes da tecnologia e o setor de notícias. Após anos de redução da receita publicitária, demissões e falências de jornais, as organizações jornalísticas estão recorrendo cada vez mais aos governos para que promulguem novas regras que obriguem as plataformas tecnológicas a compartilhar parte do dinheiro que ganham na web com as organizações jornalísticas.

Os defensores argumentam que as leis são uma forma justa de manter o jornalismo vivo, enquanto as empresas de tecnologia dizem que exigir pagamento para publicar links e partes de artigos de notícias públicas vai contra o espírito de uma internet aberta e livre.

"As grandes empresas de tecnologia, realmente, odeiam essas leis. E estão fazendo o que podem para impedi-las", diz Anya Schiffrin, diretora da especialidade de tecnologia, mídia e comunicações da escola de assuntos internacionais e públicos da Universidade de Columbia.

OUTROS PAÍSES. Em 2021, a Austrália aprovou uma lei que exigia que a Meta e o Google negociassem pagamentos com os veículos de notícias para ter o conteúdo deles em seus sites. As empresas reagiram violentamente, com a Meta fechando todos os links de notícias em sua plataforma e o Google ameaçando retirar todo o seu mecanismo de busca da Austrália. Mas o governo e as empresas chegaram a um acordo, e os pagamentos acabaram sendo negociados. As organizações de notícias do país dizem que os acordos permitiram que elas contratassem mais jornalistas, especialmente em áreas rurais carentes do país.

> ***"As grandes empresas de tecnologia, realmente, odeiam essas leis. E estão fazendo o que podem para impedi-las"***
> **Anya Schiffrin**
> **Universidade de Columbia**

> ***"(O projeto pode) destruir nossa capacidade de descoberta na internet"***
> **Jo Ellen Green Kaiser**
> **CEO da "Jewish News of Northern California"**

As organizações de notícias e os políticos canadenses tomaram nota. Logo, eles estavam promovendo sua própria lei. Os gigantes da tecnologia revidaram novamente, com o Google realizando um "teste" semelhante ao que está realizando agora na Califórnia, impedindo alguns canadenses de ver notícias nos resultados de pesquisas. A Meta foi além e bloqueou todos os links para conteúdo de notícias em seu site.

Quando algumas pessoas tiveram dificuldades para encontrar notícias importantes sobre incêndios florestais no verão de 2023 devido à proibição de notícias do Facebook, a luta se tornou uma questão política nacional. Os políticos da oposição culparam o governo do primeiro-ministro Justin Trudeau por ter apresentado apressadamente um projeto de lei que teria um efeito contrário e prejudicaria as organizações de notícias canadenses. Por fim, o Google e o governo chegaram a um acordo, e a empresa concordou em criar um fundo de notícias de US$ 73 milhões que seria distribuído aos provedores de notícias do país.

A Meta, por sua vez, manteve a linha dura. Isso levou a uma "queda significativa no tráfego das organizações de notícias canadenses", disse Dwayne Winseck, professor de comunicação da Carleton University, em Ottawa. Mas ainda é muito cedo para dizer se essa queda levará a uma perda semelhante na receita, disse ele.

Nem todas as editoras da Califórnia apoiam o projeto de lei. Em um editorial, a CEO da *Jewish News of Northern California*, Jo Ellen Green Kaiser, escreveu que o projeto de lei poderia "destruir nossa capacidade de descoberta na internet" se levasse o Google a bloquear o conteúdo de notícias.

O projeto permitiria que as organizações de notícias solicitassem ao Google e à Meta uma parte do dinheiro ganho com anúncios exibidos ao lado de seu conteúdo ou de links para seus sites. As empresas de tecnologia teriam de fazer os pagamentos a cada trimestre e não poderiam prejudicar as organizações de notícias por solicitarem os pagamentos, colocando-as em uma posição inferior em seus algoritmos. As organizações de notícias que recebessem os pagamentos teriam de apresentar relatórios anuais comprovando que os gastaram em jornalismo. ● **W.P.**

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

C6 E C7 A fundo

Hidrogênio verde é chance para o Brasil fazer transição energética

Teatro Música

Mel Lisboa vive Rita Lee em peça inspirada em autobiografia

Espetáculo, que estreia na sexta, nasceu de sugestão da própria cantora após ver a atriz interpretá-la no palco em outra peça

DIRCEU ALVES JR.
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Nas páginas finais do livro *Rita Lee – Uma Autobiografia*, de 2016, a cantora e compositora escreveu que a atriz Mel Lisboa a interpretava no espetáculo *Rita Lee Mora ao Lado* bem melhor que ela própria – "e bem mais bonita". Modéstia da roqueira, que, além do talento e da coragem, sempre teve beleza de sobra. A peça, produzida em 2014, era inspirada no livro de Henrique Bartsch, que reconstituía fragmentos biográficos de Rita sob o ponto de vista de uma vizinha fictícia.

É também com humildade que Mel Lisboa, 42 anos, persiste na personificação da estrela em *Rita Lee – Uma Autobiografia Musical*, que estreia no Teatro Porto nesta sexta, 26. "Rita Lee supera qualquer personagem e, agora, existe o buraco da ausência dela", define.

O espetáculo, com dramaturgia de Guilherme Samora e direção cênica de Marcio Macena e Debora Dubois, concretiza o desejo da própria Rita de ter Mel, mais uma vez, dando corpo e voz à sua história, agora em um espetáculo baseado em sua autobiografia. "Eu tive tempo de me preparar em aulas de canto e até emagrecer para ficar mais perto do físico de Rita, mas sinto uma responsabilidade maior que há dez anos porque, agora, vamos atingir um público que sente saudade dela ou mesmo gente que tem 20 ou 30 anos e nunca teve a oportunidade de vê-la ao vivo."

"Rita Lee supera qualquer personagem e, agora, existe o buraco da ausência dela. Vamos atingir um público que sente saudade ou gente que tem 20 ou 30 anos e nunca a viu ao vivo"
Mel Lisboa
Atriz

PRISCILA PRADE

Mel Lisboa como Rita em cena do espetáculo: convivência carinhosa entre as duas

VOZ. No fim da pandemia, Rita, que morreu em 8 de maio do ano passado, aos 75 anos, depois de lutar contra um câncer de pulmão, comentou com o jornalista e amigo Guilherme Samora que gostaria de levar seu livro ao teatro. Em 2022, Mel emprestou sua voz para a gravação da autobiografia no formato de audiolivro e, segundo a cantora, depois de tantos ensaios e comprovações dessa metamorfose, ninguém era tão Rita quanto Mel. "Mel descobriu algum tipo de conexão que fez a Rita se enxergar nela", declara Samora, de 44 anos, que conviveu com a roqueira desde a adolescência.

Os ingressos para as apresentações, que se estendem até 30 de junho, se esgotaram em duas semanas, feito raro no cenário atual. Sessões extras, para as tardes de maio, foram anunciadas na noite de domingo. Na segunda, 22, esse novo lote já estava esgotado. Amanhã, 25, os organizadores começam a vender uma nova leva, para apresentações em junho. É a primeira etapa de uma turnê que deve se estender por todo o ano na capital paulista e percorrer boa parte do País.

TÍMIDA. A ligação entre Rita e Mel, apesar de regada pela admiração mútua, se manteve discreta ao longo dos anos. A cantora, caseira e avessa às badalações, assistiu a duas sessões de *Rita Lee Mora ao Lado*. Na primeira, ela foi acompanhada do cantor Ney Matogrosso e só ocupou a sua poltrona, na sétima fileira do Teatro das Artes, depois do terceiro sinal e das luzes apagadas.

Rita trocou palavras elogiosas com o elenco no fim da apresentação e, para a surpresa de todos, semanas depois, retornou, trazendo Roberto de Carvalho. "Para nós, essa volta foi a prova de que ela realmente tinha gostado", relembra Mel. "Eu sempre fiquei tímida e jamais quis ser invasiva, buscar uma aproximação maior, até para não estragar uma relação que já era carinhosa."

Durante as gravações do audiolivro, dirigidas por Samora, a roqueira sugeriu entonações para algumas falas através de chamadas de vídeo e aprovava o resultado dos trabalhos em mensagens de WhatsApp cheias de delicadeza.

No isolamento da pandemia, Mel interpretou uma versão online do monólogo *Madame Blavatsky*, inspirado na trajetória da russa Helena Blavatsky (1831-1891), cofundadora da Sociedade Teosófica, a que a cantora assistiu de casa e adorou.

"Rita, inclusive, me contou que, nos anos 80, estudou as teorias de Blavatsky e descobrimos mais uma afinidade entre ela e a Mel", revela Samora. ●

Preste atenção

Texto se constrói a partir de dois eixos narrativos

- A peça tem trinta clássicos de Rita Lee; na abertura, Mel esquenta a plateia com *Chega Mais*, *Banho de Espuma* e *Agora Só Falta Você*.
- A dramaturgia é dividida em dois pilares. De um lado, a mulher libertária, figura rebelde e feminista; de outro, a história de amor com Roberto de Carvalho, o parceiro de vida e de arte por mais de quatro décadas.
- As passagens de tempo são marcadas pelas quatro trocas de perucas feitas por Mel em cena, de acordo com a idade da personagem.
- Cinco instrumentistas ocupam o palco. "Quem viu *Rita Lee Mora ao Lado* vai encontrar algumas frestas que levam a recordar o espetáculo", avisa Mel Lisboa.

Uma Autobiografia Musical
Teatro Porto. Al. Barão de Piracicaba, 740. 6ª e sábado, 20h; domingo, 17h. R$ 80 e R$ 100. Ingressos para sessões extra de junho começam a ser vendidos no dia 25/4 no site bileto.sympla.com.br/. **Até 30/6.**

Direto da Fonte

Marcela Paes (interina) MARCELA.PAES@ESTADAO.COM

PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

Itália

Filme internacional com Carol Duarte estreia no cinema

A atriz paulista Carol Duarte está no elenco do filme internacional *La Chimera*, dirigido pela italiana Alice Rohrwacher, que será lançado nos cinemas no Brasil no próximo dia 25. No longa, Carol fala italiano e contracena com Josh O'Connor, conhecido por sua participação na série *The Crown* – no filme ele é Arthur, o protagonista da trama.

Arthur lidera um bando de ladrões que rouba artefatos arqueológicos etruscos em cemitérios para vendê-los no mercado de arte e se envolve com Itália, a personagem de Carol. "Ele está na esfera mais conectada no subterrâneo, a um passado, a achar alguma coisa, que no fundo é esse amor que perdeu. A minha é uma personagem em contraponto, não está conectada ao mundo dos mortos. Inclusive ela diz: 'Essas coisas não são feitas para os olhos dos homens, mas para as almas'", explica Carol.

A atriz destaca o componente simbólico do desfecho da história que se passa durante a década de 1980, na Itália central. Ao ser questionada sobre os sentidos do filme *La Chimera*, Carol diz que cabem diferentes interpretações, e elogia "há beleza, poesia e uma fotografia deslumbrante".

Para Carol, atuar com Isabella Rossellini "foi uma alegria muito grande", com direito a momentos de troca e conversas entre elas no hotel em que o elenco ficou hospedado na Itália.

O filme foi exibido em Cannes e recebeu o prêmio de reconhecimento do público na 47ª Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, chegando agora a 20 salas de cinema pelo Brasil. Carol diz que o longa já teve um percurso importante pelos festivais internacionais, porém, está ansiosa com a chegada do filme por aqui: "No nosso País dá um frio na barriga né?".

CAIO OVIEDO

Carol Duarte contracena com Josh O'Connor, da série 'The Crown'

> *"A minha personagem não está conectada ao mundo dos mortos. Inclusive, ela diz: 'Essas coisas não são feitas para os olhos dos homens, mas para as almas...'"*

Além de ser conhecida no Brasil após interpretar o transexual Ivan na novela *A Força do Querer* (2017) da TV Globo, ela já recebeu prêmios no cinema e no teatro. No filme de Karim Ainouz, *A Vida Invisível*, atuou com Fernanda Montenegro.

● PAULA BONELLI

LEDA ABUHAB

1. Giuliano Baroni, 2. Marília Razuk e 3. Mariana Abreu na mostra de joias do designer 4. Diego Candelero, que ocorreu no Itaim Bibi.

Bloco de Notas

● **FESTA JAPONESA.** Em comemoração da semana de feriados nacionais no Japão, o Aima apresenta uma novidade. Do dia 29 de abril a 5 de maio, o restaurante oferece uma seleção de nigiris que inclui Atum Bluefin Akami, Bluefin Toro e Bluefin Otoro.

● **RELAX.** Entre os dias 10 e 15 de setembro, o Txai Resort Itacaré e a Lapinha Spa realizam o programa Imersão para o Bem-Estar, em uma experiência que combina a expertise da Lapinha em saúde e o ambiente do Txai, na Bahia.

Literatura Feira

Bienal do Livro de São Paulo anuncia curadores para nove espaços de debates

Programação do evento, que ocorre em setembro, vai debater temas como o novo ensino médio e papel da inteligência artificial

GABRIELA CAPUTO

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Segundo a Câmara Brasileiro do Livro, objetivo é trazer de volta público que perdeu hábito de ir à Bienal

A 27.ª edição da Bienal Internacional do Livro de São Paulo, que ocorre entre os dias 6 e 15 de setembro de 2024, no Distrito Anhembi, divulgou os curadores dos espaços culturais que vão compor a edição.

Serão mais de 1.500 horas de programação para diferentes faixas etárias nos espaços oficiais organizados pela Bienal, com temáticas que buscam contemplar a diversidade. Ao longo dos dez dias do evento, realizado pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e organizado pela RX, a expectativa é de receber 600 mil visitantes.

A edição terá nove espaços oficiais. Arena Cultural, com curadoria de Diana Passy, vai receber autores best-sellers nacionais e internacionais, em bate-papos e palestras exclusivas. O objetivo para este ano é "tentar trazer de volta à Bienal pessoas que perderam o hábito de visitá-la, ou que acreditam que o evento não é para elas", explica Diana.

No Salão de Ideias, Leonardo Neto, pela CBL, e Clivia Ramiro, pelo Sesc SP, assinam a curadoria de debates que pretendem discutir questões de relevância social e cultural.

O espaço BiblioSesc (curadoria de Tiago Marchesano e Clivia Ramiro) terá como objetivo estimular a leitura e valorizar o livro, por meio de bate-papos, contação de histórias e apresentações artísticas realizadas na Praça da Palavra e na Praça de Histórias.

A programação dedicada ao público infantojuvenil vai acontecer no novo Espaço Infâncias, antigamente chamado de Espaço Infantil. A mudança tem como foco, com curadoria de Elisabete da Cruz, pensar "atividades educativas para os pequenos leitores, como narração de histórias, oficinas temáticas e atividades de curta duração". Haverá repertórios específicos para o público escolar de todas as faixas etárias, assim como agendas criadas para toda a família.

ESTREIA. O Espaço Educação, com curadoria de Solange Petrosino, é o estreante da edição e se destina a discutir temas como educação ambiental, inovação, diretrizes públicas, políticas educacionais e a reforma do novo ensino médio.

Lucinda Marques, da Câmara Cearense do Livro, será a responsável pelo Espaço Cordel e Repente, que celebra a literatura de cordel com debates, palestras, shows, oficinas, contação de histórias e apresentações artísticas de repentistas e recitadores.

No Papo de Mercado (curadoria de Cassia Carrenho), serão promovidos debates voltados para os profissionais da cadeia do livro e atividades focadas na troca de experiências e em discussões sobre leis que estão em pauta no setor, como a presença da inteligência artificial na produção de livros. Espaço gastronômico, o Cozinhando com Palavras será comandado mais uma vez – como nas edições anteriores – pelo chef André Boccato.

Haverá ainda uma área do evento dedicada ao país homenageado da edição: a Colômbia. Atividades culturais e de negócios serão realizadas no espaço.

CASHBACK. A venda de ingressos para a Bienal do Livro ainda não está aberta. De acordo com o site da CBL, os preços para o evento serão de R$ 35 (inteira) e R$ 17,50 (meia-entrada). Os visitantes que comparem os ingressos antecipadamente ainda receberão benefícios para a compra de livros: um cashback (retorno) de R$ 15 (inteira) e R$ 7,50 (meia-entrada). Novas informações devem ser divulgadas no site bienaldolivrosp.com.br/ e nas redes sociais do evento.

Entre as editoras e livrarias que expõem no evento estão Ciranda Cultural, Record, Companhia das Letras, Sextante, VR Editorial, Faro Editorial, Loyola, Livraria da Vila, HarperCollins, Cortez, Labrador, Panini e Girassol, entre outras.●

Estante

1.500
horas de programação para diferentes faixas etárias estão previstas

600 mil
pessoas é a expectativa de público para a nova edição

Música Brasileira

Wilma Petrillo solicita audiência de conciliação com filho de Gal Costa

Wilma Petrillo, ex-companheira de Gal Costa (1945-2022), solicitou uma audiência de conciliação urgente com Gabriel Penna Burgos Costa, o único filho da cantora. A audiência, no entanto, ainda não tem data marcada. Os dois estão envolvidos em uma disputa judicial pela herança da artista. A informação foi confirmada ao **Estadão** na segunda-feira, 22, pelas assessorias jurídicas de Gabriel e de Wilma.

A advogada de Wilma, Vanessa Bispo, informou que a audiência tem como objetivo "reunir mãe e filho para que possam resolver suas diferenças". Embora Gabriel, de 18 anos, tenha sido registrado apenas por Gal, Wilma alegou, em recente entrevista ao **Estadão**, que também é mãe de Gabriel e que tem intenção de adotá-lo.

"A Wilma está realmente muito preocupada com o Gabriel", diz a advogada Vanessa Bispo. A defesa da empresária alega que Gabriel está sendo conduzido em suas decisões pela namorada, a fonoaudióloga Daniela Tonani Izzo, de 50 anos, e que estaria em situação de vulnerabilidade psicológica. "Gabriel abandonou todos os amigos, abandonou a mãe", diz a advogada.

Ao **Estadão**, a advogada Luci Vieira Nunes negou recentemente que Gabriel esteja morando em um hotel, como alegou Wilma. Também afirmou que ele está em um local seguro.

A defesa de Gabriel, por meio de uma nota, também lamentou o fato de Wilma estar expondo a vida pessoal do rapaz. "Isso demonstra também o claro desprezo da outra parte pelo bem-estar de Gabriel."●

DANILO CASALETTI E FLAVIO PINTO

Para entender

Disputa pela herança está no centro do caso

- **Wilma Petrillo alega que mantinha união estável com Gal Costa e, assim, também é sua herdeira. Em 2023, Gabriel Costa reconheceu a condição, mas, em janeiro último, entrou com ação para anular o documento.**

- **Gabriel pede que Wilma seja retirada como inventariante do espólio da cantora e entrou com um processo para reivindicar direito total à herança. Ele contesta a fração pretendida por Wilma.**

Música Sertaneja

Marília Mendonça supera 10 bilhões de streams

A cantora Marília Mendonça se tornou a primeira artista brasileira a bater a marca de 10 bilhões de streams na plataforma Spotify. Segundo dados do aplicativo, agora a cantora já acumula mais de 12 bilhões.

A sertaneja, que morreu em 2021, já havia acumulado um grande índice em 2022. Nesse ano, ela liderou o ranking dos cinco artistas mais ouvidos no país, marca que já havia atingido anteriormente, em 2020.

O feito de Marília foi compartilhado nas redes sociais do Spotify no último sábado, 20. "O legado dela será incrível e as músicas jamais deixarão de ser cantadas", diz a legenda. "Marília Mendonça acabou de se tornar a primeira artista brasileira a bater a marca de 10 bilhões de streams no Spotify."

A cantora morreu em um acidente de avião em novembro de 2021, mas suas músicas continuam fazendo sucesso. *Decretos Reais*, seu álbum lançado em 2023, recebeu o prêmio de Melhor Álbum de Música Sertaneja na edição daquele ano do Grammy Latino.

AO VIVO. Em 2023, a música *Leão*, do rapper Xamã, destacou-se como a mais tocada em shows realizados no Brasil, de acordo com informações do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad).

A faixa, lançada originalmente em 2020, foi imortalizada justamente na voz de Marília Mendonça e conseguiu superar concorrentes de peso, incluindo *Coração Cigano*, canção de Luan Santana, e *Flowers*, de Miley Cyrus, em termos de execuções ao vivo.●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Devolve tuas paixões

Data estelar: Lua Cheia em Escorpião

Devolve tuas paixões aos seus verdadeiros donos, ou por alguma dessas desventuras em que nossa humanidade se mete imaginas que a Vida que te anima seja tua em particular, um território exclusivamente teu, que se originou com teu nascimento e se extinguirá com teu falecimento?

Devolve tuas paixões aos verdadeiros donos, reorienta teu ardor em direção ao Divino, consagra teus pensamentos, palavras e obras a te aproximar à fonte que te brinda com esse mistério que chamas de Vida, a faísca de eternidade que te anima do centro do coração.

Pela tua própria vontade, rouba momentos às tuas preocupações (que são paixões) e os consagra para te entregares com confiança ao Divino, que graciosamente te brinda com instrução, proteção e inspiração para que te autogovernes entre o céu e a terra. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Há valores que precisam ser respeitados, e não haver negociação em torno desses, porque foram calculados de acordo com as necessidades e essas, de uma maneira ou de outra, precisam ser supridas. Destino certo.

TOURO 21-4 a 20-5

Os relacionamentos não se definem apenas pelas simpatias e antipatias, mas também pelos interesses que as pessoas tenham em comum e que as obriguem a negociar uma convivência que de outra maneira não aconteceria.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

O futuro continuará sem a definição que você gostaria de obter, para deixar de se preocupar, para que a ansiedade suma de sua mente. A indefinição não é negativa, ela é temporária, porque nada ainda está em seu devido lugar.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Há tanto a fazer, por onde começar? Evite se preocupar com acertar tudo, porque há tanta coisa envolvida neste momento que a melhor atitude será confiar nos mistérios da vida enquanto você faz o que seja possível.

LEÃO 22-7 a 22-8

As manobras que o momento requer são muito significativas, porque definem uma boa parte do futuro. É natural que haja ansiedade envolvida, porque é muito o que está em jogo. Confie nos mistérios da vida, se entregue a ela.

VIRGEM 23-8 a 22-9

A mente não para de pensar, mas será que a gente pensa o necessário? Ou fica se distraindo com pensamentos nada a ver? É hora de observar com atenção e carinho o funcionamento de sua mente e o conteúdo dela.

LIBRA 23-9 a 22-10

Os passos que se tornaram necessários requerem uma dose de atrevimento bastante maior de qualquer outra que você tiver incorporado em outros momentos de sua vida. Assim andam as coisas, cheias de intensidade.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Se todas as pessoas soubessem perfeitamente quem elas são e que papel desempenham na complexa experiência de viver, os relacionamentos deixariam de ser uma fonte de conflito e se tornariam solidários.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

É impossível ter domínio sobre tudo que acontece e que seja do seu interesse, às vezes esse domínio é maior, noutras é menor, mas nunca é total, porque a vida será sempre maior do que o alcance de nossas pretensões.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Se você começar a fazer sua parte, sem reclamar pela falta de ajuda, você verá que as pessoas certas irão aparecendo logo em seguida, como que atraídas pela luz que emana das ações que você empreende.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Você é uma personalidade feita a imagem e semelhança de seus ancestrais, e você também é uma alma feita das visões que acenam de lá do futuro, e sua consciência precisa decidir a quem atender neste momento. A quem?

PEIXES 20-2 a 20-3

Afortunadamente, a vida é maior do que nossas angústias, e de tempos em tempos manifesta sua grandeza através de simples coincidências, que poderiam passar despercebidas, não fosse que acendem um ardor no coração.

Streaming Tecnologia

Documentário da Netflix é acusado de manipular imagens com IA

'O Que Jennifer Fez?' aborda caso real de assassinato em 2010; produtor nega alegações e empresa não se posicionou

O Que Jennifer Fez?, documentário da Netflix que figura entre os mais vistos da plataforma, foi acusado de manipular imagens com inteligência artificial (IA) para efeitos de dramatização. A produção resgata a história de Jennifer Pan, canadense que arquitetou um plano para assassinar os pais em 2010.

As alegações vieram à tona em uma matéria do site *Futurism*, especializado em ciência e tecnologia. Em determinado momento do documentário, uma amiga de Jennifer da época da escola descreve a jovem como "alegre, confiante e muito genuína" – em cena, aparecem imagens de Pan feliz.

Em uma delas, ela faz careta para a câmera e faz o símbolo da paz com os dedos, que parecem ligeiramente deformados. Num exame minucioso, a mão esquerda da garota parece ter apenas dois dedos.

De acordo com o site, também é possível notar detalhes faciais disformes, objetos transformados no fundo e um dente da frente longo demais em relação ao outro.

Não há nenhuma menção ao uso de inteligência artificial nos créditos do filme. Até o momento, a Netflix, procurada pelo **Estadão**, não se manifestou sobre as acusações.

Em entrevista ao jornal canadense *Toronto Star*, o produtor do documentário, Jeremy Grimaldi, comentou vagamente as alegações. "Qualquer cineasta usa diferentes ferramentas, como o Photoshop, por exemplo, em filmes", disse ele. "As fotos de Jennifer são fotos reais dela. O primeiro plano é exatamente ela. O fundo foi mexido para tornar anônimos outros personagens e proteger a fonte", completou Grimaldi. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO ***"Diga a verdade só a quem está disposto a ouvi-la"*** **Sêneca**

Roberto DaMatta

Elites & Poder

Simon Kuper escreveu no *Financial Times* de 10 de maio de 2013 sobre as elites: "Parafraseando o escritor inglês E.M. Forster, essas pessoas prefeririam trair o seu país do que trair um amigo. Membros da elite justificam favores mútuos em nome da amizade. Realmente, como observou, entre outros, o jornalista Serge Halimi, isso é corrupção".

A amizade, os amigos e os primos não são particularismos brasileiros. A observação acima revela como elos pessoais não podem deixar de ser politizados e relativizados nas democracias. Em todo lugar, a máquina estatal é constituída de seres humanos fabricados e relacionados por elos de sangue, amor, lealdade absoluta, intimidade física e psicológica, reciprocidade e assim por diante; mas, entretanto, a impessoalidade do universo público demanda controle e vigilância sobre todo esse maravilhoso universo da casa grande e, com ele, dos parentescos, das amizades e dos amigos.

Como tenho insistido nesta coluna e na minha obviamente cancelada obra, elos familísticos de simpatia, parentesco e amizade, na medida do bom senso e da consciência pública, têm que ser englobados pelos ideais da sociedade inclusiva, a nação.

No governo, a diretriz de quem quer que seja o seu mandão não pode ser a de um tinhoso operador da máquina pública para "arrumar" amigos e parentes. Ou companheiros, pois partidos políticos não podem continuar sendo só máscaras para oficializar e legitimar a sequiosa massa social dos laços pessoais.

Coisa difícil de realizar sem cair nas ilusórias balas de prata do coletivismo autoritário, do nacionalismo neofascista e da indiferença das taras do capitalismo guiado pelo individualismo do cada um por si e do lucro para os espertos.

A coordenação ou acomodação de particularismo com universalismo – e vice-versa – é o ponto crítico da nossa modernidade, pois não se trata de transição irreversível, mas de uma dialética. Não existiríamos sem nossas casas, mas jamais alcançaríamos níveis satisfatórios de liberdade sem um equilibrado governo que, por seu turno, não seja capaz de gerenciar a sociedade ordenada numa nação, sem um Estado capaz de resistir às tendências políticas e ideológicas dos governos e dos interesses egoístas de suas elites.

O problema, como observou em 1923 Oliveira Vianna, tem a ver com esses particularismos da casa que configuram uma jamais discutida ou politizada malversação de uma ética de responsabilidade pública nas suas difíceis demandas, porque se trata de rejeitar disciplinando costumes e hábitos estabelecidos e naturalizados. Trata-se de descumprir expectativas que as mudanças de regime político "esqueceram" de fazer no Brasil, onde a República não fez a separação entre governo e costumes. No fundo, as elites não foram afetadas pelo universalismo republicano – um poder mais igualitariamente praticado do que autoritariamente exercido. Esse dilema fermenta a permanente malandragem estrutural.●

É ANTROPÓLOGO, ESCRITOR E AUTOR DE 'CARNAVAIS, MALANDROS E HERÓIS'

SEG Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Alice Ferraz e Suzana Barelli **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/44bpujz**

Lê o futuro nas cartas
Ferramenta que auxilia a compra de roupas pela internet
Usina de açúcar
Transporte ferroviário
Origem (abrev.)
Vazio afetivo
Tarefa escolar corrigida na aula seguinte
Confuso; complicado (gíria)
Falar muito alto
Mês dedicado às mães
Nome da sexta letra do alfabeto
Conduzir a canoa
Conjunto de folhas
Raiz arredondada e roxa
Alertar
Assunto da Meteorologia
Relativo à raça
Operação bancária
Pai, em inglês
Instrumento caipira
Festa de casamento
O disco rígido de PCs (Inform.)
A respiração com oxigênio
Scooby-(?), cão da TV → D O O
Escolhido em eleição
Vexames (gíria)
(?) Lucas, ator
Hiato de "real"
Dois + três
Azul, lilás e amarelo
Revistas em quadrinhos (bras.)
De preço alto
BB
"(?) dos Apóstolos", livro da Bíblia
Bastão do jogo de beisebol
(?) o jogo: vencer
Olívio Dutra, político
Jardim onde viveram Adão e Eva
Medida indicada na bula
Reação comum ante a barata
Repulsivas; insuportáveis

BANCO 3/dad. 4/éden. 5/david. 7/aeróbia. 8/carência.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a residência oficial de Getúlio Vargas, no Rio de Janeiro, durante o Estado Novo.

Definição								
(?) Cruz, atriz de "Volver".	1	2	3	2	4	5		2
A maior planície inundável do mundo, ocupa uma área de 150.000 km².	1	6	3	7	6	3		4
(?) escolha, questão de provas.	8	9	4	7	10	1		6
Carecer; necessitar.	1	11	2	12	10	13		11
Cidade mexicana.	6	12	6	1	9	4		5
Emancipação.	6	4	14	5	11	11		6
Professor.	1	11	2	4	2	7		11
A equipe rubro-negra carioca.	14	4	6	8	2	3		5
Ser como o sátiro (Mit.).	13	2	8	10	15	2		13
Comprar ou vender.	3	2	16	5	12	10		11
(?) Bocaiúva, jornalista e político republicano.	17	9	10	3	7	10		5
Produtos da imaginação (fig.).	17	9	10	8	2	11		13
"O uso do (?) faz a boca torta" (dito).	12	6	12	18	10	8		5
Várias.	15	10	19	2	11	13		13
O que recebe a herança.	18	2	11	15	2	10		5
Pequena protuberância arredondada na superfície da pele (pl.).	19	2	11	11	9	16		13

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3W6G2r9**

Nível Fácil

			2		9			
	8	6	3		4	5	7	
	9						8	
7	6			5			9	4
			4		8			
8	1			7			5	3
	4						2	
	3	2	7		5	9	6	
			8		3			

SOLUÇÕES

ERA DO CLIMA: Economia Verde

Hidrogênio verde é oportunidade para o Brasil fazer sua transição energética, mas é preciso se mover mais rápido

O petróleo do futuro

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Qual o potencial e quem está na frente na corrida pelo combustível limpo

Usina de hidrogênio verde na UFSC

Onde o mundo está? E onde precisa chegar?
Atualmente, a demanda anual por hidrogênio cinza (produzido a partir de combustíveis fósseis, como o gás natural) é de 96 milhões de toneladas por ano. A Agência Internacional de Energia calcula que a demanda pode passar para a casa de 200 milhões de toneladas até 2030, com a redução do uso do hidrogênio cinza e o maior uso de hidrogênio de baixo carbono – tendo o hidrogênio verde neste cálculo. Hoje, o produto é usado, principalmente, em fertilizantes e na indústria de aço e poderá ser substituído pelo verde. A maior demanda no futuro, entretanto, deve vir de mercados em que hoje o hidrogênio não é explorado, como no transporte e em outros processos industriais. Há, por exemplo, estudos para utilizá-lo como combustível de avião, navio e caminhões. O alicerce desse mercado depende, em grande parte, da taxação da emissão de carbono – a criação de um "imposto verde" pode cobrar por atividades poluentes e produtos com base na quantidade de carbono emitido em sua fabricação. Se as empresas forem obrigadas a "pagar para poluir", elas terão de buscar alternativas sustentáveis.

Onde o Brasil está? E onde precisa chegar?
"Se o Brasil está preparado para aproveitar essa oportunidade? Ele está se preparando. Outros países estão numa velocidade muito maior. Só que outros países não têm as características favoráveis que o Brasil tem", afirma o pesquisador e professor da Universidade Federal de Santa Catarina Ricardo Rüther. A avaliação de analistas é de que o Brasil está de dois a três anos atrasado na comparação com países que saíram na frente nesse mercado. As empresas no Brasil que estão com projeto mais avançado pretendem começar a produzir hidrogênio verde em 2027. Há uma série de empresas que firmaram pré-contratos ou memorandos de entendimento para começar estudos de viabilidade. Para assumir protagonismo no mercado doméstico e mundial de hidrogênio verde, os projetos anunciados precisam começar a sair do papel

Quais os desafios e as oportunidades?
O hidrogênio verde ganhou a atenção de empresas e investidores recentemente em razão do potencial de gerar energia sem emissões. O contexto geopolítico mundial, com a guerra entre Rússia e Ucrânia, também fez o mundo prestar mais atenção na fonte alternativa de energia. O mercado de hidrogênio verde é promissor para o Brasil, que pode oferecer um dos produtos mais competitivos do mundo. A McKinsey estima que toda a cadeia de valor do hidrogênio verde, da geração à exportação, pode movimentar US$ 200 bilhões (por volta de R$ 1 trilhão) no Brasil até 2040. O preço da energia, porém, pode ser um entrave para o desenvolvimento do setor. Outro empecilho para a indústria do hidrogênio verde avançar é o valor dos equipamentos que fazem a eletrólise. A falta de escala na produção no início também é um desafio

Quem já está no caminho no mundo?
Estados Unidos, Chile, Austrália e Arábia Saudita são considerados países na vanguarda. Apesar de ainda não haver usinas em escala industrial operando, já há incentivos e arcabouço regulatório definido para impulsionar o desenvolvimento do setor.
Em todo o mundo, são pouquíssimos projetos de hidrogênio verde em operação. Entre eles, estão o da Iberdrola, inaugurado na Espanha em 2022, o da Engie e do Walmart, no Chile, e três unidades da Lhyfe, na França. Os europeus saem na frente quando o assunto é investimento em projetos de hidrogênio limpo, considerando hidrogênio verde e hidrogênio azul, que não vem de fonte renovável, mas é de baixo carbono, segundo dados do Conselho Mundial do Hidrogênio

Quem já está no caminho no Brasil?
No País, o Ceará está mais adiantado. O porto de Pecém (CE) se prepara para ser o principal polo do combustível no Brasil. As empresas que já assinaram os pré-contratos para reservar área em Pecém são: AES, Casa dos Ventos, Fortescue, Cactus Energia e uma quinta, cujo nome é mantido em sigilo pelo complexo portuário. A australiana Fortescue tem um dos maiores e mais adiantados projetos para produção de hidrogênio verde no Brasil. A intenção da Fortescue e da Casa dos Ventos é começar a produzir hidrogênio em Pecém em 2027. A alemã Neuman & Esser (NEA) promete ser a primeira a produzir no Brasil, com fábrica em Belo Horizonte (MG), os equipamentos para fazer eletrólise – o processo que gera hidrogênio verde. A expectativa é de que a planta comece a operar no segundo semestre. A Unigel prometia o maior projeto de produção de hidrogênio e amônia verdes no Brasil, no Polo Petroquímico de Camaçari, no Estado da Bahia. A empresa, porém, acumula uma dívida de R$ 3,7 bilhões e passa por negociação com credores sobre um plano de reestruturação

Onde o Brasil não pode errar?

ERA DO CLIMA: Economia Verde

FELIPE RAU /ESTADÃO - 2/10/2023

Novo mercado

Consultoria estima que toda a cadeia de valor do hidrogênio verde pode movimentar US$ 200 bilhões no Brasil até 2040

LUCIANA DYNIEWICZ
BEATRIZ BULLA

O hidrogênio verde é a grande aposta do mundo para substituir os combustíveis fósseis e reduzir as emissões de carbono do planeta. O hidrogênio precisa usar fontes de energia renováveis para ser considerado 'verde'. É como o Brasil sai na frente como um dos países com maior potencial para produzir um hidrogênio verde competitivo. No País, a energia de fontes renováveis já corresponde a 47,4% da matriz. No restante do mundo, as fontes renováveis correspondem a 15% da geração de energia.

Em todo o mundo, ainda é uma promessa a ideia de substituir o petróleo pelo hidrogênio verde. Há nações mais avançadas do que outras em investimentos e regulamentações, e muitos projetos em fase inicial. "Outros países estão numa velocidade muito maior. Só que outros países não têm as características favoráveis que o Brasil tem", afirma o pesquisador e professor da Universidade Federal de Santa Catarina Ricardo Rüther. ●

FELIPE RAU /ESTADÃO - 2/10/2023

O Brasil precisará ampliar a matriz energética, só com fontes de energia renovável, para dar conta da demanda que pode surgir com os projetos de hidrogênio verde. Também precisa avançar na regulação do tema e definir se irá conceder subsídios, e de qual tipo, para o início da produção do projeto

O que são as clean techs?
As startups apostam no hidrogênio verde principalmente como ferramenta para reduzir ou até zerar as emissões de gases de efeito estufa em setores considerados estratégicos no Brasil. A startup paulista de nanotecnologia Xield desenvolve um protótipo de um reformador que converte etanol em hidrogênio verde. Se bem-sucedido, o projeto permite transformar toda a indústria de automóveis movidos a célula de combustão, com impacto ambiental ainda menor. Já a startup paranaense Protium Dynamics desenvolveu um motor que usa o hidrogênio como aditivo ao combustível de caminhões, que conseguem economizar no gasto com diesel e emitir menos gases poluentes. O setor de startups que atuam com hidrogênio verde no Brasil é promovido pela Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha (AHK, na sigla em alemão), que desenvolveu o primeiro programa do País para acelerar soluções a partir dessa tecnologia

Quais carreiras serão beneficiadas com a mudança de matriz energética?
Apesar de ainda engatinhar no País, o hidrogênio verde tem potencial para gerar diferentes postos de trabalho e impulsionar carreiras, em especial posições técnicas ligadas à área de engenharia.
A demanda por profissionais de engenharia deve ser grande, com oportunidades para diferentes profissionais, como: engenheiros eletricistas; engenheiros químicos; engenheiros civis; engenheiros mecânicos e engenheiros de processo. Algumas especializações que devem ser cada vez mais demandadas são: redes de transmissão de energia, controle e gestão de grid de transmissão elétrica e planejamento elétrico. Apesar disso, especialistas afirmam que profissionais que tenham experiência no mercado de energia, especialmente de fontes renováveis, podem sair na frente na busca por uma colocação, para além do mercado de engenharia

Como está a regulação deste mercado hoje?
Há diferentes projetos de lei que tratam da regulamentação do hidrogênio verde em tramitação no Congresso. Dois deles, um aprovado na Câmara e outro no Senado, trazem diferentes incentivos para o setor. A proposta gerada no Senado, por exemplo, cria incentivos por meio da tarifa de energia. Senadores e deputados articulam, agora, a fusão das propostas em um só texto para tentar criar um marco legal do setor. Em mensagem encaminhada aos parlamentares em fevereiro, no início do ano legislativo, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva incluiu projetos de regulamentação da chamada pauta verde entre as prioridades de 2024. Ele incluiu entre os temas prioritários os dois textos que tratam do marco legal do hidrogênio verde. O governo também considera como prioritários outros projetos de lei que podem ajudar a destravar investimentos para a produção de hidrogênio verde no País, como o PL que trata de eólicas offshore e o PL 5174/2023, que cria o Programa de Aceleração da Transição Energética (Paten)

Arco-íris
Os diferentes tipos de hidrogênio

Com o crescente foco na transição energética, o hidrogênio emerge como protagonista na busca por uma economia mais sustentável, por ser uma fonte limpa e ter o triplo de energia do que a gasolina. Para além do conhecido hidrogênio verde, essa fonte de energia possui diferentes "cores", que representam um avanço significativo para o processo de descarbonização, pois apontam diferentes caminhos para reduzir a emissão de setores-chave, como a indústria de transportes, por exemplo. Atualmente, essas diferentes cores são usadas para classificar o hidrogênio com base em sua origem. Conheça cada um deles:

● Hidrogênio verde
O hidrogênio verde é aquele produzido pela eletrólise da água, que pode ser do mar, usando energia renovável. Na eletrólise, o hidrogênio é separado do oxigênio por uma corrente elétrica, que, por sua vez, vem de uma fonte totalmente renovável, como a eólica ou a solar. De acordo com a Hydrogen Europe, uma associação europeia dedicada ao estímulo desta fonte de energia, embora menos comum, o hidrogênio verde também pode se referir ao que usa outras fontes renováveis, como a de biorresíduos, que também resulta em emissões nulas

● Hidrogênio branco
O hidrogênio branco, também chamado de hidrogênio natural devido à sua pureza, é aquele produzido sem a interferência humana no subsolo, sendo uma fonte potencial de energia limpa gerada continuamente pela Terra. Os reservatórios de hidrogênio se formam quando a água aquecida encontra rochas ricas em ferro. O diferencial do hidrogênio branco em relação ao verde é que ele não precisa passar pelo processo de "separação", o que o torna mais limpo.

● Hidrogênio azul
Segundo o CSIRO, órgão governamental da Austrália para pesquisa científica, o hidrogênio azul é produzido por meio de um processo denominado "reforma a vapor". Esse tipo de hidrogênio refere-se ao hidrogênio derivado do gás natural, que é um combustível fóssil, capturado nas chaminés das indústrias, no entanto, a maior parte do CO_2 emitido durante o processo é capturado e armazenado no subsolo

● Hidrogênio cinza
O hidrogênio cinza também é extraído do gás natural por meio da reforma a vapor (portanto, derivado do gás natural), como o azul, mas a diferença é que, durante esse processo, não há a captura CO_2 que é produzido e, eventualmente, ele é liberado para a atmosfera, segundo a CISRO, o que acaba contribuindo para a emissão de gases de efeito estufa. Por isso, dentre os tipos de hidrogênio, ele é considerado com impacto ambiental mais significativo

● Hidrogênios marrom e preto
De acordo com a a Hydrogen Europe, produzido a partir do carvão, as cores preta e marrom do hidrogênio se referem a dois tipos diferentes de carvão. O preto é o de carvão betuminoso, enquanto o marrom é de linhito. A gaseificação do carvão é um método utilizado para produzir hidrogênio, porém, o processo é considerado poluente, pois o CO_2 e o monóxido de carbono, ambos subprodutos, são liberados na atmosfera

● Hidrogênios rosa e roxo
Assim como o hidrogênio verde, o rosa e o roxo são produzidos a partir da eletrólise da água, de acordo com a Hydrogen Europe. O roxo é produzido usando energia nuclear e calor por meio da divisão combinada da eletrólise quimiotermica da água. Já o rosa é produzido por meio da eletrólise da água usando eletricidade de uma usina nuclear

Música Pop

O novo disco de Taylor Swift em uma sala de aula de Harvard

'The Tortured Poets Department' vira tema de alunos de curso no qual canções são lidas à luz de textos de grandes poetas americanos

MADISON MALONE KIRCHER
THE NEW YORK TIMES

TABA BENEDICTO/ESTADÃO – 24/11/2023

Taylor Swift durante show em São Paulo, em outubro de 2023: letras que se aproximam de poemas

Os fãs de Taylor Swift geralmente estudam para esperar um novo álbum, revisitando os trabalhos mais antigos da cantora enquanto se preparam para analisar as letras e os títulos das canções, em busca de mensagens e significados secretos.

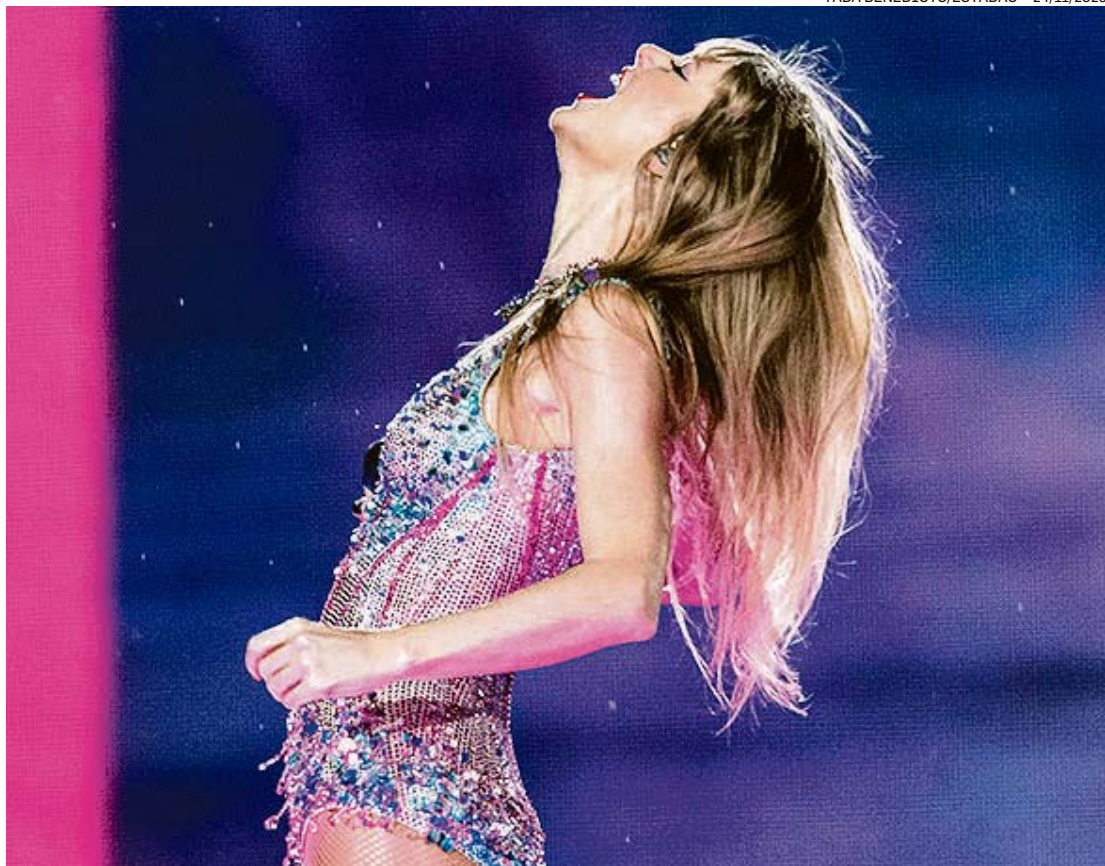
O *The Tortured Poets Department* está recebendo o mesmo tratamento, e talvez nenhum grupo de ouvintes tenha se preparado melhor do que os alunos da Universidade Harvard que atualmente estudam os trabalhos de Swift em uma aula de inglês dedicada inteiramente à artista. O curso Taylor Swift and Her World (Taylor Swift e Seu Mundo) é ministrado por Stephanie Burt, que faz com que seus alunos comparem as músicas de Swift com obras de poetas como Willa Cather, Samuel Taylor Coleridge e William Wordsworth.

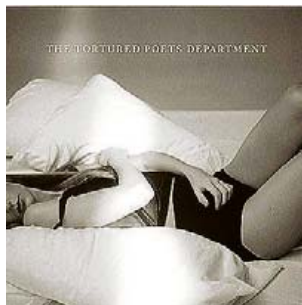
Na noite de quinta-feira, 18, cerca de 50 alunos da turma se reuniram em uma sala de aula para ouvir o novo álbum de Swift. Mary Pankowski, 22 anos, estudante do último ano de História da Arte e Arquitetura, usava um moletom creme que comprou na turnê The Eras de Swift no ano passado. O grupo, conta, fez pulseiras da amizade com miçangas para comemorar o novo álbum.

Quando o relógio bateu meia-noite, a sala de aula explodiu em aplausos e a análise começou. Primeiro, o grupo ouviu o álbum uma vez sem discutir, apenas absorvendo tudo. Alguns versos, no entanto, causaram um alvoroço imediato, diz Samantha Wilhoit, estudante do terceiro ano de Administração, incluindo uma referência ao cantor Charlie Puth e a letra mordaz da música *The Smallest Man Who Ever Lived.*

Um verso da música *I Can Do It With a Broken Heart*, em que Swift canta "I cry a lot but I am so productive" ("Eu choro muito, mas sou tão produtiva"), também pareceu repercutir, lembra Wilhoit, rindo.

TRABALHOS FINAIS. Conversando com o *The New York Times* em uma videochamada na manhã de sexta-feira, 19, alunos da turma discutiram suas opiniões sobre as 31 novas músicas e fizeram um levantamento de ideias para seus trabalhos finais, que devem ser entregues no final deste mês.

"A música *Clara Bow* me fez lembrar de *The Song of the Lark*", diz Makenna Walko, 19 anos, citando o romance de Willa Cather que acompanha a carreira de uma cantora de ópera aspirante, Thea Kronborg. "Ela fala sobre uma garota que tenta sair de sua pequena cidade para chegar a Manhattan e sobre como é ter esses grandes sonhos musicais e tentar persegui-los. É uma narrativa que apareceu muito na vida da própria Taylor. De muitas maneiras, é a história dela também."

> ***"A maneira como Taylor mescla o relacionamento com o parceiro de quem fala na música com o relacionamento que ela tem com o próprio pai, isso é muito Sylvia Plath"***
> **Lola DeAscentiis**
> **Estudante, 20 anos**

> ***"A música 'Clara Bow' me fez lembrar de 'The Song of the Lark'"***
> **Makenna Walko**
> **Estudante, 19 anos, citando romance de Willa Cather**

The Tortured Poets Department
Selo Republic – já disponível no streaming

Lola DeAscentiis, aluna do segundo ano, concentrou-se na música *But Daddy I Love Him*, comparando-a com o poema *Daddy*, de Sylvia Plath. "Hesito em dizer que a música se aproxima da genialidade de Sylvia Plath, mas vejo algumas semelhanças nos temas, como tristeza, depressão e saúde mental", diz DeAscentiis, 20 anos. "A maneira como Taylor mescla seu relacionamento com o parceiro de quem ela fala na música com o relacionamento que ela tem com o próprio pai, isso foi muito Plath."

CONFESSIONAL. Outra aluna, Ana Paulina Serrano, concorda com DeAscentiis, observando que a turma havia aprendido sobre o gênero de poesia confessional, ao qual ela acredita que Swift pertence. Para defender sua tese, ofereceu como prova a música *Mastermind*, uma faixa de *Midnights*, na qual Swift revela ter planejado o resultado de um relacionamento. "Ela está confessando coisas que já supúnhamos, mas parece sentir essa necessidade de nos dizer."

Isabel Levin, estudante do curso de Biologia, de 23 anos, diz ouvir na voz de Swift uma característica de palavra falada. Ela se perguntou se algumas letras teriam começado não como canções, mas como poemas mais tradicionais.

Swift já disse que categoriza suas músicas pelo tipo de caneta que imagina usar para escrevê-las. Uma música "frívola, despreocupada e saltitante" é uma música com caneta gel brilhante; já as músicas feitas com caneta de pena são "antiquadas, como se você fosse um poeta do século 19 escrevendo à luz de velas", explicou ela durante discurso no Nashville Songwriter Awards, em 2022.

E com que instrumento Swift teria escrito *Tortured Poets*? Com certeza, com uma caneta de pena, diz Walko.●

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

Música Show

Palco de Madonna no Rio será maior do que o usado na turnê

A estrutura de 812m² será erguida a 2,40m do chão para facilitar a visão do público; palco terá 24 m de frente e um pé-direito de 18m

PILAR OLIVARES/REUTERS

Projeto, já em construção, é duas vezes maior do que o original

A cantora Madonna vai contar, no Rio, com um palco duas vezes maior que o usado nas outras datas de sua turnê atual, Celebration Tour. A informação foi anunciada na terça, 23, pela Bonus Track, responsável por organizar o evento.

A estrutura de 812m² será erguida a 2,40m do chão para facilitar a visão do público. O palco terá 24 metros de frente e um pé-direito de 18 metros.

Além disso, Madonna contará com três passarelas para se movimentar durante a apresentação. A passarela central terá 22m de extensão, e as laterais, 20m cada.

O show gratuito, que acontece no dia 4 de maio, é a única data da turnê na América do Sul e deve ser o maior da carreira da artista. Segundo a Prefeitura do Rio, o público estimado é de pelo menos 1 milhão de pessoas, "entre cariocas e moradores da região metropolitana, turistas nacionais e estrangeiros". Ao longo da turnê, a cantora tem se apresentado para plateias de 20 mil pessoas. O show na Praia de Copacabana terá investimento da Prefeitura, que vai repassar R$ 10 milhões para a BonusTrack.

A última passagem de Madonna pelo Brasil ocorreu em 2012, com a turnê MDNA Tour. Ela também já realizou apresentações no País em 1993, com The Girlie Show, e 2008, com Sticky & Sweet. A Celebration Tour comemora os 40 anos de carreira da artista e traz seus maiores sucessos. ● **SABRINA LEGRAMANDI**

Lançamento

Corolla Cross 2025 atualiza o visual e ganha novas tecnologias para evoluir

Com preço a partir de R$ 164.990, linha 2025 do SUV médio da Toyota muda a dianteira, abandona o freio de estacionamento por pedal e ganha duas telas no painel

VAGNER AQUINO
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

FOTOS: TOYOTA

Dianteira ganhou nova grade e faróis no híbrido

Três anos após conquistar um lugar de destaque entre SUVs médios, o Corolla Cross está de cara nova. Como principais novidades, a linha 2025 do utilitário feito em Sorocaba (SP) traz a reestilização feita recentemente na Tailândia. E, a exemplo do sedã Corolla, o SUV da Toyota modernizou a lista de equipamentos. A mecânica, porém, permanece a mesma, com versões a combustão e híbrida, ambas com tecnologia flex.

Visualmente, o novo Corolla Cross tem como destaque a grade dianteira redesenhada. A nova peça tem elementos texturizados que parecem moldados à carroceria. Além disso, os faróis vêm ligados a uma barra, mas preservam o formato. O que muda é a disposição de luzes nas versões XRX Hybrid, GR-Sport e XRX. Nestas, as luzes de direção são sequenciais e têm efeito tridimensional.

Nas laterais, alteração apenas no desenho das rodas de 18", com acabamento diamantado. Ali, acima das caixas de rodas dianteiras, vai a inscrição HEV, para enfatizar que se trata de um carro híbrido.

Na traseira, continua a mesma lanterna de tamanho exagerado, mas a iluminação tem leve mudança. Já o abafador do escapamento permanece inalterado, mas o para-choque tenta esconder a peça. Apelidado de "marmita", o componente chegou a ser pintado de preto após provocar polêmica.

Mas, como praxe em carros de marcas japonesas, a funcionalidade vem acima da beleza. É por isso que o melhor do Corolla Cross 2025 é visto pelo lado de dentro. Agora, o SUV passa a oferecer freio de estacionamento por botão. Dessa forma, não é mais necessário realizar o acionamento por pedal, com o pé esquerdo. Ademais, tem função Auto Hold. Isso em todas as versões.

Outro destaque é o quadro de instrumentos digital e personalizável, com tela de 12,3", presente em todas as versões a partir da XRE. A central multimídia Toyota Play, de 9", como no Corolla, têm espelhamento com Apple Carplay e Android Auto sem fio. E as versões XRE, XRX, GR-Sport e XRX Hybrid também oferecem carregamento de celular por indução – antes, era opcional.

De resto, a lista tem ar-condicionado de duas zonas, direção elétrica, bancos revestidos com couro, teto solar panorâmico e modos de condução Eco, Normal e Sport. Outro ponto interessante para uso no dia a dia é a tampa do porta-malas com acionamento elétrico, também por meio de sensores acionados pelos pés (kick sensor). Antes, a abertura era feita pela chave ou por um botão no assoalho. Isso vale para as configurações XRX, GR-Sport e XRX Hybrid.

Entre os itens de segurança, o Corolla Cross 2025 mantém o pacote Toyota Safety Sense com recursos semiautônomos. Há controle de cruzeiro adaptativo (ACC) e frenagem de estacionamento nas configurações de topo de linha. Nas demais, traz sensores de obstáculos dianteiros, frenagem automática com detecção de pedestres e ciclistas e assistente de manutenção de faixa.

MESMA MECÂNICA O Corolla Cross 2025 mantém o motor 2.0 16V flex de até 175 cv e 21,4 mkgf a 4.400 rpm nas versões a combustão. Já no caso das configurações híbridas, são 122 cv de potência combinada. Nelas, o motor 1.8 16V, de ciclo Atkinson, gera até 101 cv e 14,5 mkgf em conjunto com dois motores elétricos de 72 cv e 16,6 mkgf. O câmbio é CVT.

De acordo com o Inmetro, o Corolla Cross híbrido é capaz de rodar 14,6 km/l na estrada e 17,7 km/l na cidade quando abastecido com gasolina. Com etanol, roda 10,1 km/l na estrada e 12,5 km/l na cidade. ●

Traseira agora tem a tampa do porta-malas com abertura elétrica

Corolla Cross 2025

Confira os preços e versões:

Versão	Preço
XR Flex	R$ 164.990
XRE Flex	R$ 178.590
XRX Flex	R$ 191.790
GR-Sport Flex	R$ 197.790
XRV Hybrid	R$ 202.690
XRX Hybrid	R$ 210.990

Painel traz multimídia com tela maior e evoluída

Quadro de instrumentos traz nova tela Full HD

SUV incorporou freio por botão

FOTOS: HONDA

Mercado

Novo Honda WR-V está confirmado e chega em 2025 como híbrido flex

Com um investimento de R$ 4,2 bilhões até 2030, Honda lançará novo WR-V já em 2025 e tecnologia híbrida flex nacional

DIOGO DE OLIVEIRA

A Honda do Brasil se prepara para eletrificar e ampliar sua gama de carros no Brasil. Na última semana, executivos da montadora japonesa se encontraram com o presidente Lula em Brasília (DF) para anunciar um investimento de R$ 4,2 bilhões no País até 2030. A quantia servirá para o lançamento de novos produtos, o aumento da produção local, bem como o desenvolvimento do sistema híbrido flex da marca.

Tal como o ***Jornal do Carro*** publicou em março, o novo WR-V é a próxima novidade, com lançamento em 2025, no 2º semestre. Recém-lançado no Japão, o modelo utiliza a mesma base da linha City, com a qual irá compartilhar mecânica e conteúdos.

Na gama brasileira, o novo WR-V será posicionado logo abaixo do HR-V na tabela de preços, em uma faixa que começa a ficar super povoada, com Fiat Pulse, Chevrolet Tracker, VW Nivus e os novatos Citroën Aircross e Renault Kardian, entre outros.

O SUV da Honda tem 4,31 m de comprimento, 1,79 m de largura, 1,65 m de altura e 2,65 m de entre-eixos – esta última medida maior que a do HR-V. Outro trunfo será o porta-malas de 458 litros. Entretanto, o WR-V virá posicionado mais abaixo, com preço próximo de R$ 130 mil. Mas os dois SUVs terão coisas em comum, tal como Nivus e T-Cross.

Por exemplo, o novo WR-V terá a mesma mecânica dos demais modelos nacionais da marca, com motor 1.5 flex aspirado de injeção direta e comando variável, que gera 126 cv de potência e até 15,8 mkgf de torque (com etanol). E o câmbio automático do tipo CVT que simula sete marchas. Além disso, virá com versão híbrida flex. Este vai unir o motor 1.5 flex a outros dois elétricos e uma bateria que recupera energia e recarrega com o carro em movimento. Na versão a gasolina, o conjunto produz 131 cv de potência combinada e 25,8 mkgf de torque máximo

As fábricas da Honda no interior de São Paulo trabalharão em dois turnos para acelerar a produção de veículos. Para isso, a fabricante vai abrir 1.700 novos postos de trabalho. ●

1. Novo WR-V tem base de City, mas é bem maior;

2. Painel mais simples tem freio de mão por alavanca;

3. Traseira tem lanternas altas e unidas.

MERCEDES-BENZ

Mercedes-AMG G 63 Grand Edition custa R$ 2,2 milhões

A série limitada Grand Edition do jipão de luxo Classe G está no Brasil, mas as 16 unidades já estão reservadas, cada uma delas ao preço de R$ 2.247.900. O modelo tem o logotipo da AMG e a estrela da Mercedes-Benz na cor Kalahari Gold Magno, enquanto a cabine mescla cores preta e dourada. Sob o capô está o motor 4.0 V8 de 585 cv de potência e 86,7 mkgf de torque, com tração 4x4. A aceleração de 0 a 100 km/h leva 4,5 segundos. ●

GWM

● **HAVAL H6 2025.** A nova linha do SUV híbrido da GWM (foto) já está a caminho das lojas brasileiras. Agora, mudam os nomes das versões disponíveis, bem como uma atualização no gerenciamento do sistema híbrido. Entretanto, quem já tem um modelo da marca não ficará de fora da melhoria, que poderá ser instalada pela internet. Assim, o Haval H6 continua a oferecer três versões: HEV2, de R$ 214 mil; PHEV34, com valor de R$ 279 mil e GT, com tabela de R$ 319 mil. O híbrido convencional agora chama-se HEV2 em referência à bateria de 1,6 kWh, arredondado para 2. Acima dela vem a PHEV34, modelo plug-in com bateria de 34 kWh.

● **NOVO T-CROSS EM MAIO.** O SUV mais vendido do País está prestes a chegar às lojas de cara nova. O Volkswagen T-Cross estreia no dia 16 de maio com sua primeira reestilização desde o lançamento em 2019. Mas não espere mudanças drásticas, já que os retoques serão sutis. Entre as mudanças internas, há uma nova central multimídia com visual flutuante sobre o painel. Já a mecânica manterá o 1.0 turbo com 128 cv para as configurações de entrada e o 1.4 turbo de 150 cv para a opção de topo. O câmbio é sempre automático de seis marchas.

● **BYD SHARK.** No dia 14 de maio, a BYD vai lançar no México um novo modelo. Será a inédita picape híbrida da marca, que se chamará Shark. O nome foi confirmado às vésperas da abertura do Salão de Pequim, na China, nesta quinta (25). Com 5,45 metros de comprimento, 1,97 m de largura e 3,26 m de entre-eixos, a BYD Shark é um pouco maior que as picapes médias atuais. Além disso, terá conjunto híbrido plug-in com cerca de 480 cv de potência e tração 4x4.

● **MINI EM PROMOÇÃO.** Até o fim de abril, a Mini reduz os preços das linhas Cooper e Countryman. Os modelos estão com descontos de até R$ 38 mil. Por exemplo, a marca britânica do grupo BMW faz oferta para o Cooper S E. O hatch elétrico passa a custar R$ 259.990 – desconto de R$ 28 mil na comparação com o preço de tabela, que é de R$ 287.990. Há também opção de financiamento com 60% de entrada e o saldo em 24 parcelas sem juros. O mesmo vale para o SUV híbrido plug-in Countryman ALL4.

INÊS249

Apresentado por

Carros elétricos estimulam busca por fontes de energia renovável

Energia fornecida pelo sol e pelos ventos é uma solução viável para abastecer veículos modernos

Foto: Getty Images

A eletromobilidade é uma realidade na indústria automotiva e o crescimento da frota de carros movidos a bateria traz à tona um tema importante: a necessidade de gerar energia elétrica em alta escala por meio de fontes limpas e renováveis.

"A mobilidade elétrica é uma alternativa para melhorar a eficiência energética no transporte e para a integração com as energias renováveis", afirma Fábio Delatore, professor de Engenharia Elétrica da Fundação Educacional Inaciana (FEI).

O Brasil é privilegiado em termos de abundância de fontes renováveis, como, por exemplo, a energia solar e a eólica. "É uma boa notícia para a transição energética, quando se trata da expansão de infraestrutura de recarga para veículos elétricos", diz o professor.

Impacto pequeno

Segundo a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), o Brasil tem condições de mudar sua matriz energética – o conjunto de fontes de energia disponíveis – até 2029. Isso reduziria a dependência de hidrelétricas e aumentaria a participação das fontes eólicas e solar.

Mesmo assim, numa projeção de que os veículos elétricos poderão representar entre 4% e 10% da frota brasileira em 2030, estudos da CPFL Energia preveem que o acréscimo no consumo de energia ficaria entre 0,6% e 1,6%. Ou seja: os impactos seriam insignificantes. Não precisaríamos de novos investimentos para atender à demanda.

Entretanto, a chegada dos veículos elétricos torna plenamente viável a sinergia com outras fontes renováveis, disponíveis em abundância no País. "As energias solar e eólica são intermitentes e geram energia de forma uniforme ao longo do dia", diz o professor. "A eletromobilidade abre uma perspectiva interessante nessa discussão."

Incentivo à energia eólica

Um bom exemplo vem do Texas (Estados Unidos), onde a concessionária de energia criou uma rede de estações de recarga para veículos elétricos alimentada por usinas eólicas. O consumidor paga um valor mensal de US$ 4 para ter acesso ilimitado aos 800 pontos da rede.

Segundo Delatore, painéis fotovoltaicos podem, inclusive, ser instalados diretamente nos locais onde estão os pontos de recarga.

"A eletrificação da frota brasileira deveria ser incentivada, por causa das fontes limpas e renováveis existentes no País. Cerca de 60% da eletricidade nacional vem das hidrelétricas, ao passo que, na Região Nordeste, 89% da energia tem origem eólica."

Híbridos no contexto

Contudo, a utilização de fontes renováveis não se restringe aos carros 100% elétricos. Os modelos híbridos também se enquadram nesse cenário.

Um estudo do periódico científico *Energy for Sustainable Development* fala das vantagens dos híbridos, ao afirmar que suas emissões de gases de efeito estufa são inferiores às do veículo puramente elétrico.

"Os veículos híbridos possuem baterias menores, com proporcional redução das emissões de poluentes. Essas baterias reduzem o impacto ambiental da mineração dos componentes necessários à sua fabricação. Os resultados demonstram que a associação de baterias de veículo que usam biocombustíveis tem efeito sinérgico mais positivo", conclui o documento.

Confira outras dicas de manutenção e cuidados com o seu veículo

Primeiras impressões

Commander Blackhawk 2.0 turbo é SUV de 7 lugares rápido

Versão de 272 cv do Jeep Commander vai de 0 a 100 km/h em 7 segundos e alcança velocidade máxima de 220 km/h

JULIO CABRAL
PUNTA DEL ESTE (URUGUAI)
ESPECIAL PARA O JORNAL DO CARRO

O Jeep Commander nunca teve performance esportiva. Criado para ser um SUV grande para sete ocupantes, o modelo contava apenas com o competente motor 1.3 turbo flex (185/180 cv e 27,5 kgfm) e o 2.0 turbodiesel (170 cv e 38,7 kgfm). Pois o utilitário passa a contar com o motor 2.0 turbo a gasolina em duas versões: Overland (R$ 308.290) e Blackhawk (R$ 321.290).

Equipado com vários recursos que permitem entrega de potência e torque da maneira mais rápida possível, este 2.0 turbo é o mesmo que equipa o Jeep Wrangler e a picape RAM Rampage, que também empresta o câmbio automático de nove marchas e o sistema de tração integral adaptativo.

Com ele, o Commander vai de 0 a 100 km/h em 7 segundos, 0,7 s a mais que o Compass com o mesmo propulsor. Em parte, é algo explicado pelos 166 kg a mais de peso. Além disso, chega aos 220 km/h.

Para termos um parâmetro de comparação, o modelo equipado com motor 1.3 turbo flex faz a mesma prova em 9,5/10,4 s e alcança 202/200 km/h (etanol/gasolina). Por sua vez, o 2.0 turbodiesel leva 11,6 s e chega a 197 km/h.

Embora não tenha perdido o ar de SUV mais conservador, o Commander Blackhawk é inegavelmente invocado. Grade, retrovisores e teto pretos se somam ao conjunto de para-choques e saias pintados na cor da carroceria. Tal como o Compass, a versão tem a exclusiva cor cinza Sting Ray. E há duas saídas de escapamento.

Ao acelerar forte pela primeira vez, não me senti jogado contra o encosto. O Commander Blackhawk é bem mais suave e progressivo que o Compass. Mas o SUV grande alcança rapidamente os 100 km/h, ultrapassando a marca com gosto.

O reajuste de suspensão auxilia na hora das curvas, entregando precisão sem ser completamente devotado à esportividade. A bordo, a impressão tecnológica é elevada, no que contribui o painel digital de 10,25 e o multimídia de 10,1 com alta conectividade. ●

O JORNALISTA VIAJOU AO URUGUAI A CONVITE DA JEEP DO BRASIL

FOTOS: JEEP

1. Nova versão Blackhawk tem detalhes pretos;

2. Interior traz revestimentos de couro e duas telas no painel;

3. Traseira da versão tem duas saídas de escape.

Mobilidade como serviço

Cresce aluguel de elétricos para o segmento B2B, de uso profissional

Além da economia, optar por motos, triciclos e outros veículos eletrificados ajuda empresas de diversos segmentos a atingirem suas metas de descarbonização

ARTHUR CALDEIRA

As 8.374 motos elétricas emplacadas no Brasil em 2023 corresponderam a apenas 0,5% de todas as motocicletas comercializadas no País. Neste ano, as vendas dos modelos movidos a bateria já registram queda de 20%. Apesar de não terem caído no gosto do motociclista brasileiro, as motos, scooters e triciclos elétricos têm sido uma alternativa para que frotistas e entregadores economizem com combustível e manutenção por meio de locação. Uma frota eletrificada também ajuda as empresas atingirem suas metas de descarbonização.

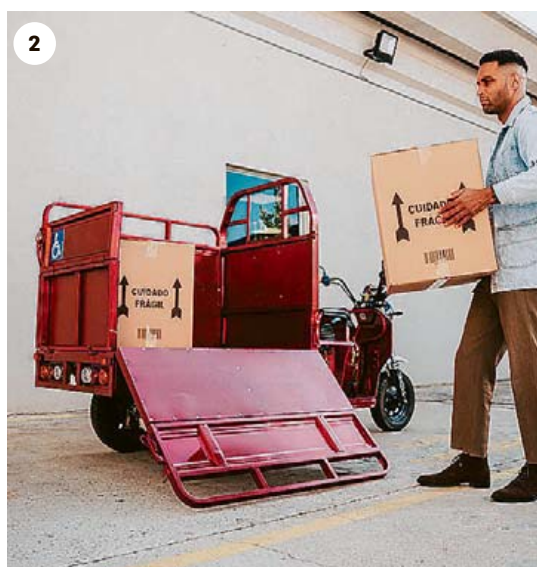
"A primeira motivação para nossos clientes substituírem motos a combustão por modelos elétricos é financeira. Além disso, hoje as empresas têm metas reais de ESG para reduzir as emissões de poluentes de suas operações", diz João Hannud, diretor executivo da Cicloway, uma das pioneiras na locação de veículos elétricos para o segmento B2B.

ESG na pauta
Empresas encontraram na locação uma forma de atingirem suas metas para redução de emissões

Com 450 veículos elétricos locados, atualmente, para empresas de logística, prestadores de serviços e órgãos públicos, a Cicloway teve alta de 29,85% no faturamento em 2023. "Nossos triciclos que podem transportar mais carga do que seu próprio peso têm tido muita procura e seu ticket médio de locação é ainda maior do que das motos", afirma. De acordo com cálculos da Cicloway, sua frota eletrificada deixou de emitir 78.344 toneladas de gás carbônico em 2023.

CICLOWAY/DIVULGAÇÃO

1

2

1 e 3. Triciclo elétrico e Formigão Baú
2. Saúva; todos os veículos são produzidos pela Cicloway e estão disponíveis para locação

3

Também focada no aluguel para frotistas, eventos e empresas de segurança, a Riba pretende chegar a 1.000 motos elétricas ativas até o final deste ano, projeta o diretor de marketing, Gabriel Fernandes. "Tivemos um crescimento de cerca de três vezes nos últimos anos", diz o executivo.

COMEÇA PELAS MOTOS. Já a startup Vammo, criada no início de 2023 pelos norte-americanos Jack Sarvary, ex-Rappi, e Billy Blaustein, ex-Tesla, aluga motos elétricas diretamente aos entregadores.

"A demanda está muito alta. Atualmente, toda nossa frota está locada", revela o COO da Vammo, Billy Blaustein. Atuando apenas na cidade de São Paulo, a startup captou, em dezembro passado, US$ 30 milhões (cerca de R$ 158 milhões) em uma rodada de investimento Série A, liderada pelo fundo brasileiro de Venture Capital Monashees.

O segundo aporte na startup, menos de um ano após o início das operações, tem como objetivo financiar a expansão do serviço para outros países e uma fábrica em Manaus (AM) para montar as motocicletas elétricas. "Acredito que as motos e os entregadores são o caminho para facilitar a eletrificação no Brasil e na América Latina. Afinal, eles querem economizar e temos o objetivo de reduzir a emissão de carbono", diz Blaustein. ●

LEIA MAIS SOBRE O ALUGUEL DE VEÍCULOS ELÉTRICOS NA PÁG D6

NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor

Mobilidade como serviço

Frota de duas rodas eletrificada ajuda na redução dos custos

Estações de troca de baterias e assistência técnica também fazem parte da locação de motos e triciclos elétricos

Atraídas pela questão financeira, empresas de diversos segmentos estão recorrendo à locação de veículos elétricos. Desde serviços de vigilância, passando por delivery e entregas de last-mile e, até mesmo, coleta de resíduos e transporte de pessoas apostam no aluguel de veículos elétricos como uma forma de reduzir custos.

Em setembro do ano passado a Jadlog incluiu em sua frota 72 veículos elétricos, 50 motos e 22 triciclos produzidos pela Cicloway. "Essa iniciativa não aborda apenas questões ambientais, mas também uma estratégia que busca redução de custos e a atração de clientes que já demandam soluções menos poluentes em seu escopo de negócios", afirmou Bruno Tortorello, CEO da Jadlog, à época.

Mais do que alugar os veículos, a Cicloway também presta consultoria para entender as necessidades do cliente. Com uma linha de montagem em Manaus (AM), a empresa pode adaptar suas motos e triciclos elétricos para determinados usos. "Fornecemos, recentemente, 30 triciclos com baú refrigerado para a prefeitura de Fortaleza (CE) distribuir medicamentos nas unidades de saúde da cidade",- dizJoão Hannud, diretor executivo da Cicloway.

O diretor de marketing da Riba, Gabriel Fernandes, também aponta a redução de custos como principal fator para o crescimento da locação de motos elétricas para uso profissional. "É muito mais em conta. Pode gerar uma economia de cerca de R$ 1.300 por mês comparado a uma moto a combustão para quem contrata nossa solução 360º", diz. A empresa oferece estações de troca de bateria, manutenção e rastreamento da frota para empresas de logística como Todo Green, DHL e Carbono Zero. Hoje, a Riba tem 15 estações de troca de bateria na capital paulista.

RIBA/DIVULGAÇÃO

Scooter elétrica VS1 da VMoto foi criada para o delivery; pode rodar até 100 km com duas baterias

Fazendo contas
Desafio das empresas hoje é criar modelos de negócios que caibam no bolso do entregador

Para o executivo, a evolução dos produtos também ajuda a explicar o aumento da locação de scooters elétricas como uma solução para descarbonizar as frotas. "A VS1, nosso principal produto, é uma scooter robusta, feita para o uso profissional", destaca Fernandes.

Parceira da VMoto, empresa australiana que tem fábrica na China, a Riba tem planos de montar suas scooter elétricas no Brasil. "Se tivermos volume, com certeza, montaremos em Manaus", revela. A montagem na capital amazonense conta com incentivos e benefícios fiscais, como isenção do IPI, do Polo Industrial de Manaus.

RECORRENDO AO ALUGUEL. Além da locação B2B, a Riba tem um projeto de aluguel de scooters elétricas em parceria com o iFood. "O desafio é criar um modelo de negócio que caiba no bolso do entregador", explica Fernandes.

Os entregadores parceiros da plataforma podem escolher dois planos, com scooters e preços distintos. Uma scooter elétrica que atinge velocidade de 86 km/h e tem autonomia para 70 km sai por R$ 200 por semana no plano "econômico". O valor inclui manutenção, trocas ilimitadas de bateria nos postos da Riba e moto reserva. Já para uma scooter mais potente e que roda 140 km com duas baterias, o valor sobe para R$ 270.

A parceria com a Riba, e outras empresas, faz parte da estratégia do iFood de atingir 50% de pedidos "limpos" até o final de 2025. Atualmente, as bicicletas elétricas e mecânicas do programa iFood Pedal são maioria. "Nossa preocupação é criar um modelo que funcione. Estamos testando e queremos usar a tecnologia para crescer esse modal", revela a gerente de sustentabilidade da plataforma, Fabiane Carrijo.

BOA COBERTURA. Com planos semanais que variam de R$ 199 a R$ 299, a Vammo também foca nos entregadores. O valor dá acesso a mais de 50 pontos de troca de bateria, quase todos de autoatendimento.

As estações, projetadas especialmente para o mercado brasileiro, entraram em operação no ano passado. O projeto levou em conta características de São Paulo, como fortes chuvas, a possibilidade de inundações e as tentativas de violação do equipamento, por exemplo.

Grande parte dos investimentos captados no ano passado também será usada para capilarizar a rede de trocas de bateria. "Estamos investindo muito no hardware para que nossas motos possam rodar do Capão Redondo a Guarulhos livremente", brinca Billy Blaustein, COO da Vammo, em referência ao bairro no extremo sul e à cidade ao norte da capital paulista.

Para um dos fundadores da Vammo, o aluguel é ideal para popularizar o uso de motos elétricas no delivery. "As motocicletas elétricas são caras e muitos têm medo de comprar. Afinal, não conhecem ninguém que tem. Com isso, o aluguel é a melhor opção para esses profissionais conhecerem os benefícios desses veículos". De acordo com cálculos da Vammo, o custo por quilômetro de uma moto a combustão é cinco vezes maior do que o de uma moto elétrica (*leia abaixo*).

Apesar do otimismo, o empresário reclama da falta de iniciativas do Poder Público para eletrificar as motos. "O recente programa de incentivo aos veículos elétricos, o Mover, não tem uma linha sobre as motocicletas. Infelizmente nosso governo ignora o mercado de motos elétricas", diz. ● **(AC)**

'Economizo R$ 250 por semana com moto elétrica', diz entregador

O entregador Wellington Bueno, 40 anos, usa uma scooter elétrica alugada há quase um ano. "Eu optei mesmo pela economia de combustível, porque o preço da gasolina está muito alto", revela Wellington, que trabalha há mais de 20 anos como entregador "no trecho".

Ele usa uma scooter VS1 da VMoto alugada da Mottu, gigante de aluguel de motos a combustão e elétricas. O modelo com duas baterias custa R$ 126 para uma franquia de 210 km por semana. "Mas sempre acabo passando e pago mais. Aí fica R$ 189", diz ele. O aluguel também dá acesso a trocas de baterias nos quatro pontos que a Mottu possui na capital paulista. Pelos seus cálculos, o valor que ele gastaria com gasolina paga o aluguel e ainda sobra. "Economizo uns R$ 250 por semana. Gastaria R$ 50 por dia de gasolina, cinco dias por semana", diz.

Apesar de satisfeito, Wellington diz que é preciso se organizar. "Já saio de casa com as duas baterias carregadas. Quando acaba a primeira, já procuro um ponto para a troca. Nunca deixo a segunda bateria descarregar muito." A autonomia gira em torno de 40 km a 50 km por bateria. "A autonomia é relativa. Depende de como você pilota, onde você roda. Em um bairro com muitas ladeiras ou na estrada, consome mais bateria". ●

NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: **mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor**

VAMMO/DIVULGAÇÃO

Vammo tem cerca de 50 estações para troca de bateria em SP

ENTREVISTA

Head de negócios para o Brasil e América Latina da Royal Enfield, Patini vai liderar o crescimento da marca na região

ARTHUR CALDEIRA

Após trabalhar por 18 anos na Jaguar Land Rover, Gabriel Patini trocou a fabricante de automóveis luxuosos pela marca clássica de motocicletas. Ambas, coincidentemente, de origem inglesa, mas sob controle de companhias indianas.

O executivo assumiu a posição de head de negócios para o Brasil e América Latina da Royal Enfield em fevereiro passado. Sua missão é liderar o crescimento da empresa em toda a região, que já responde por 40% de todas as motos vendidas fora da Índia. Com mais de 12 mil motos emplacadas no ano passado, o Brasil é o segundo maior mercado da empresa no mundo, além de ser o primeiro na América Latina.

"Eu sempre notei que a Royal Enfield é uma marca legal, mas que ainda tem muito o que fazer", diz. Em entrevista exclusiva ao MotoMotor, o novo chefão da empresa revelou as estratégias da marca para crescer no País e na região.

O que fez você trocar a Jaguar Land Rover pela Royal Enfield?
Teve uma conotação de sair um pouco das quatro rodas, mas isso não foi o primordial. O principal atrativo foi o desafio de liderar toda a empresa na América Latina. Hoje, temos, no Brasil e na América Latina, quase 40% de todo o volume de motos vendidas fora da Índia, então é o maior mercado fora de 'casa'. E na divisão por países o Brasil é o primeiro, Itália é o segundo e Argentina, o terceiro.
Apesar de já ser uma operação grande e relevante para a Royal Enfield, a gente ainda tem muito o que fazer. Essa questão de pegar toda a região, desenvolver, crescer... Eu gosto muito desse tipo de projeto.

Quais os principais mercados da Royal Enfield na América Latina?
Brasil, Argentina, Colômbia e México. Mas, provavelmente, o México vai passar os outros e assumir a segunda posição em breve. Se não passar neste ano, será no próximo. Lá, vamos chegar perto de 4 mil, 5 mil motos Royal Enfield vendidas neste ano. Então, se traçarmos um paralelo com o Brasil, onde fechamos 2023 com mais de 12 mil motos, então dá para imaginar o espaço que ainda temos no México.

ROYAL ENFIELD/DIVULGAÇÃO

Gabriel Patini

'Tem muita novidade chegando por aí'

Executivo revela que a marca investe em novos produtos e na experiência dos clientes

Qual a estratégia para a marca crescer ainda mais no Brasil?
Temos alguns pilares. A primeira coisa é montar uma equipe que tenha essa mentalidade para a gente dar esse próximo passo de crescimento no País. Possuímos equipe no México, no Brasil, na Colômbia e temos que colocar todos alinhados e na mesma direção.

A segunda parte é o desenvolvimento de concessionárias. Fechamos 2023 com 25 e esperamos fechar em 2024 com, no mínimo, 35 unidades.

Em novas localidades ou reforçando presença onde a marca já está?
Novas cidades e também reforçando algumas onde já estamos, principalmente em São Paulo, onde temos três concessionárias. Com 22 milhões de pessoas na região metropolitana, há espaço para aumentarmos nossa presença.

Outro pilar para o nosso crescimento serão novos produtos. Tem muita novidade chegando aí: Super Meteor, neste primeiro semestre, tem Shotgun e a nova Himalayan, no segundo semestre. Não posso falar mais do que isso, mas temos mais coisa no horizonte.

Acredito também que a gente tem a oportunidade de tornar a Royal Enfield mais presente e mais visível para a população em geral. Então, em conjunto com o marketing, temos que capitalizar em cima dos lançamentos para aumentar a presença da marca. Usar a Hunter 350, que é uma moto urbana, uma moto de entrada, nosso modelo mais acessível, também para levar a Royal Enfield para mais pessoas.

Na faixa de preço que atuamos, nenhuma marca consegue oferecer duas coisas que nós conseguimos: experiência em concessionária, com espaço, mobiliário, música, tudo customizado, além do senso de comunidade, com eventos, entre outras ações.

Além de novos produtos, mais lojas e experiências, o que pode ser melhorado?
Outro ponto é a questão da experiência pós-compra, o pós-venda. A gente precisa crescer a rede para oferecer oficina para os clientes, aumentar o número de baias, preparar técnicos, fazer treinamentos, toda essa infraestrutura que as pessoas experimentam depois que compram nosso produto. Há espaço para desenvolver.

Em quais regiões do Brasil você enxerga espaço para a Royal Enfield crescer?
Apesar de estarmos na maioria das capitais, ainda existe espaço em outras cidades maiores, como Caxias do Sul (RS). Em breve, teremos uma ou duas no Paraná. O interior do Estado de São Paulo também tem oportunidades, pois muitas cidades grandes estão a mais de 200 km de distância de uma loja da Royal Enfield.

Também não estamos em algumas capitais do Nordeste, mas já marcamos presença em todas do Centro-Oeste. Não posso adiantar, mas há entre 10 a 15 cidades com possibilidade de receberem uma concessionária nossa.

"Teremos lançamento da Super Meteor, neste primeiro semestre, além de Shotgun e da nova Himalayan, no segundo semestre."

"Nenhuma marca consegue oferecer experiência de concessionária como a nossa, com espaço, mobiliário, música, tudo customizado."

Uma reclamação dos consumidores e fãs da marca é a demora para a chegada de novos modelos ao Brasil. O que falta para acelerar esse movimento?
Eu vou ser sincero com você, não sei a resposta para essa pergunta, mas ela está no topo da minha lista. O que pude entender é que o Brasil tem duas complexidades. A operação brasileira de CKD é mais complexa do que a de outros mercados, tem algumas etapas a mais e conteúdo local que a gente precisa desenvolver. Não é apenas mandar um kit em uma caixa e montar, como é feito na Argentina e na Colômbia. Tem uma parte fabril que precisa ser organizada antes de a gente lançar.

Também tem a questão da homologação do modelo que é um pouco mais complicada no Brasil. Mas, sinceramente, isso não deveria ser razão para a gente demorar mais de um ano para lançar no País. Vou trabalhar para reduzir esse tempo entre o lançamento na Índia até a chegada por aqui. ●

NA WEB
Para ler outras notícias sobre motos, acesse o canal MotoMotor: mobilidade.estadao.com.br/canal/motomotor

Roberto Braun

‘Nossa aposta é nos automóveis com a tecnologia híbrido flex’

Executivo comenta, também, sobre o investimento recém-anunciado no valor de R$ 11 bilhões até 2030

TOYOTA/DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA

Diretor da Toyota do Brasil afirma que a marca estuda todas as possibilidade de descarbonização, mas descarta carro elétrico

MÁRIO SÉRGIO VENDITTI

Não há maior defensora da tecnologia do motor híbrido flex no Brasil do que a Toyota. Desde que os automóveis 100% elétricos começaram a desembarcar no País, em nenhum momento a fabricante japonesa cogitou vendê-los no mercado. A montadora sempre preferiu manter sua aposta nos híbridos.

E vai continuar, conforme o diretor de comunicações e presidente da Fundação Toyota do Brasil, Roberto Braun, revelou nessa entrevista ao Mobilidade: “Não há previsão de comercializar carros elétricos por aqui”, afirma. Confira a conversa na íntegra, a seguir.

Por que a Toyota não vende carros elétricos no Brasil?
É preciso deixar claro que a montadora dispõe das tecnologias para fabricar veículos elétricos e estuda todas as possibilidades em âmbito mundial. A questão é que ela define a oferta em cada mercado dependendo do contexto da região e o que o consumidor está desejando. A companhia apresenta um portfólio de 63 modelos eletrificados e planeja, sim, lançar elétricos mundo afora. No Brasil, porém, a estrutura de distribuição e pós-venda de carros flex está pronta, portanto, nossa estratégia continua sendo investir em híbrido flex.

Recentemente, o chairman da Toyota, Akio Toyoda, disse que os preços proibitivos da tecnologia elétrica e o fato de bilhões de pessoas viverem sem energia no mundo tornam o carro movido a bateria impopular. É uma das razões para a montadora ter um pé atrás no tema?
Todas as tecnologias são avaliadas, mas, repito, o contexto no Brasil favorece mais o híbrido. Aqui, o elétrico enfrenta desafios importantes, como a infraestrutura de recarga, mais concentrada no Estado de São Paulo. É temerário fazer uma viagem longa.

Por que a montadora sempre apostou no híbrido flex desde o 2019, quando lançou o Corolla?
Porque é uma tecnologia prática e acessível. Os veículos híbridos flex dispensam infraestrutura de recarga e custam apenas de 10% a 15% acima do similar a combustão. Além disso, a tecnologia é sustentável: a emissão de dióxido de carbono (CO_2) é mínima, próxima da dos elétricos.

Os compradores fiéis do Corolla receberam bem a novidade?
Muita gente que tinha um Corolla a combustão migrou ao experimentar o híbrido flex. Em 2023, quase 20% das vendas totais do Corolla foram da configuração híbrido flex. É uma experiência diferente e o motorista logo percebe a vantagem da praticidade.

A empresa concorda com a ideia de que o carro híbrido é porta de entrada para se ter um 100% elétrico?
Não pode ser resumida a isso, porque não podemos esquecer que o Brasil é protagonista nas tecnologias flex e híbrido flex. Elas contribuíram no adensamento da cadeia produtiva, ou seja, na produção local de peças e sistemas.

“No Brasil, a estrutura de distribuição e pós-venda de carros flex está pronta, portanto, nossa estratégia continua sendo investir em híbrido flex.”

“A empresa está desenvolvendo e testando, também, sistemas de células de combustível e hidrogênio no País.”

Algumas marcas, que tinham convicção de não vender carros híbridos no País, mudaram de ideia. É uma prova de que a Toyota estava certa?
Recentemente, as montadoras anunciaram investimentos que somam R$ 125 bilhões e, parte do valor, vai para desenvolvimento da tecnologia híbrido flex. Esse movimento nos deixa felizes, porque mostra que sempre estivemos no caminho certo. Não abrimos mão da tecnologia híbrida. Lançamos o Toyota Prius em 1997 e, a partir dali, vendemos 20 milhões de híbridos no mundo, deixando de emitir 160 milhões de toneladas de CO_2 na atmosfera.

A Toyota também revelou recentemente um ciclo de investimentos de R$ 11 bilhões até 2030. O que será feito com esse dinheiro?
Os recursos vão para a expansão da capacidade de produção de automóveis e motores, gerando 10 mil postos de trabalho diretos e indiretos. Do montante, R$ 5 bilhões serão gastos até 2026, com o lançamento de mais dois veículos híbridos flex, que se juntarão ao Corolla e o Corolla Cross. Um deles é um compacto e chega já em 2025 e o outro está sendo desenvolvido exclusivamente para o Brasil. Em 2026, iniciaremos a montagem de baterias na fábrica de Sorocaba (SP). De quebra, estamos aprimorando o que já temos. Um exemplo é o SUV RAV-4, híbrido plug-in que apresenta mais autonomia quando o motorista dirige no modo elétrico.

Então, não há nada previsto em termos de automóveis elétricos?
Não descartamos carro elétrico no Brasil, mas nesse momento, está fora de cogitação. Ainda não há infraestrutura de recarga adequada e a renda do brasileiro não é compatível com os preços desse tipo de automóvel. Preferimos o etanol, que deixou de ser exclusividade brasileira. A Índia, segunda maior fabricante de cana-de-açúcar do mundo, investiu em usinas de etanol e já tem 183 bombas de abastecimento com etanol puro. A mistura na gasolina deverá chega a 20% em 2025.

Nem os modelos da Lexus terão motor elétrico aqui no Brasil?
As possibilidade são constantemente estudadas, mas não posso revelar os planos da Lexus.

Quais são os outros projetos de eletrificação da companhia?
Estamos desenvolvendo, também, os sistemas de célula de combustível e hidrogênio.

Por falar nisso, como é a atuação da Toyota na produção de hidrogênio?
Estamos envolvidos em um projeto da Shell, que investe R$ 50 milhões na construção do primeiro posto de hidrogênio renovável a partir do etanol do mundo, dentro do campus da Universidade de São Paulo (USP). Com o apoio da Raízen, Hytron, empresa de soluções de energia e gases especiais, e da própria USP, a Shell pretende inaugurar o posto em setembro. Ele terá um reformador de etanol que, durante o processo, extrai hidrogênio do vapor. O hidrogênio usado no abastecimento deve ser mantido pressurizado em tanques. A Toyota tem no Brasil duas unidades do modelo Mirai movidos a hidrogênio e emprestamos uma delas para testes que têm sido realizados de autonomia, de performance, além de emissões.●

Toyota no Brasil

1958
Início das atividades

300
Concessionárias

6.025
Colaboradores

● **Portfólio de veículos:**
Yaris, Corolla, Corolla Cross, RAV4, Hilux e SW4

● **Fábricas no Brasil:**
Sorocaba, Porto Feliz e Indaiatuba, todas em São Paulo

NA WEB
Para saber mais sobre eletrificação no setor de transporte, acesse:
mobilidade.estadao.com.br/patrocinado/planeta-eletrico

Luciana Nicola

A importância da mobilidade ativa

Todos os dias, milhares de pessoas passam horas preciosas no trânsito, especialmente em regiões onde há grande concentração de prédios residenciais e comerciais, como a da Av. Faria Lima, na capital paulista, citando apenas um dos muitos exemplos da cidade. Da janela dos automóveis, no entanto, é possível observar uma alternativa: os cerca de 3.500 ciclistas que diariamente pedalam pela ciclovia que corta a região. Uma saída que, por sinal, economiza tempo, e traz impactos positivos para a saúde e o meio ambiente, além de benefícios para a maioria das grandes cidades.

Sendo assim, cabe a pergunta: por que não se constroem mais estruturas para circulação de bicicletas em São Paulo e em outras grandes cidades brasileiras sufocadas pelo excesso de carros? Quem utiliza mobilidade ativa nem sempre o faz pensando no retorno para a saúde, mas está colhendo os frutos positivos de pedalar. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que adultos entre 18 e 64 anos pratiquem entre 150 e 300 minutos de atividade física moderada por semana, objetivo facilmente alcançado por quem se desloca de bicicleta.

IMPACTO POSITIVO. Entre os benefícios apontados pela OMS estão a diminuição da mortalidade por doenças cardiovasculares, da incidência de hipertensão, de alguns tipos de cânceres, de diabetes tipos 2, além de melhora considerável na saúde mental, cognitiva e na qualidade do sono.

Pedalar também faz muito bem, ainda, para o meio ambiente. Vale lembrar que as infraestruturas dos aglomerados urbanos são fundamentais para a diminuição da emissão de gases de efeito estufa. No Brasil, o Observatório do Clima aponta que o setor de energia foi o terceiro maior emissor em 2021, e o transporte responsável por 50% do total.

Além disso, um estudo feito pela Aliança Bike e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) estimou que os mais de 8 milhões de ciclistas brasileiros evitam anualmente a emissão de 1,9 milhão de toneladas de gases de efeito estufa.

> ***Recebidas com descrença no início, as estruturas cicloviárias dos grandes centros mostraram, com o tempo, que elas não apenas têm demanda, como ela só aumenta com o passar dos anos***

FREIO PUXADO. Mesmo com todos os benefícios, assistimos a desaceleração da implementação de novas vias exclusivas para a mobilidade ativa sobre duas rodas. Segundo monitoramento da Aliança Bike, a malha de ciclofaixas e ciclovias cresceu um total de apenas 169 km na soma de todas as capitais brasileiras, indo de 4.196 km em 2022, para 4.365 km no ano passado.

Apesar da lentidão para a construção de estruturas cicloviárias, o brasileiro quer pedalar. Um relatório do Strava, um aplicativo de monitoramento de atividades físicas, mostrou que o ciclismo foi o esporte mais praticado no Brasil em 2023. A região da Av. Faria Lima confirma esse fato, com 17% de aumento na circulação de bicicletas entre outubro e dezembro de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior.

E a vontade de pedalar só se fortalece quando existem ciclovias por perto. Um estudo apoiado pela Fapesp mostrou que regiões próximas a estruturas cicloviárias aumentam em até 154% a chance do uso da bike como meio de transporte.

Em meados da década passada, a implantação de estruturas cicloviárias em São Paulo foi recebida com descrença. O tempo mostrou que não apenas havia demanda naquele momento, como ela aumentaria ao longo dos anos. Por todas estas razões, a mobilidade ativa sobre duas rodas precisa ocupar cada vez mais um lugar central no planejamento urbano dos grandes centros.

Para que isto ocorra, é preciso tirar do papel os planos já existentes para criação de novas estruturas. E, também, é necessário pensar estrategicamente a integração das vias para ciclistas com os modais de transporte público, como trens e ônibus.

Apostar na mobilidade ativa é um dos caminhos para um futuro com cidades mais sustentáveis e habitantes mais saudáveis. E, tão importante quanto os impactos positivos das bicicletas, voltamos à questão central e democrática: o brasileiro quer pedalar! ●

LUCIANA NICOLA É DIRETORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E SUSTENTABILIDADE DO ITAÚ UNIBANCO

NA WEB
Para saber o que pensam outros embaixadores da Mobilidade, acesse: mobilidade.estadao.com.br/embaixadores

Serviço

Empresa lança assinatura de bikes de corrida

Mineira Be Bike oferece bicicletas a partir de R$ 89 mensais, já com manutenção e seguro incluídos

DANIELA SARAGIOTTO

A Be Bike, empresa mineira com sede em Belo Horizonte, atua, desde 2022, no formato de assinaturas de bicicletas de alta performance de várias marcas. De acordo com a empresa, são modelos que custam entre R$ 3 mil e R$ 15 mil quando adquiridas, mas que pelo sistema de assinatura custam a partir de R$ 89 por mês.

Os valores das bikes por assinatura variam de acordo com o modelo e plano escolhido pelos usuários, já com manutenções preventivas incluídas e a proteção da Porto Seguro. Além da sede em Belo Horizonte, a empresa opera por meio de parceiros em mais duas cidades: Nova Lima e Conselheiro Lafaiete, ambas em Minas Gerais.

BE BIKE/DIVULGAÇÃO

Empresa opera em BH, Nova Lima e Conselheiro Lafaiete e pretende chegar em breve em São Paulo

PERFIS DOS ASSINANTES. Bruno Montolli, conselheiro da Be Bike e especialista em novos negócios, explica que o principal público da empresa são pessoas que buscam lazer (e preferem modelos como as mountain bikes e elétricas), além dos que fazem treinos de triathlon e escolhem, principalmente, modelos Road.

Além disso, diz ele, a marca também registra grande procura de bikes elétricas em geral por entregadores.

De acordo com Montolli, a ideia de criar a empresa de assinatura de bicicletas veio de Eric Nahum e Rodrigo Belles, dois dos sócios fundadores da Be Bike, quando ambos se preparavam para participar de um Iron Man, uma prova de longa distância que combina natação, ciclismo e corrida em uma única competição.

"Eles se depararam com o desafio de que bicicletas de alta performance são muito caras e os modelos são variados pelo tipo de prova. Então, alugar o equipamento para uma competição seria uma boa oportunidade", explica.

Porém, de acordo com Montolli, a ideia se estendeu para outras práticas. Em abril de 2023, a empresa passou a operar também no modelo de B2B, trabalhando em parceria com as indústrias. "Com isso, incrementamos o estoque sem precisar aumentar o caixa e, assim, foi possível multiplicar por oito a quantidade de unidades contratadas", diz.

NÚMEROS. Contando atualmente com estoque de 70 bikes para assinatura, a Be Bike cresceu 170% no último trimestre e tem taxa de renovação em torno de 23%. Em seu portfólio há desde mountain bikes, road, elétricas e até mesmo modelos infantis.

Como planos para o futuro, a empresa prevê fazer a expansão territorial em Minas Gerais e, posteriormente, para o Estado de São Paulo. "Também planejamos crescer com um marketplace para venda de produtos próprios e de terceiros, como acessórios e bicicletas", finaliza Montolli. ●

NA WEB
Para ler mais notícias sobre mobilidade urbana, acesse: mobilidade.estadao.com.br